

VIDAS DE PROFESSORES HOJE: DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES

CONGRESSO INTERNACIONAL

5 A 7 DE JUNHO DE 2025



NETLIVES – NEW TEACHERS' LIVES

PROGRAMA E RESUMOS

PROGRAM AND ABSTRACTS

MAIO de 2025



Título

Vidas de Professores Hoje: Desafios e Transformações. Programa e Resumos

Coordenação

Luís Grosso Correia

Organização

Andressa Godoy, Angélica Monteiro, Leanete Thomas Dotta, Luciana Joana, Paula Batista e Rita Tavares de Sousa

Edição

CIIE - Centro de Investigação e intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Capa

Andressa Godoy e Luís Grosso Correia

ISBN

978-989-8471-75-8

Data de edição

Junho de 2025

Suporte:

Eletrónico

Este trabalho foi parcialmente apoiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto FYT-ID (ref.^a PTDC/CED-EDG/1039/2021). Foi também apoiada pela FCT através do financiamento plurianual do CIIE (UIDB/00167/2020; UIDB/00167/2020; e UID/00167:Centro de Investigação e Intervenção Educativas).

Todo o conteúdo desta publicação, exceto onde esteja identificado, está licenciado sob uma [Licença Creative Commons](#) que permite simultaneamente a partilha do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta publicação.

A expressão escrita dos textos é da exclusiva responsabilidade dos autores.



Programa Geral

QUINTA-FEIRA, Junho 5

14:30 – 16:00	Sessões de Comunicações Paralelas 1
16:00 – 16:30	Coffee Break
16:30 – 17:00	Sessão de Abertura
17:00 – 18:30	Conferência Plenária
18:30 – 19:30	Porto de Honra

SEXTA-FEIRA, Junho 6

09:00 – 10:30	Sessões de Comunicações Paralelas 2
10:30 – 11:00	Coffee Break
11:00 – 11:30	Apresentação de Posters e Lançamento de Livro
11:30 – 13:00	Mesa-Redonda
13:00 – 14:30	Pausa
14:30 – 16:00	Sessões de Comunicações Paralelas 3
16:00 – 16:30	Coffee Break
16:30 – 17:00	Apresentação de Posters
17:00 – 17:30	Balanço do Projeto FYT-ID
17:30 – 19:00	Conferência Plenária
20:00	Jantar do Congresso

SÁBADO, Junho 7

09:00 – 11:00	Sessões de Comunicações Paralelas 4
11:00 – 11:30	Coffee Break
11:30 – 12:30	Conferência Plenária
12:30 – 13:00	Sessão de Encerramento

Boas-vindas

No âmbito das comemorações do cinquentenário da Revolução dos Cravos em Portugal, o projeto "50 Anos de Docência: fatores de mudança e diálogos intergeracionais – FYT-ID" (PTDC/CED-EDG/1039/2021), em parceria com o Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Universidade do Porto, organiza o congresso *Vidas de Professores Hoje: Desafios e Transformações* (NeTLives – New Teachers' Lives), que tem lugar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, entre os dias 5 e 7 de junho de 2025.

Os anos mais recentes têm evidenciado sinais de uma crise na captação de profissionais para a docência, designadamente desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, a nível mundial e à depreciação das suas condições de trabalho e do estatuto socio-remuneratório. Esta tendência não é nova numa perspetiva histórica da profissão docente. Ensinar é uma vocação complexa, intrincada e desafiante que trabalha as tensões entre o público e o pessoal. Os professores sempre trabalharam, e trabalham, em renovados ambientes organizacionais, pedagógicos e tecnológicos com os estudantes, seja devido às diferentes histórias educativas, línguas e culturas que se entrecruzam nas salas de aula, seja por causa de pedagogias fundadas no respeito mútuo, inclusão, tolerância, reconhecimento das diferenças de identidade cultural e de género, trabalho colaborativo e construção da paz. O múnus de professor visa fazer os estudantes compreender e conectar, de modo informado e crítico, os respetivos passados, presentes e futuros num quadro de combate à desigualdade, exclusão e marginalização. No novo contrato social para a educação defendido pela UNESCO (2021), os professores devem estar no centro e a sua profissão deve ser revalorizada e reimaginada como um esforço colaborativo que desperta novos conhecimentos para provocar a transformação educativa e social. Os professores demonstraram que são capazes de apoiar múltiplos caminhos para o sucesso na vida dos seus alunos, como, por exemplo, em tempos de projetos de democratização da sociedade e, mais recentemente, no caso da pandemia de SARS-Cov-2.

As vidas dos que encontram no ensino a sua atividade profissional são um ponto de encontro de fatores de diversa ordem (pessoal, social, científica, institucional, política, organizacional, pedagógica, cultural, de género, tecnológica, entre outros) que urge estudar, analisar e partilhar em contexto, a um tempo, académico e socioprofissional. Ou, se quisermos, numa fórmula algo freiriana, da escuta/análise das vocações, evocações e vocalizações que nos revelem a dimensão epistemológica, ética e ontológica da profissão docente.

O estudo da docência nos últimos 50 anos revela-se essencial para compreender as dinâmicas que moldaram e continuam a transformar a educação, desde uma escala local até à global. Este congresso visa explorar os vários fatores de mudança que impactaram o ensino e a profissão docente ao longo do tempo, considerando ainda os desafios futuros num contexto de constante transformação.

O Congresso abre-se à reflexão e à partilha de conhecimentos, projetos, experiências, metodologias e resultados sobre o papel dos professores na construção de uma educação transformadora, olhando para o passado como fonte de aprendizagem e para o futuro como espaço de possibilidades.

Seja bem-vindo e bem-vinda ao congresso *Vidas de Professores Hoje: Desafios e Transformações!*

Pel'A Comissão Organizadora,
Luís Grosso Correia

Conferências Plenárias

Quinta-feira, 5 de junho, 17:00h, Auditório 1

Ensinar o que desconhecemos

Álvaro Domingues

Geógrafo, doutorado em Geografia Humana e Prof. Associado da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, FAUP nos cursos de Mestrado Integrado e Doutoramento, e investigador do CEAU, Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da FAUP. Professor do curso de doutoramento Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos do ISCTE, Lisboa, e do Mestrado em Arquitectura da Universidade do Minho. Professor dos Cursos de Verão da Fundação de Serralves 2005-2008. Professor Convidado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006, e de Granada em 2005. É membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

Sexta-feira, 6 de junho, 17:30h, Auditório 1

Getting the best out of teachers: four decades of research into teachers' working lives

Linda Evans

Linda Evans é Professora Catedrática de Educação na Universidade de Manchester, no Reino Unido, e Vice-Diretora da Escola de Ambiente, Educação e Desenvolvimento. A sua investigação situa-se no amplo campo da vida profissional em contextos educativos, focando principalmente, entre outros, o profissionalismo, o desenvolvimento profissional, o desenvolvimento do investigador, as atitudes no local de trabalho e a liderança. É reconhecida por ter desenvolvido perspetivas teóricas e conceptualizações originais, incluindo modelos conceptuais, das estruturas componenciais do profissionalismo e do desenvolvimento profissional.

Sábado, 7 de Junho, 11:30h, Auditório 1

Professores: ainda vamos a tempo?

António Nóvoa

António Nóvoa é Reitor honorário da Universidade de Lisboa, instituição de que foi Reitor entre 2006 e 2013. Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, desde 1996. Embaixador de Portugal junto da UNESCO, em Paris, entre 2018 e 2021. Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genève, em 1986. Doutor em História pela Universidade de Paris IV – Sorbonne, em 2006.

Mesa-Redonda

Sexta-feira, 6 de junho, 11:30h, Auditório 1

50 Anos de Educação em Democracia

Carlinda Leite, Professora Emérita da Universidade do Porto

Joaquim Azevedo, Professor Catedrático da Universidade Católica Portuguesa

João Pedro da Ponte, Professor Emérito da Universidade de Lisboa

Teresa Saramento, Professora Associada da Universidade do Minho

Luís Grosso Correia, moderador

Projeto FYT-ID - Balanço

Sexta-feira, 6 de junho, 17:00h, Auditório 1

Amélia Lopes

Amélia Lopes é Professora Catedrática na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), membro do Conselho Nacional de Educação e Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (2024-2027). As suas áreas de interesse centram-se no ensino; carreiras dos professores e desenvolvimento profissional; formação e profissionalismo dos professores; educação escolar e ensino e aprendizagem inclusivos; identidades académicas; nexos de investigação e ensino; educação de doutoramento; humanização e digitalização na educação. Atualmente, lidera o projeto FYT-ID - 50 Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais (PTDC/CEDG-EDG/1039/2021).

Projeto FYT-ID – 50 Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais

No [Repositório de Histórias de Ensino e Formação](#) apresentam-se os resultados do projeto “50 Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais”, organizados de acordo com suas temáticas centrais, orientadas para a inovação educativa: Tempo e Percursos; Contextos de Mudanças; Desenvolvimento Profissional; e Diálogos Intergeracionais.

Aceda e consulte, também no repositório, os Retalhos de Vida, as Histórias Tipificadas, as Narrativas Singulares e as Dramatizações das histórias de vida de professores portugueses que iniciaram a carreira entre 1971 e 1986. O livro [Passado e Futuro da Profissão Docente: Diálogos Intergeracionais](#) apresenta reflexões resultantes do desenvolvimento de diálogos intergeracionais professores e professores em formação em cinco instituições do país: Instituto Politécnico de Leiria, Universidade de Évora, Faculdade de Letras e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A partir de histórias de vida de 102 professores portugueses que iniciaram a carreira entre 1971 e 1986, o livro [A Profissão Docente em Tempos de Democracia: Fatores de Mudança](#) analisa os percursos profissionais, as transformações educativas e as vivências emocionais desses docentes que construíram a educação em democracia.

Jantar do Congresso

Sexta-feira, 6 de junho, 20:00h

O Jantar do Congresso realiza-se no Restaurante da Fundação Cupertino de Miranda (Avenida da Boavista, n.º 4245 – <http://www.facm.pt/facm/facm/pt/contactos/restaurante>), na cidade do Porto, junto à orla costeira. A inscrição no Jantar é processada de acordo com as instruções disponíveis no site do Congresso (<https://netlives.eventqualia.net/pt/inicio/programa/programa-social/>). O transporte de acesso ao restaurante fica a cargo de cada congressista.

Comissão Científica

Amélia Lopes, CIIE/FPCEUP
Ana Mouraz, U. Aberta
Angélica Monteiro, CIIE/FPCEUP
António Gomes Ferreira, FPCEUC
António José Guedes, ESE-IPP
Arnaldo Pinto Júnior, UNICAMP
Assunção Flores, IE-U. Minho
Bento Cavadas, ESE-IPS
Carla Cardoso Vilhena, U. Algarve
Carlinda Leite, FPCEUP
Conceição Leal Costa, U. Évora
Diana Soares, UCP
Dijnane Vedovatto, U. Federal de S. Carlos
Elsa Ribeiro-Silva, FCDEF-UC
Fátima Pereira, CIIE/FPCEUP
Gelcemar Farias, U. do Estado de Santa Catarina
Hélder Ferraz, CIIE/FPCEUP
Isabel Menezes, CIIE/FPCEUP
Isabel Viana, IE-U. Minho
Joaquim Pintassilgo, IE-UL
José Ignacio Rivas Flores, U. de Málaga
Leanete Thomas Dotta, CIIE/U. Lusófona
Luciana Maria Giovanni, PUC/SP
Luciana Joana, CIIE/FPCEUP/UTAD
Luciana Ostetto, U. Federal Fluminense
Lucinalva Almeida, U. Federal do Pernambuco
Luís Grosso Correia, CIIE/FLUP
Luís Mota, IPC
Marcos Onofre, FMH-UL
Maria Assunção Folque, U. Évora
Maria Clara Craveiro, ESEPF
Maria de Fátima Sousa-Pereira, ESE-IPVC
Maria João Carvalho, CIIE/UTAD
Maria João Couto, FLUP
Marta Kowalczyk-Waledziak, U. de Białystok, Polónia
Marta Sampaio, FPCEUP
Miriã Lúcia Luiz, U. Federal de Espírito Santo
Paula Batista, CIFI2D/FADEUP
Pedro Ferreira, CIIE/FPCEUP
Raquel Pereira Henriques, FCSH-UNL
Ricardo Vieira, IP Leiria
Rita Frangella, U. do Estado do Rio de Janeiro
Rita Tavares de Sousa, CIIE/U. Católica Portuguesa
Samuel Souza-Neto, UNESP
Sónia Valente Rodrigues, FLUP
Talita Bordignon, U. Federal de Goiás
Thiago Freires, CIIE/FPCEUP

Comissão Organizadora

Andressa Godoy, CIIE

Angélica Monteiro, CIIE/FPCEUP

Leanete Thomas Dotta, CIIE/U. Lusófona

Luciana Joana, CIIE/FPCEUP/UTAD

Luís Grosso Correia, CIIE/FLUP, coordenador

Paula Batista, CIFI2D/FADEUP

Rita Tavares de Sousa, CIIE/U. Católica Portuguesa

Centro de Investigação de Acolhimento

CIIE – Centro de Investigação e de Intervenção Educativas, FPCE-Universidade do Porto

Informações Utéis

Congresso

Todas as sessões do Congresso decorrerão na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), localizada na Rua Alfredo Allen, Porto, perto da estação de metro “Pólo Universitário”.

As salas reservadas para o Congresso, para além do Anfiteatro 1, são as: 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 253, 254, e 256 (todas situadas no piso superior do edifício da FPCEUP).

Comunicações

Ao preparar a sua apresentação para o Congresso, pedimos-lhe que tenha em mente a diversidade dos congressistas e do público. Todas as salas do Congresso estão equipadas com computador de secretária ou portátil, projetor e ligação à internet. Como medida de precaução, recomendamos gentilmente que traga os materiais necessários para a sua apresentação numa pen-drive. O acesso à internet pode não estar disponível durante a sua apresentação.

Transportes

O transporte entre o centro da cidade e o local do Congresso é mais fácil e rápido (cerca de 15 minutos) de Metro, na linha “D” (amarela), com destino ao “Hospital de S. João”. A estação de desembarque chama-se “Pólo Universitário” (Campus Universitário).

Registo

O registo (check-in) abre na quinta-feira, dia 5 de junho, pelas 11:00h, para todos os conferencistas.

WiFi

Um código de login wifi será disponibilizado aos conferencistas. Se tiver uma conta Eduroam, será automaticamente ligado à rede e também poderá utilizá-la.

Fotocópias

A FPCEUP dispõe de um centro de cópias localizado no piso -1.

Emergência

Em caso de emergência, contacte a polícia, os bombeiros ou a assistência médica pelo telefone **112**.

PROGRAMA
PROGRAMME

Quinta-Feira, Junho 5, 14:30 – 16:00

Formação de Professores / Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais / Currículo, Ensino-Aprendizagem e Avaliação

Sala 253, Moderador/a: Raquel Pereira Henriques

NetL-14034 **Ser professor de História hoje. Percursos e perspectivas futuras**

Raquel Pereira Henriques - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa / IHC / IN2PAST

NetL-89291 **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: uma política pública brasileira de formação de professores**

Andriele dos Santos Zwetsch - Universidade Federal de Santa Maria
Rosane Carneiro Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

NetL-35627 **O que torna um professor um inovador? Análise de entrevistas a docentes portugueses e brasileiros**

Mayra Othero N. J. Mugnaini - Universidade de Murcia

Formação de Professores

Sala 245, Moderador/a: Luciana Esmeralda Ostetto

NetL-12796 **Processos formativos docentes na Educação infantil: Evidências e ressonâncias longitudinais da criação de saberes.**

Jeane Costa Amaral - Universidade Federal de Campina Grande
Tacyana Karla Gomes Ramos - Universidade Federal de Sergipe
Julianna Britto Oliveira Santos - Universidade Federal de Sergipe

NetL-45778 **Conversar para (a)colher histórias de vida e prática docente: formação continuada e educação antirracista na creche**

MARIA HELENA DANTAS DOS SANTOS NEVES - PMSP e UFF
LUCIANA ESMERALDA OSTETTO - Universidade Federal Fluminense - UFF

NetL-43762 **La ética en la investigación educativa: un pilar en la construcción de la identidad profesional de los futuros docentes**

Yolanda Aragón-Carretero - Universidad de Granada
Dolores Villena-Martínez - Universidad de Granada
Conceição Leal da Costa - Universidad de Évora
Purificación Pérez-García - Universidad de Granada

Histórias e Memórias da Profissão Docente / Formação de Professores e Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais

Sala 246, Moderador/a: Miriã Lúcia Luiz

NetL-74940 **Histórias e Memórias narradas por professores de escolas multisseriadas rurais do Espírito Santo/Brasil (1990-2010): entre experiências de escolarização e de profissionalização**

Miriã Lúcia Luiz - Universidade Federal do Espírito Santo

NetL-46487 Formação de professores no Brasil: um olhar para o processo histórico

Andriele dos Santos Zwetsch - Universidade Federal de Santa Maria

Rosane Carneiro Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

NetL-44158 Atratividade da Carreira Docente no Brasil

Rachel Pereira Rabelo - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)

Vínculos, afectos e comunidade numa escola rural

Ana Carolina Alix González

Identities and Professionalism of Teachers / Currículo, Ensino-Aprendizagem e Avaliação

Sala 247, Moderador/a: Maria Lúcia de Resende Lomba

NetL-64000 Sentir-se seguro e apoiado no desenvolvimento profissional cooperativo: o caso do Movimento da Escola Moderna

Ana Artur - Universidade de Évora

Maria Assunção Folque - Universidade de Évora

NetL-29219 ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA E PRÁTICA FORMATIVA DE AUTORIA DE PROFESSORAS/ES: EM BUSCA DE UMA VOZ COLETIVA PELO GEEPPEB

Maria Lúcia de Resende Lomba - Faculdade de Educação da UFMG

Libéria Neves - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Mércia Patrício Grigório Valério - Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – MG

Flávia Regina de Oliveira Chaves - Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – MG

Hellen Martins - Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – MG

NetL-15115 HABILIDADES VETERINÁRIAS: A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENCONTRO DE SABERES

Eliana C. Curvelo - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Rogério Martins Amorim - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Regina Kiomi Takahira - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Bruno Cesar Schimming - Instituto de Biociências - IB – UNESP

Identities and Professionalism of Teachers

Sala 248, Moderador/a: Ana Maria de Sousa Neves Vieira

NetL-12729 A vida da professora Maria: a construção dum self intercultural e a sua pedagogia diferenciada.

Ana Maria de Sousa Neves Vieira - ESECS.IPLeiria e CICS.NOVA.IPLeiria

Ricardo Manuel das Neves Vieira - ESECS.IPLeiria e CICS.NOVA.IPLeiria

NetL-22191 Identidades y profesión: tres generaciones de maestros en México

Erika Abarca García - Universidad Autónoma del Estado de Morelos

Manuel F. Aguilar Tamayo - Universidad Autónoma del Estado de Morelos

NetL-61835 50 Anos de Abril na Escola Primária/1º CEB, em Portugal: Perspetivas dos Professores

Ana Maria Carolino - CIIE

Amélia Lopes - FPCEUP

Leante Thomas Dotta - Universidade Lusófona

Sala 249, Moderador/a: Joaquim Melro

NetL-24065 Escola, formação e agressividade: hierarquias e violência entre estudantes

Marian Ávila de Lima Dias - Universidade Federal de São Paulo

Herik Rafael de Oliveira - Universidade de São Paulo

NetL-82919 Violência entre estudantes e as características dos envolvidos: popularidade e impopularidade

Marian Ávila de Lima Dias - Universidade Federal de São Paulo

Patrícia Ferreira de Andrade - Universidade de São Paulo

NetL-46407 DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA): QUE DEAFIOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES E À ESCOLA?

Joaquim Melro - Centro de Formação de Escolas António Sérgio

Painel Temático: Políticas-práticas Curriculares para Infância e Formação de Professores: perspectivas de análise em diferentes contextos internacionais

Sala 252, Moderador/a: Carlinda Leite

NetL-26330 Políticas-práticas de formação-currículo-avaliação: movimentos cotidianos dos professores no agreste pernambucano

Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida - UFPE

NetL-49856 De brincar ou de escrever? Materiais didáticos como política curricular: articulações, limites e deslimites

RITA DE CASSIA PRAZERES FRANGELLA GOMES - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Isabele Lacerda - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

NetL-66461 Os professores como agentes de decisão curricular – uma análise focada na relação entre enunciados discursivos de políticas e percepções de professores

Carlinda Leite - FPCEUP/CIIE

Sexta-Feira, Junho 6, 09:00 – 10:30

Currículo, Ensino-Aprendizagem e Avaliação

Sala 244, Moderador/a: Filipa Seabra

NetL-40683 Projeto de semestralização do ano escolar no município de S. João da Madeira: perspectivas de professores

Eusébio André Machado - Universidade Portucalense
Marta Abelha - LE@D, Universidade Aberta
Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

NetL-66395 Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Universitário: Uma Análise sobre as Perspetivas dos Estudantes do Ensino Público de Malanje, Angola

Paulo João Cabeto - Universidade Católica Portuguesa Portuguesa
Tomásia Morais - Universidade Católica Portuguesa Portuguesa
Esmeralda Lulu - Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola
Ageu Serrote - Universidade do Minho

NetL-10635 O lugar dos diagnósticos nas políticas de currículo

MARINAZIA CORDEIRO PINTO - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ/RJ

NetL-11110 Pygmalion Effect in the Classroom: Longitudinal Associations Between Teacher Perceptions and Reading Achievement of Second-Grade Struggling Readers

Soraia Filipa da Silva Araújo - Universidade do Minho

Formação de Professores

Sala 245, Moderador/a: Maria Luiza Troian

NetL-33831 NARRATIVAS DE PROFISSIONALIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PROCESSOS RELACIONAIS DE TENSÕES E DESAFIOS

Maria Luiza Troian - UFMT
Filomena Maria de Arruda Monteiro - UFMT

NetL-76113 Sentidos de ser e estar no PIBID Alfabetização: o que dizem licenciandos de Pedagogia em sua primeira entrada na escola básica

Amanda Oliveira Rabelo - UFRRJ
Luiza Alves de Oliveira - UFRRJ

NetL-25891 Formação de Professores, Pesquisa e Direitos Humanos: Uma RSL que descortina a Participação como Princípio Transformador da Educação

Cristiano de Souza Calisto - Universidade de Brasília - UnB - Brasil
Ana Cristina Condeças Borralheira Vilas Boas Laranjeira - Universidade de Évora - Portugal
Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora - Portugal
Pedro Demo - Universidade de Brasília – Brasil

Sala 246, Moderador/a: Bento Cavadas

NetL-13729 **Do Geral ao Específico: workshops como catalisadores do desenvolvimento profissional docente**

Francisca Miranda - Universidade Católica Portuguesa
Maitê Gil - Universidade Católica Portuguesa
Andreia Magalhães - Universidade Católica Portuguesa

NetL-62615 **Pedagogias escolares no contexto do estágio: um estudo na Universidade do Minho**

Maria Alfredo Ferreira de Freitas Lopes Moreira - CIEd, Universidade do Minho
Maria Helena Martinho - CIEd, Universidade do Minho
Ana Sofia Afonso - CIEd, Universidade do Minho
António Osório - CIEd, Universidade do Minho
Cristina Parente - CIEC, Universidade do Minho
Floriano Viseu - CIEd, Universidade do Minho
Glória Solé - CIEd, Universidade do Minho
Íris Pereira - CIEd, Universidade do Minho
José Luís Silva - CIEd, Universidade do Minho
Luís Dourado - CIEd, Universidade do Minho

NetL-74221 **Elaboração de recursos educativos interdisciplinares: Uma estratégia de integração da matemática e das ciências na formação inicial de professores**

Bento Cavadas - Instituto Politécnico de Santarém
Neusa Branco - Instituto Politécnico de Santarém

Histórias e Memórias da Profissão Docente

Sala 247, Moderador/a: Marta Pazos Anido

NetL-82349 **O plano de aulas na escola pública angolana: que mecanismo de coordenação?**

Manuel Orlando Capuma - Universidade Rainha Njinga A Mbande

NetL-38948 **A pesquisa biográfico-narrativa e os saberes docentes: interlocuções possíveis**

Ana Luiza Fontoura Pinheiro - Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Karla Cunha Pádua - Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

NetL-65684 **Expectativas y satisfacción en torno al prácticum: un estudio con el profesorado de lenguas en formación inicial de la Faculdade de Letras da Universidade do Porto**

Marta Pazos Anido - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Identidades e Profissionalismo Docentes

Sala 248, Moderador/a: António José Alves Oliveira

NetL-63339 **Ser Professora em Centros de Apoio à Aprendizagem - Narrativas da experiência e práticas colaborativas**

Isabel Cavas - Universidade de Évora
Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora
Teresa Sarmento - Universidade do Minho

NetL-87006 **Trabalho colaborativo entre Professores titulares de disciplina e de Educação Especial: Uma reflexão no campo da Educação Matemática**

Susana Oliveira - Universidade Lusófona
Louise Lima - Universidade Lusófona

NetL-11283 Self study para el desarrollo de competencias socioemocionales en la formación docente

Claudio Sanhueza - Universidad Andrés Bello

Pedagogias, Cultura Material e Tecnologias

Sala 253, Moderador/a: Juliana Vaz Almeida Gomes Ferreira

NetL-33559 Icnovivências: a vida profissional da professora Helena Barradas

Catarina Paulo Leal - UIDEF Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Maria João Mogarro - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

NetL-45982 “Pear Deck: usos pedagógicos num projeto multidisciplinar no 1.º CEB”

Juliana Vaz Almeida Gomes Ferreira - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Celda Maria Gonçalves Morgado - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

NetL-42346 Relatos de profesores sobre su uso de las TIC

Fernando José Sadio-Ramos - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra

Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais / Formação de Professores

Sala 256, Moderador/a: Inês Vieira

NetL-15494 Políticas educativas para a sustentabilidade: novos horizontes para a formação docente e para a promoção cultural

Inês Vieira - Fórum de Ciência Pública, CeIED, Universidade Lusófona

Cláudia Urbano - CICS.NOVA, NOVA FCSH

NetL-51111 Docência: caracterização e transformações no ensino superior

Lídia Maria Galvão Rodrigues Praça - Instituto Politécnico de Bragança

Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais

Sala 252, Moderador/a: Marta Luís de Andrade Vaz

NetL-12598 O Universo paralelo da democracia quotidiana nas escolas: Perceções e Desafios na Perspetiva dos Professores

Carla Celeste de Magalhães Mendonça de Sousa - Universidade de Santiago de Compostela

Paula Romão - InED - Centro de Investigação & Inovação em Educação, ESE-IPP

Maria Del Mar Sanjuan - Universidade de Santiago de Compostela - Departamento de Pedagogia y Didáctica

NetL-23943 O papel das câmaras municipais na mitigação da segregação escolar em concelhos da Área Metropolitana de Lisboa

Marta Luís de Andrade Vaz - NOVA - FCSH

NetL-62076 O impacto da ética na Formação dos Professores

Florencia Cassinda - Universidade da Beira Interior - Covilhã

José António Domingues - Universidade da Beira Interior -Covilhã

Vidas de Professores: Teorias e Metodologias

Sala 249, Moderador/a: **Adriana Carvalho da Silva**

NetL-10570 **Caminhos da floresta: os múltiplos desafios enfrentados por professores na Amazônia brasileira**

Joabe Cota Riker - Faculdade Martha Falcão
Karla Andreia Bessa Segundo de Albuquerque - Faculdade Martha Falcão
Ticiane Lima dos Santos - Universidade Federal Rural da Amazônia
Marcos Laylson Nunes da Silva - Centro Universitário do Norte
Jamarian Cota Riker - Universidade Federal do Amazonas
Lucilene Florêncio Viana - Faculdade Martha Falcão

NetL-23806 **CONECTANDO CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: MULTILETRAMENTO NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES NEURODIVERGENTES**

ADRIANA CARVALHO DA SILVA - UNINTER/PREFEITURA DA CIDADE DE RECIFE

NetL-89317 **Percepção sobre os desafios e oportunidades da ciência cidadã na educação no Brasil**

Fabiana Oliveira da Silva – UFS; Natalia Pirani Ghilardi-Lopes – UFABC; Carmen Correia – CEMADEN; Débora Olivato – CEMADEN; Janaina Dutra Gonzalez – UFABC; Vanessa Puerta Veruli – UFABC; Fernanda de Souza Sá – RENOVA; Andressa Gatti - Pró-Tapir para a Biodiversidade; Tatiana Martelli Mazzo - UNIFESP/ UNESCO; Anabel de Lima – UNESCO; Eslainy Aparecida Repossi – UNESCO; Ana Cláudia Lessinger – UFSCAR; Jeferson Gabriel da Encarnação Moutinho – IFBA; Geovanna Azevedo de Vasconcelos – UFU; Jeamyllie Nilin - UFU
Felipe Floriano Silva – UNICAMP; Humberto Gallo Júnior – IPA; Renata B.F. Campos – UNIVALLE; Eloísa Maria F. Almeida - sem vinculo; Lidiane do Prado Reis e Silva – UFPR; Daniela Campolina Vieira – UFMG; Mariana M. Braga – USP; André Benaquio Galvão – INMA; Maria Eduarda Carvalho Teles - Escola básica/RBCC; Maria Júlia Carvalho Teles - Escola básica/RBCC; Laura Braga de Oliveira – INMA; Ana Alice Eleutério – UNILA; Guilherme Sanches Corrêa – INMA; Maria Martha Torres Martínez – UNILA; Henrique Rosa Filgueiras - RENOVA

NetL-80083 **LIÇÕES DO CAMPO – a pedagogia da antropologia com Carlos Rodrigues Brandão**

Gilmar Rocha - Universidade Federal Fluminense
Ricardo Manuel das Neves Vieira - CICS.IPLeiria

Painel Temático: Professores e ensino em meio rural: perspectiva luso-brasileira em contexto global (1930-2000)

Sala 254, Moderador/a: **Ana Isabel Madeira**

NetL-59334 **A educação em meio rural na década de 1930: perspectiva internacional**

Luís Grosso Correia - Universidade do Porto, Faculdade de Letras; CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas

NetL-44929 **Entre a Escola e a Comunidade: A Profissão Docente no Meio Rural Português (1940-1970)**

Ana Isabel Madeira - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

NetL-10264 **Trajetórias de vida e de profissionalização de professoras de escolas multisseriadas rurais do Espírito Santo/Brasil (1990-2000)**

Miriã Lúcia Luiz - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Sexta-Feira, Junho 6, 11:00 – 11:30

Posters

NetL-60232 A PLATAFORMIZAÇÃO, O LUGAR DA PSICANÁLISE NA NOVA CONFIGURAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E TECNOLÓGICA: reflexões sobre para qual sujeito se ensina e de que sujeito se fala.

Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz - Instituto Federal de Brasília / Universidade do Estado do Amapá

Lyandra Lareza da Silva Matos - Universidade do Estado do Pará / Universidade do Estado do Amapá

Ronielson Santos das Mercês - Universidade do Estado do Pará

Sérgio Rodrigues de Santana - Universidade Federal da Paraíba

Luiz Marcelo Magalhães Cruz - Instituto Federal do Amazonas

NetL-12816 A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO E O SEU IMPACTO NA ACTIVIDADE PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NUMA ESCOLA PÚBLICO-PRIVADA EM ANGOLA.

António Jamba Jaime Capapelo - Universidade de Aveiro

Betina Lopes - Universidade de Aveiro

NetL-21695 TRAJETÓRIAS DE VIDA NARRADAS PELOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM PERSPECTIVA ETNOBIOGRÁFICA

Danielle Ribeiro Goulart - Universidade Federal do Espírito Santo

Miriã Lúcia Luiz - Universidade Federal do Espírito Santo

NetL-89677 A HERANÇA E A ESCOLA DEMOCRÁTICA: O CÂNONE LITERÁRIO CINQUENTA ANOS DEPOIS DE ABRIL

Andressa Jove Godoy - CIIE|FPCEUP

Amélia Lopes - CIIE|FPCEUP

Sexta-Feira, Junho 6, 14:30 – 16:00

Alunos, Escolas, Comunidades e Famílias

Sala 244, Moderador/a: Ana Paula de Sá

NetL-15167 O "eu" coletivo na educação para a cidadania: escritas de si e formação para a vida social-comunitária

Ana Paula dos Santos de Sá - DEd/UFSCar

NetL-30230 ACOLHIMENTO E INSERÇÃO NA EDUCAÇÃO COM CRIANÇAS: CONVERSAS COLABORATIVAS COM OS COTIDIANOS.

Julianna Britto Oliveira Santos - Universidade Federal de Sergipe

Tacyana Karla Gomes Ramos - Universidade Federal de Sergipe

Jeane Costa Amaral - Universidade Federal de Campina Grande

NetL-34307 Escolas felizes: um estudo de caso

Maria de Fátima Barreto - LE@D, Universidade Aberta

Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

Patrícia Gramaxo - LE@D, Universidade Aberta

Currículo, Ensino-Aprendizagem e Avaliação / Formação de Professores

Sala 245, Moderador/a: José Wanderley Meira Filho

NetL-68985 SUJEITO TRANSITIVO NA ENCENAÇÃO CURRICULAR: professores e alunos em composição dos seus personagens possíveis

José Wanderley Meira Filho - Universidade Federal da Bahia - UFBA

Maria Roseli Gomes Brito de Sá - Universidade Federal da Bahia - UFBA

NetL-69977 Educação para o desenvolvimento sustentável e ecopedagogia: Formação de professores do amanhã

FRANCISCO PAULO DO NASCIMENTO - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona

ANTONIO TEODORO - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona

LEANETE THOMAS DOTTA - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona

NetL-65065 Reimagining Teacher Agency through pedagogical tact

Paolo Bonafede - University of Trento

NetL-32093 Interventions for Students with or at Risk for Reading Difficulties in Grades K-2: A Systematic Review

Soraia Filipa da Silva Araújo - Universidade do Minho

Sala 246, Moderador/a: João Carraça

NetL-11820 Faltam Professores: uma análise da influência das condições socioprofissionais docentes na escolha dos jovens pela profissão

João Carraça - ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão

NetL-76041 Diferenças Geracionais sobre Trabalho Digno na Profissão Docente

Cláudia Andrade - Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra/ inED.Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Paula C. Neves - Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra/ inED.Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Carla Serrão - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto; inED. Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Fátima Sousa Pereira - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; inED. Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Inês Bessa - inED. Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

NetL-12129 O PROFESSOR, OS ESTUDANTES NEURODIVERGENTES E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A LUCIDEZ PEDAGÓGICA FRENTE AOS DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

Eliana C. Curvelo - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Alessandre Hataka - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Regina Kiomi Takahira - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Bruno Cesar Schimming - Instituto de Biociências - IB – UNESP

Formação de Professores II

Sala 248, Moderador/a: Miguel Correia

NetL-39359 Avaliação pelos pares na análise e produção de materiais didáticos: contributos para a formação inicial de professores de Português

Miguel Correia - Centro de Linguística da Universidade do Porto

NetL-60976 CORALES: capacitação de docentes e mudança de mindset frente aos desafios emergentes em Didática do Português

Ana Rita Bernardo Leitão - Instituto Piaget

Andreia Romão - Instituto Piaget

Catarina Courinha - Instituto Piaget

Matilde Santos Silva - Instituto Piaget

Vanda Semedo - Instituto Piaget

NetL-86903 Quanto vale uma história? Contribuições das histórias de vida à formação docente contínua em serviço no Brasil.

ANAIR ARAÚJO DE FREITAS SILVA - Universidade Federal de Uberlândia

Vanessa T. Bueno Campos - Universidade Federal de Uberlândia

Histórias e Memórias da Profissão Docente

Sala 253, Moderador/a: **Luiz Fernando Kavalerski**

NetL-32617 **O vaivém da vida nas actividades de risco controlado**

Mário Rogério Santos Aguiar - Agrupamento Escolas de Parede

NetL-62305 **Do Ensino Especial à Educação Inclusiva: memórias**

Maria Odete Emygdio da Silva - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

NetL-61179 **Narrativas de formação e prática na docência secundária: Reflexões sobre identidade e resiliência profissional**

Luiz Fernando Kavalerski - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Histórias e Memórias da Profissão Docente / Formação de Professores / Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais

Sala 247, Moderador/a: **Ana Mouraz**

NetL-49863 **Tornar-se professor/a: Pequenos grandes mundos**

Ana Mouraz - Universidade Aberta

NetL-46968 **VOICE - da auscultação à participação das crianças na Escola**

Ana Rita Faria - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada

Ana Rita Leitão - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada

Clementina Nogueira - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada

NetL-27402 **Intergeneracionalidade, Arte e Docência: Uma Abordagem Educativa Inovadora em Projetos de Extensão**

JOSIANI JULIÃO ALVES DE OLIVEIRA – Unesp

Identities e Profissionalismo Docentes / Vidas de Professores: Teorias e Metodologias

Sala 249, Moderador/a: **Catarina Amorim**

NetL-49103 **Narrativas no processo formativo das professoras: ONDE E COMO ESTÃO AS DOCENTES?**

Ana Cristina Gonçalves de Abreu Souza - Universidade Federal de Alfenas BR

Analia E. Leite - Méndez - Universidad de Málaga

J. Ignacio Rivas Flores - Universidad de Málaga

Simone Bueno Borges da Silva - Universidade Federal da Bahia BR

NetL-41704 **Perspetivas de professores de educação física acerca da sua identidade profissional**

Catarina Amorim - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Elsa Ribeiro-Silva - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

NetL-82299 **A reflexão como catalisadora da mudança de concepções docentes: um olhar aprofundado sobre o Estágio Profissional em Educação Física**

Ana Águeda - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Paula Queirós - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Paula Silva - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Sala 252, Moderador/a: Rita Tavares de Sousa

NetL-10527 A insustentável leveza do ser-se docente do Ensino Superior

Diana Soares - Universidade Católica Portuguesa

Rita Tavares de Sousa - Universidade Católica Portuguesa

Inês Monteiro - Universidade Católica Portuguesa

NetL-49617 “NASCE-SE ENSINADO OU APRENDE-SE A ENSINAR”: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR

João Freire Junior - CEDH – Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa

Diana Soares - CEDH – Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa

NetL-64546 Um caso particular de aplicação da inteligência artificial em contexto de sala de aula: dilemas e ensejos

maria do rosário da silva santana - instituto politécnico da guarda

helenia maria da silva santana - universidade de aveiro

Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais III

Sala 254, Moderador/a: Rosane Sarturi

NetL-27920 IMPACTOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ENTRE BRASIL E PORTUGAL: TENDÊNCIAS DA MOBILIDADE ESTUDANTIL NA PÓS GRADUAÇÃO

Rosane Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

Marilene Gabriel Dalla Corte - Universidade Federal de Santa Maria

NetL-30264 Práticas de Extensão Universitária em Angola: Contribuições e dificuldades na transformação educacional e social

Tomásia Morais - Universidade Católica Portuguesa do Porto

Cristina Palmeirão - Universidade Católica Portuguesa do Porto

NetL-86609 Construir espaços de participação e inclusão no ensino superior, que desafios?

Gorete Pereira - Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira

Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais

Sala 256, Moderador/a: Adriana Gomes da Cunha Almeida

NetL-58574 Direito negado? Limitação na escolha de cursos de graduação: caso de estudantes surdos na UEM em Maputo - Moçambique

Sónia Francisca Mussa Ussene - Universidade Eduardo Mondlane

Maria Josefa Bento Rupia - Universidade Lusófona

NetL-63870 A atuação dos Técnicos na promoção da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência no âmbito do Projeto MAVI

Adriana Gomes da Cunha Almeida - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Maria Odete Emygdio da Silva - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

NetL-86466 Educação Inclusiva e Direitos Humanos: Desafios e Caminhos para uma Escola para Todos

Laura Lisandra Aguiar Sousa - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

Maria Odete Emygdio da Silva - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

Painel Temático: Desafios contemporâneos na formação inicial de professores em Portugal: Constrangimentos e possibilidades

Auditório 1, Moderador/a: Paulo Jorge Santos

NetL-82498 Crónica de uma morte não anunciada: A falta de formação de professores profissionalizados no sistema público de educação

Paulo Jorge Santos - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

NetL-11055 Desafios e possibilidades na formação de professores: Repensar modelos e configurações

Paula Batista - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

NetL-88862 (Efi)Ciência e educação: Um outro olhar para repensar a formação de professores de ciências

Clara Vasconcelos - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Sexta-Feira, Junho 6, 16:30 – 17:00

Posters

NetL-61619 Verbos de comando nas questões de compreensão na leitura em manuais pedagógicos de 2.º CEB

Juliana Vaz Almeida Gomes Ferreira - Instituto de Educação da Universidade do Minho | Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Rui Manuel Nascimento Lima Ramos - Instituto de Educação da Universidade do Minho

Celda Maria Gonçalves Morgado - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

NetL-42093 Identidades e Profissionalismo Docente: Desafios e Perspetivas na Educação Contemporânea

Cláudia Maria dos Santos Gigante - Universidade Lusófona

NetL-34391 A DIDÁTICA CRÍTICA INTERCULTURAL NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ

LYANDRA LAREZA DA SILVA MATOS - Universidade do Estado do Pará / Universidade do Estado do Amapá

Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz - Universidade do Estado do Amapá

Ronielson Santos das Mercês - Universidade do Estado do Pará

Luiz Marcelo Magalhães Cruz - Instituto Federal do Amazonas

NetL-34808 Análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola na Universidade do Estado do Amapá: Uma Abordagem Cultural e de Equidade.

Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz - Instituto Federal de Brasília/ Universidade do Estado do Amapá

Lyandra Lareza da Silva Matos - Universidade do Estado do Pará / Universidade do Estado do Amapá

Ronielson Santos das Mercês - Universidade do Estado do Pará

Luiz Marcelo Magalhães Cruz - Instituto Federal do Amazonas

NetL-78110 Política Nacional de Educação Especial orientada para a Inclusão Escolar em Angola. Que contributos para formação inicial do docente.

Micaela De Sã Daniel - Universidade de Aveiro

Marlene da Rocha Migueis - Universidade de Aveiro

Paula Santos - Universidade de Aveiro

Sábado, Junho 7, 09:00 – 11:00

Alunos, Escolas, Comunidades e Famílias / Currículo, Ensino-Aprendizagem e Avaliação

Sala 244, Moderador/a: Filipa Seabra

NetL-45876 A influência da escola na construção da identidade de gênero no ensino de Química no Brasil: percepções docentes e impactos na escolha profissional

Rachel Belmont Madeira da Costa - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Viviane Gomes Teixeira - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

NetL-62614 Supervisão entre pares e relação pedagógica – contributos para a análise de uma relação

Oriana Garcia Peseiro - LE@D, Universidade Aberta

Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

NetL-22101 A APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO DA MATEMÁTICA: UM ESTUDO DE CASO NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

Ricardo Machado Vicente - Instituto de Educação da Universidade Lusófona

Louise Lima - Instituto de Educação da Universidade Lusófona

NetL-24388 Avaliação das aprendizagens no ensino superior angolano: O impacto da relação docentes - estudantes na qualidade de ensino.

Tomásia Francisca Estevão Morais - Universidade Católica Portuguesa do Porto

João de Deus Ferraz Vunge - Universidade Rainha Njinga a Mnade

Paulo Cabeto - Universidade Católica Portuguesa do Porto

NetL-28145 Avaliação pedagógica na sala de aula de matemática: A construção de um modelo didático

Elsa Barbosa - Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora

Joana Latas - Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora

António Borralho - Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora

Dialógos Intergeracionais na Profissão de Professor / Formação de Professores

Sala 247, Moderador/a: Isabel Viana

NetL-15388 DIÁLOGO INTERGERACIONAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ABORDAGEM EM REDE DE APRENDIZAGEM ONLINE

Rosa Maria Moraes Anunciato - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Aline de Cássia Damasceno Lagoeiro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

NetL-15877 O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES POTENCIADO PELA APRENDIZAGEM INTERGERACIONAL: APRENDER JUNTOS NA ESCOLA

Isabel Maria da Torre Carvalho Viana - Universidade do Minho

NetL-28617 “Ninguém deverá ser deixado para trás” – Perceção de eficácia de futuros professores sobre a lecionação a alunos com deficiência

Elsa Ribeiro-Silva - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

NetL-49976 A formação inicial de professores em Angola e o desenvolvimento da competência de planificação de atividades educativas

Luisa Herodias Bunjei Cambuta - Universidade de Aveiro
Betina da Silva Lopes - Universidade de Aveiro

Histórias e Memórias da Profissão Docente

Sala 249, Moderador/a: Joaquim Pintassilgo

NetL-42016 OS PROFESSORES E A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: O CASO DA EDUCAÇÃO NOVA

Joaquim António de Sousa Pintassilgo - UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

NetL-73468 El compromiso docente por la renovación de la Historia del Arte escolar en España (ca. 1980-2000): retos y posibilidades ayer y hoy

Raúl López Castelló - Universitat de València

NetL-52728 Escrever a docência e pesquisar em educação: seguindo a via da fantasia

Teresa Paula Nico Rego Gonçalves - Universidade Federal do Rio de Janeiro

NetL-29161 Narrativas autobiográficas, histórias e memórias da profissão docente

Rosane Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

Identidades e Profissionalismo Docentes

Sala 252, Moderador/a: Ricardo Vieira

NetL-69331 História e memória da identidade profissional docente

WALTER RODRIGUES MARQUES - Universidade de São Paulo (USP)

NetL-29553 Poéticas da formação docente em atravessamentos narrativos autobiográficos

WALTER RODRIGUES MARQUES - Universidade de São Paulo (USP)

NetL-43353 Entre a educação escolar e o trabalho social plural, o caso biográfico de Ana

Tânia Cristina Simões de Matos dos Santos - ESECS.IPLeiria; CICS.NOVA.IPLeiria
Ricardo Manuel das Neves Vieira - ESECS.IPLeiria; CICS.NOVA.IPLeiria

NetL-35507 Narrativa profissional sobre (re)configuração profissional (e pessoal) em prol de um modo de exercício docente sustentável

Carla Isabel Nunes Sousa Oliveira - AE de Campo, CIPAF-ESEPF
Daniela Alexandra Ramos Gonçalves - CIPAF-ESEPF; CIDTFF da UA

NetL-62586 O ENCONTRO DA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE – MG: SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E ENSINO DE HISTÓRIA

Mércia Patrício Grigório Valério

Identidades e Profissionalismo Docentes / Formação de Professores

Sala 253, Moderador/a: Maria João Mogarro

NetL-42446 Professores e Conhecimento profissional: perfis profissionais

Joana Campos - ESELx-IPL / CIES-ISCTE
Bianor Valente - ESELx-IPL

NetL-63535 Professores Não Profissionalizados: desafios para a formação

Joana Campos - ESELx-IPL / CIES-ISCTE
Teresa Leite - CIED-ESELx
Susana Pereira - ESELx-IPL / CIED ESELx
Mariana Feio - AE Passos Manuel
Bianor Valente - ESELx-IPL / CIED ESELx
Mariana Delgado - ESELx-IPL

NetL-23715 INDUCENTE – Práticas de supervisão e desenvolvimento profissional docente

Amanda Oliveira Rabelo - UFRRJ
Maria João Mogarro - IE- Universidade de Lisboa
Ana Cristina Madeira - Centro de Formação Dr. Rui Grácio

NetL-62586 O ENCONTRO DA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE – MG: SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E ENSINO DE HISTÓRIA

Mércia Patrício Grigório Valério - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Pedagogias, Cultura Material e Tecnologias / Agência, Liderança e Desenvolvimento Profissional

Sala 245, Moderador/a: Maria do Rosário da Silva Santana

NetL-31342 Ser líder educativo – reflexão, construção e desenvolvimento

Ana Paula Lopes da Silva - Universidade Lusófona
Maria José Broeiro-Gonçalves - AE Alcochete
Cristina Ribeiro - Universidade Lusófona

NetL-87935 Kamishibai ou o teatro de imagens ao serviço da educação

maria do rosário da silva santana - instituto politécnico da guarda
simone martins dos prazeres - instituto politécnico da guarda

NetL-65046 Pequenos monstros, grandes fantasmas: escolas e histórias que restam

Thiago Ranniery Moreira de Oliveira - Universidade Federal do Rio de Janeiro

NetL-14852 Entre mitos y piedras: explorando la intersección entre leyendas, historia y arte

Carmen - CEPA VIRIATO. ZAMORA. ESPAÑA

Políticas Educativas, Direitos e Mudanças Sociais

Sala 246, Moderador/a: Agostinho Jesus Vieira

NetL-19218 Burocracia na Política Educativa e a Vida dos Professores: Impasses e Desafios Profissionais

Raul Manuel Preto Alonso Raul Alonso - Universidade de Santiago de Compostela (doutorando); inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação
Pedro Araújo - inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação
Paula Romão - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto; inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação
Paulo Delgado - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto; inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação

NetL-27371 A governação das escolas: das comissões de gestão ao atual modelo

Agostinho Jesus Vieira - Academia de Música de Castelo de Paiva

NetL-49732 A Descentralização da Educação em Portugal, Perceção de Docentes e Direções Escolares

José Carlos da Silva Gouveia - Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação (Portugal); Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

Paula Cristina Romão Pereira - Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação (Portugal)

Belén Caballo Villar - Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

NetL-44107 Políticas educativas e gestão escolar em Angola: Uma reflexão a partir do quadro legislativo educacional sobre o plano das orientações e o plano das execuções

Manuel Tchindandi - Universidade de Aveiro

Alexandre Ventura - Universidade de Aveiro

Vidas de Professores: Teorias e Metodologias

Sala 248, Moderador/a: Leanete Thomas Dotta

NetL-37920 Métodos e estratégias de estudo dos alunos do 3.º CEB e ensino secundário: um protocolo de revisão sistemática

Susana Patrícia dos Santos Diniz da Silva Costa - ISPA

Ana Cristina Silva - ISPA

Francisco Peixoto - ISPA

NetL-77744 Entre o narrar e o analisar: onde se situa o/a pesquisador/a narrativo/a?

Karla Cunha Padua - Universidade do Estado de Minas Gerais

NetL-79144 ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA E AUTORIA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA METODOLOGIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Maria Lúcia de Resende Lomba - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Libéria Rodrigues Neves - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

NetL-67942 (Re)Pensar a articulação entre Supervisão Pedagógica e Mediação Escolar: Desafios e Oportunidades

Vilma Martelo - Universidade Lusófona

Alcina de Oliveira Martins - Universidade Lusófona

Elisabete Pinto da Costa - Universidade Lusófona

Louise Lima - Universidade Lusófona

Leanete Thomas Dotta - Universidade Lusófona

NetL-23960 FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS TESES DE DOUTORAMENTO EM PORTUGAL ENTRE 2010 E 2023

Teresa Jesus Correia Santos - Universidade Lusófona- CeIED

Leanete Thomas Dotta - Universidade Lusófona- CeIED

André Freitas - Universidade Lusófona- CeIED

Painel Temático: Aprendizagens da Docência e experiências formativas em contextos diversos: narrativas que reescrevem processos de ressignificações

Sala 254, Moderador/a: Rosa Maria Moraes Anunciato

NetL-53253 APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROCESSOS FORMATIVOS: SENTIDOS NA/DA DOCÊNCIA

Filomena Arruda Monteiro - Universidade Federal de Mato Grosso/Brasil

Mauro José de Souza - Universidade Federal de Mato Grosso/Brasil

Dejacy de Arruda Abreu - Universidade Federal de Mato Grosso/Brasil

NetL-66037 APRENDIZAGENS DA DOCÊNCIA EM UMA REDE COLABORATIVA: NARRATIVAS DE FUTUROS PROFESSORES

Rosa Maria Moraes Anunciato - Universidade Federal de São Carlos - São Paulo

NetL-72015 NARRATIVA DA TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE UMA DOCENTE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: aprendizagens e militância em favor da docência e os desafios da relação educação e tecnologias

Fabio Mariani - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Várzea Grande/ Várzea Grande /Brasil

Deusodete Rita da Silva Aimi - Universidade Federal de Rondônia/Brasil

Rosimeire Dias de Camargo - Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso/Brasil

Painel Temático: Participação, cooperação e comunidades na formação de professores - Narrativas e experiências transformadoras na universidade, na escola e na vida

Sala 256, Moderador/a: Conceição Leal da Costa

NetL-28149 Aprendizaje y Acción Comunitaria. Retos y dilemas para la formación inicial del profesorado

José Miguel Correa Gorospe - Profesor Catedrático; Universidad del País Vasco (UPV/EHU)

Aingeru Gutiérrez-Cabello Barragán - Profesor Agregado; Universidad del País Vasco (UPV/EHU)

Estibaliz Aberasturi-Apraiz - Profesora titular; Universidad del País Vasco (UPV/EHU)

NetL-30747 Aproximación (auto)biográfica y dialógica a los procesos de construcción de un propósito compartido y capacidad de agencia en experiencias transformadoras desde la escuela

Jesús Domingo Segovia - Universidad de Granada (España)

Ana Martín Romera - Universidad de Granada (España)

Purificación Salmerón Vílchez - Universidad de Granada (España)

NetL-31696 NARRATIVAS DEL ALUMNADO EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN LA COLABORACIÓN UNIVERSIDAD – CENTRO EDUCATIVO

José Ignacio Rivas Flores, Virginia Martagón Vázquez e María Jesús Márquez García - Grupo de Investigación Procie Instituto de Investigación en Formación de Profesionales de la Educación (IFE.UMA) Proyecto de Investigación MINECO: Redes colaborativas en educación. Docencia crítica para una sociedad inclusiva (ReDoC). PID2022-138882OB-100. Universidad de Málaga

NetL-79489 NARRATIVAS DA EXPERIÊNCIA: (RE)FIGURAÇÕES IDENTITÁRIAS DE DOCENTES E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora

Maria Teresa Sarmento - Universidade do Minho

Maria Passeggi

RESUMOS
ABSTRACTS

Índice

Painéis / Panels

Curriculum, Teaching-Learning, and Assessment

PAINEL: NetL-PRP-18912 Políticas-práticas Curriculares para Infância e Formação de Professores: perspectivas de análise em diferentes contextos internacionais

NetL-26330 Políticas-práticas de formação-curriculo-avaliação: movimentos cotidianos dos professores no agreste pernambucano

NetL-49856 De brincar ou de escrever? Materiais didáticos como política curricular: articulações, limites e deslimites

Os professores como agentes de decisão curricular – uma análise focada na relação entre enunciados discursivos de políticas e percepções de professores

Histories and Memories of the Teaching Profession

PAINEL: NetL-PRP-52514 Professores e ensino em meio rural: perspectiva luso-brasileira em contexto global (1930-2000)

NetL-10264 Trajetórias de vida e de profissionalização de professoras de escolas multisseriadas rurais do Espírito Santo/Brasil (1990-2000)

NetL-44929 Entre a Escola e a Comunidade: A Profissão Docente no Meio Rural Português (1940-1970)

NetL-59334 A educação em meio rural na década de 1930: perspectiva internacional

Teacher Training

PAINEL: NetL-PRP-21249 Desafios contemporâneos na formação inicial de professores em Portugal: Constrangimentos e possibilidades

NetL-11055 Desafios e possibilidades na formação de professores: Repensar modelos e configurações

NetL-82498 Crônica de uma morte não anunciada: A falta de formação de professores profissionalizados no sistema público de educação

NetL-88862 (Efi)ciência e educação: Um outro olhar para repensar a formação de professores de ciências

PAINEL: NetL-PRP-63426 Participação, cooperação e comunidades na formação de professores - Narrativas e experiências transformadoras na universidade, na escola e na vida

NetL-28149 Aprendizaje y Acción Comunitaria. Retos y dilemas para la formación inicial del profesorado

NetL-30747 Aproximación (auto)biográfica y dialógica a los procesos de construcción de un propósito compartido y capacidad de agencia en experiencias transformadoras desde la escuela

NetL-31696 Narrativas del Alumnado en la Formación Docente en la Colaboración Universidad - Centro Educativo

NetL-79489 Narrativas da Experiência: (re)configurações identitárias de docentes e Formação ao Longo da Vida

PAINEL: NetL-PRP-66176 Aprendizagens da Docência e experiências formativas em contextos diversos: narrativas que reescrevem processos de ressignificações

NetL-53253 Aprendizagem da Docência na Educação Superior e Processos Formativos: sentidos na/da docência

NetL-66037 Aprendizagens da Docência em uma Rede Colaborativa: Narrativas de futuros professores

NetL-72015 Narrativa da trajetória de desenvolvimento profissional de uma Docente da Educação Superior: aprendizagens e militância em favor da docência e os desafios da relação educação e tecnologias

Papers / Comunicações Livres

Agency, Leadership and Professional Development

NetL-31342 Ser líder educativo – reflexão, construção e desenvolvimento

NetL-67942 (re)Pensar a articulação entre Supervisão Pedagógica e Mediação Escolar: Desafios e Oportunidades

Curriculum, Teaching-Learning, and Assessment

NetL-10635 O lugar dos diagnósticos nas políticas de currículo

NetL-15115 Habilidades Veterinárias: a interdisciplinaridade e o encontro de saberes

NetL-22101 A Aplicação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva no Processo de Ensino-Aprendizagem- Avaliação da Matemática: um Estudo de Caso no 2º Ciclo do Ensino Básico

- NetL-24388 Avaliação das aprendizagens no ensino superior angolano: O impacto da relação docentes - estudantes na qualidade de ensino.
- NetL-40683 Projeto de semestralização do ano escolar no município de S. João da Madeira: perspetivas de professores
- NetL-66395 Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Universitário: Uma Análise sobre as Perspetivas dos Estudantes do Ensino Público de Malanje, Angola
- NetL-68985 Sujeito Transitivo na Encenação Curricular: professores e alunos em composição dos seus personagens possíveis
- NetL-69977 Educação para o desenvolvimento sustentável e ecopedagogia: Formação de professores do amanhã

Educational Policies, Rights and Social Change

- NetL-12598 O Universo paralelo da democracia quotidiana nas escolas: Perceções e Desafios na Perspetiva dos Professores
- NetL-15494 Políticas educativas para a sustentabilidade: novos horizontes para a formação docente e para a promoção cultural
- NetL-19218 Burocracia na Política Educativa e a Vida dos Professores: Impasses e Desafios Profissionais
- NetL-23943 O papel das câmaras municipais na mitigação da segregação escolar em concelhos da Área Metropolitana de Lisboa
- NetL-24065 Escola, formação e agressividade: hierarquias e violência entre estudantes
- NetL-27371 A governação das escolas: das comissões de gestão ao atual modelo.
- NetL-27920 Impactos da Internacionalização da Educação Superior entre Brasil e Portugal: tendências da mobilidade estudantil na Pós-Graduação
- NetL-30264 Práticas de Extensão Universitária em Angola: Contribuições e dificuldades na transformação educacional e social
- NetL-44107 Políticas educativas e gestão escolar em Angola: Uma reflexão a partir do quadro legislativo educacional sobre o plano das orientações e o plano das execuções
- NetL-44158 Atratividade da Carreira Docente no Brasil
- NetL-49732 A Descentralização da Educação em Portugal, Perceção de Docentes e Direções Escolares
- NetL-51111 Docência: caracterização e transformações no ensino superior
- NetL-58574 1- Direito negado? Limitação na escolha de cursos de graduação: caso de estudantes surdos na UEM em Maputo - Moçambique
- NetL-62076 O impacto da ética na Formação dos Professores
- NetL-63870 A atuação dos Técnicos na promoção da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência no âmbito do Projeto MAVI
- NetL-82919 Violência entre estudantes e as características dos envolvidos: popularidade e impopularidade
- NetL-86466 Educação Inclusiva e Direitos Humanos: Desafios e Caminhos para uma Escola para Todos
- NetL-86609 Construir espaços de participação e inclusão no ensino superior, que desafios?
- NetL-89291 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: uma política pública brasileira de formação de professores

Histories and Memories of the Teaching Profession

- NetL-29161 Narrativas autobiográficas, histórias e memórias da profissão docente
- NetL-32617 O vaivém da vida nas actividades de risco controlado
- NetL-38948 A pesquisa biográfico-narrativa e os saberes docentes: interlocuções possíveis
- NetL-42016 Os Professores e a Inovação Pedagógica: o caso da Educação Nova
- NetL-49863 Tornar-se professor/a: Pequenos grandes mundos
- NetL-52728 Escrever a docência e pesquisar em educação: seguindo a via da fantasia
- NetL-62305 Do Ensino Especial à Educação Inclusiva: memórias
- NetL-73468 El compromiso docente por la renovación de la Historia del Arte escolar en España (ca. 1980-2000): retos y posibilidades ayer y hoy
- NetL-74940 Histórias e Memórias narradas por professores de escolas multisseriadas rurais do Espírito Santo/Brasil (1990-2010): entre experiências de escolarização e de profissionalização³⁷
- NetL-82349 O plano de aulas na escola pública angolana: que mecanismo de coordenação?
- NetL-85682 Livros de entrada no Hospital de Rilhafoles/ Hospital Miguel Bombarda: o que revelam sobre a docência? Apontamentos iniciais (1857-1957)

Intergenerational Dialogues in the Teaching Profession

- NetL-11820 Faltam Professores: uma análise da influência das condições socioprofissionais docentes na escolha dos jovens pela profissão
- NetL-15388 Diálogo Intergeracional na Formação Docente: uma abordagem em rede de Aprendizagem Online
- NetL-15877 O Desenvolvimento Profissional de Professores potenciado pela Aprendizagem Intergeracional: aprender juntos na Escola
- NetL-27402 Intergeracionalidade, Arte e Docência: Uma Abordagem Educativa Inovadora em Projetos de Extensão.
- NetL-76041 Diferenças Geracionais sobre Trabalho Digno na Profissão Docente

Pedagogies, Material Culture and Technologies

- NetL-14852 Entre mitos y piedras: explorando la intersección entre leyendas, historia y arte
- NetL-33559 Inovivências: a vida profissional da professora Helena Barradas
- NetL-42346 Relatos de profesores sobre su uso de las TIC
- NetL-45982 "Pear Deck: usos pedagógicos num projeto multidisciplinar no 1.º CEB"
- NetL-64546 Um caso particular de aplicação da inteligência artificial em contexto de sala de aula: dilemas e ensejos
- NetL-65046 Pequenos monstros, grandes fantasmas: escolas e histórias que restam
- NetL-87935 Kamishibai ou o teatro de imagens ao serviço da educação

Students, Schools, Communities, and Families

- NetL-15167 O "eu" coletivo na educação para a cidadania: escritas de si e formação para a vida social-comunitária
- NetL-30230 Acolhimento e Inserção na Educação com Crianças: conversas colaborativas com os cotidianos
- NetL-34307 Escolas felizes: um estudo de caso
- NetL-45876 A influência da escola na construção da identidade de gênero no ensino de Química no Brasil: percepções docentes e impactos na escolha profissional
- NetL-46968 VOICE - da auscultação à participação das crianças na Escola
- NetL-62614 Supervisão entre pares e relação pedagógica – contributos para a análise de uma relação

Teacher Identities and Professionalisms

- NetL-10527 A insustentável leveza do ser-se docente do Ensino Superior
- NetL-11283 Self study para el desarrollo de competencias socioemocionales en la formación docente
- NetL-12729 A vida da professora Maria: a construção dum self intercultural e a sua pedagogia diferenciada.
- NetL-22191 Identidades y profesión: tres generaciones de maestros en México
- NetL-29219 Escrita autobiográfica e prática formativa de autoria de professoras/es: em busca de uma voz coletiva pelo GEEPPEB
- NetL-29553 Poéticas da formação docente em atravessamentos narrativos autobiográficos
- NetL-35507 Narrativa profissional sobre (re)configuração profissional (e pessoal) em prol de um modo de exercício docente sustentável
- NetL-41704 Perspetivas de professores de educação física acerca da sua identidade profissional
- NetL-43353 Entre a educação escolar e o trabalho social plural, o caso biográfico de Ana
- NetL-49103 "Narrativas no processo formativo das professoras: ONDE E COMO ESTÃO AS DOCENTES?"
- NetL-49617 "Nasce-se ensinado ou aprende-se a ensinar": desafios para o Desenvolvimento Profissional dos Docentes do Ensino Superior
- NetL-61835 50 Anos de Abril na Escola Primária/1º CEB, em Portugal: Perspetivas dos Professores
- NetL-63339 Ser Professora em Centros de Apoio à Aprendizagem - Narrativas da experiência e práticas colaborativas
- NetL-64000 Sentir-se seguro e apoiado no desenvolvimento profissional cooperativo: o caso do Movimento da Escola Moderna
- NetL-69331 História e memória da identidade profissional docente
- NetL-87006 Trabalho colaborativo entre Professores titulares de disciplina e de Educação Especial: Uma reflexão no campo da Educação Matemática

Teachers' Lives: Theories and Methodologies

- NetL-10570 Caminhos da floresta: os múltiplos desafios enfrentados por professores na Amazônia brasileira
- NetL-23806 Conectando caminhos para uma Educação Inclusiva: multiletramento na aprendizagem de estudantes neurodivergentes
- NetL-37920 Métodos e estratégias de estudo dos alunos do 3.º CEB e ensino secundário: um protocolo de revisão sistemática

- NetL-65065 Reimagining Teacher Agency through pedagogical tact
- NetL-77744 Entre o narrar e o analisar: onde se situa o/a pesquisador/a narrativo/a?
- NetL-79144 Escrita Autobiográfica e Autoria de Professores na Educação Básica: uma metodologia de formação profissional.
- NetL-80083 LIÇÕES DO CAMPO –a pedagogia da antropologia com Carlos Rodrigues Brandão
- NetL-89317 Percepção sobre os desafios e oportunidades da ciência cidadã na educação no Brasil

Teacher Training

- NetL-12129 O Professor, os Estudantes Neurodivergentes e as práticas pedagógica: a lucidez pedagógica frente aos desafios da formação profissional.
- NetL-12796 Processos formativos docentes na Educação infantil: Evidências e ressonâncias longitudinais da criação de saberes.
- NetL-13729 Do Geral ao Específico: workshops como catalisadores do desenvolvimento profissional docente
- NetL-14034 Ser professor de História hoje. Percursos e perspectivas futuras
- NetL-23960 Formação de Professores: uma análise das teses de Doutorado em Portugal entre 2010 e 2023
- NetL-25891 Formação de Professores, Pesquisa e Direitos Humanos: Uma RSL que descortina a Participação como Princípio Transformador da Educação
- NetL-28617 “Ninguém deverá ser deixado para trás” – Percepção de eficácia de futuros professores sobre a lecionação a alunos com deficiência
- NetL-39359 Avaliação pelos pares na análise e produção de materiais didáticos: contributos para a formação inicial de professores de Português
- NetL-43762 La ética en la investigación educativa: un pilar en la construcción de la identidad profesional de los futuros docentes
- NetL-45778 Conversar para (a)colher histórias de vida e prática docente: formação continuada e educação antirracista na creche
- NetL-46407 Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): que desafios à Formação de Professores e À Escola
- NetL-46487 Formação de professores no Brasil: um olhar para o processo histórico
- NetL-49976 A formação inicial de professores em Angola e o desenvolvimento da competência de planificação de atividades educativas
- NetL-60976 CORALES: capacitação de docentes e mudança de mindset frente aos desafios emergentes em Didática do Português
- NetL-62615 Pedagogias escolares no contexto do estágio: um estudo na Universidade do Minho
- NetL-65684 Expectativas y satisfacción en torno al prácticum: un estudio con el profesorado de lenguas en formación inicial de la Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- NetL-74221 Elaboração de recursos educativos interdisciplinares: Uma estratégia de integração da matemática e das ciências na formação inicial de professores
- NetL-76113 Sentidos de ser e estar no PIBID Alfabetização: o que dizem licenciandos de Pedagogia em sua primeira entrada na escola básica
- NetL-82299 A reflexão como catalisadora da mudança de concepções docentes: um olhar aprofundado sobre o Estágio Profissional em Educação Física
- NetL-86903 Quanto vale uma história? Contribuições das histórias de vida à formação docente contínua em serviço no Brasil.

Posters

Curriculum, Teaching-Learning, and Assessment

- NetL-89677 A Herança e a Escola Democrática: o cânone literário cinquenta anos depois de Abril

Pedagogies, Material Culture and Technologies

- NetL-60232 A Plataformização, o lugar da Psicanálise na Nova Configuração Social, Cultural e Tecnológica: reflexões sobre para qual sujeito se ensina e de que sujeito se fala.
- NetL-61619 “Verbos de comando nas questões de compreensão na leitura em manuais pedagógicos de 2.º CEB”

Students, Schools, Communities, and Families

NetL-21695 Trajetórias de vida narradas pelos estudantes de Educação de Jovens e Adultos em perspectiva etnobiográfica

Teacher Identities and Professionalism

NetL-12816 A Formação Contínua de Professores do Ensino primário e os seu impacto na actividade pedagógica: um estudo de caso realizado numa escola público privada em Angola

NetL-42093 Identidades e Profissionalismo Docente: Desafios e Perspetivas na Educação Contemporânea

Teacher Training

NetL-33831 Narrativas de Profissionalidade Docente na Educação Profissional: processos relacionais de tensões e desafios

NetL-34391 A Didática Crítica Intercultural nos Cursos de Formação de Professores da Universidade do Estado do Amapá

NetL-34808 Análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola na Universidade do Estado do Amapá: Uma Abordagem Cultural e de Equidade.

NetL-78110 Política Nacional de Educação Especial orientada para a Inclusão Escolar em Angola. Que contributos para formação inicial do docente.

Curriculum, Teaching-Learning, and Assessment

PAINEL: NetL-PRP-18912

Políticas-práticas Curriculares para Infância e Formação de Professores: perspectivas de análise em diferentes contextos internacionais

NetL-26330 Políticas-práticas de formação-curriculo-avaliação: movimentos cotidianos dos professores no agreste pernambucano

Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida - UFPE

Abstract / Resumo

Essa pesquisa se inscreve no campo das políticas-práticas curriculares e toma como base os movimentos discursivos das políticas-práticas curriculares em diferentes contextos e negociações no âmbito do cotidiano da sala de aula. Dessa forma, tivemos como objetivo analisar as construções discursivas da formação nas práticas curriculares avaliativas de professores brasileiros no contexto do agreste pernambucano, bem como identificar o planejamento e registros das práticas curriculares-avaliativas de professores da educação básica. Para tanto, utilizamos como aporte teórico autores como Araújo e Lopes (2018), Biesta (2012), Burity (2014), e Gonçalves, Almeida, Figueiredo (2021) para auxiliar a compreensão da forma como são construídas e hegemônicas as significações para as práticas curriculares e avaliativas, tendo em vista a inexistência de uma fixação de sentido último. Como perspectiva teórico-metodológica utilizamos a Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe (2015). Os resultados apontam que apesar das bases comuns curriculares limitarem e subalternizarem a prática docente, o currículo vivido pelos professores é construído a partir das suas diferentes interpretações e traduções, bem como os conhecimentos mobilizados durante a formação inicial. Nessa linha, percebemos que essas práticas se caracterizam como uma fuga do engessamento curricular.

NetL-49856 De brincar ou de escrever? Materiais didáticos como política curricular: articulações, limites e deslimites

RITA DE CASSIA PRAZERES FRANGELLA GOMES - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Isabele Lacerda - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Abstract / Resumo

A questão dos materiais didáticos é temática de grande importância na discussão acerca das práticas curriculares nas diferentes etapas da educação básica e no caso da educação infantil, ganha outros contornos. Os materiais didáticos são vistos como representação, expressão de decisões pedagógicas que neles apenas se materializam. Temos argumentado que a produção de materiais didáticos, em especial de livros didáticos, participa do processo de produção curricular, articulando as significações de docência, conhecimento e currículo que orientam a proposta. Assim, nesse trabalho, desenvolvido a partir de pesquisa que se volta para discussão de políticas curriculares contemporâneas propostas no Brasil e voltadas para a alfabetização e educação infantil, problematizamos a inclusão da seleção e distribuição de livros didáticos para educação infantil através do Programa Nacional do Livro e do Material Didático/PNLD, política pública brasileira que fornece, através de recursos federais, livros didáticos às escolas públicas de todo país. Essa inclusão é lida por nós como uma estratégia para institucionalização do livro didático nessa etapa da educação básica em detrimento de outros materiais. Tal movimento insere-se em um contexto mais amplo de centralização curricular, da qual participam Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a

Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apoiando-nos na perspectiva do currículo como enunciação cultural (Frangella, 2020; 2024), problematizando as relações com o ensino e conhecimento (Macedo, 2017) e em diálogo com Bhabha (2001), analisamos como a política do PNLD 2022 se articula a processos de colonização da Educação Infantil, que submetem esta etapa aos modelos curriculares tradicionalmente praticados no Ensino Fundamental, no qual o ensino estruturado, a fixação de conteúdos de alfabetização e a lógica avaliativa numa perspectiva mecanicista ganham centralidade, em detrimento das experiências baseadas nas brincadeiras e interações, limitando as possibilidades de negociação e ressignificação que caracterizam o currículo e infância como processo de significação e diferença.

NetL-66461 Os professores como agentes de decisão curricular – uma análise focada na relação entre enunciados discursivos de políticas e percepções de professores

Carlinda Leite - FPCEUP/CIIE

Abstract / Resumo

Em Portugal, os discursos académicos têm apontado no sentido de os professores serem decisores curriculares, usando os seus poderes de agência (Biesta & Tedder, 2006; Priestley, Biesta & Robinson, 2015; Santos & Leite, 2020). Em sentido semelhante, políticas curriculares veiculados em 2018 (DL nº 55/2018), retomando perspetivas que tinham circulado na transição para o séc. XXI (Leite & Fernandes, 2010; Leite & Lascano-Pinto, 2016), referem e perspetivam os professores com um papel ativo na recontextualização do currículo prescrito a nível nacional (Leite, Fernandes & Figueiredo, 2019) por forma a que ele ganhe sentido para todos os alunos a quem ele se destina. No quadro desta orientação discursiva, espera-se que os professores, nas suas atuações profissionais, se reconheçam neste papel de agentes curriculares (Leite & Sousa-Pereira, 2022, 2023). Tendo estas ideias por referência, apresenta-se um estudo que responde às seguintes perguntas: Para que perfil de professor apontam os enunciados discursivos das políticas curriculares do ensino básico? Que percepções têm professores das condições e dos limites para atuarem como decisores curriculares? Os dados, recolhidos por análise de discursos políticos e por entrevistas semi-diretivas a professores e gestores escolares, e interpretados por análise de conteúdo (Bardin, 2009), mostram, por um lado, que os enunciados discursivos das políticas curriculares, em consonância com discursos académicos, veiculam uma conceção de educação alicerçada em princípios de responsabilidade social e, por outro, a existência de fatores contextuais que configuram possibilidades, mas também limites, de os professores se assumirem como agentes de decisões curriculares. Neste sentido, o estudo permitiu concluir que atuação docente prevista no discurso político não garante por si só que os professores atuem como agentes de decisão curricular.

Histories and Memories of the Teaching Profession

PAINEL: NetL-PRP-52514

Professores e ensino em meio rural: perspectiva luso-brasileira em contexto global (1930-2000)

NetL-10264 Trajetórias de vida e de profissionalização de professoras de escolas multisseriadas rurais do Espírito Santo/Brasil (1990-2000)

Miriã Lúcia Luiz - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Abstract / Resumo

Apresenta resultados de pesquisa desenvolvida no pós-doutoramento na Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto/Portugal (2022-2023) que teve como objetivo investigar a experiência de vida e de profissionalização de professoras que trabalharam em escolas multisseriadas rurais entre as décadas de 1990 a 2000. O estudo visibiliza narrativas de seis professoras dos municípios de Anchieta, Alto Rio Novo e Mantenópolis e os modos como essas docentes narram suas histórias de vida e de profissionalização, bem como os modos como compreendem as políticas educacionais voltadas para essas instituições ou mesmo a ausência delas. Desse modo, reflete sobre os processos de profissionalização docente a partir do pensamento de Nóvoa (1991; 2009) e Catani (2011). Metodologicamente, baseia-se nos pressupostos da etnobiografia (Santos, 2017; Gonçalves, 2012) na relação com a pesquisa histórica (Bloch, 2001; Ginzburg, 2007). As análises produzidas a partir do cruzamento das narrativas docentes com a literatura e documentos relativos a essas instituições revelaram o seguinte cenário: o ingresso na profissão sem uma formação superior; por meio de indicação política ou concurso público; fragilidade física e pedagógica das instituições; desafios e dificuldades quanto ao deslocamento até as escolas; desempenho de multitarefas, como a responsabilização pela limpeza, alimentação, cuidados em geral, além das atividades pedagógicas e burocráticas. Em suas memórias narradas, nota-se uma secundarização das práticas específicas do fazer docente em sala de aula, com predominância das lembranças dos desafios e das superações cotidianas mais amplas do que representava ser professor de uma escola multisseriada rural. Ao preservar, resgatar e narrar experiências de professoras evocadas por suas memórias, a pesquisa visibiliza modos outros de pensar e praticar a profissionalização, a formação e a docência no Espírito Santo, pois, acredita-se que, por meio do trabalho historiográfico, torna-se possível lembrar aos educadores e a toda sociedade aquilo que, e embora presente em sua prática cotidiana, tende a ser sistematicamente esquecido (Saviani, 2008).

NetL-44929 Entre a Escola e a Comunidade: A Profissão Docente no Meio Rural Português (1940-1970)

Ana Isabel Madeira - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Abstract / Resumo

A profissão docente no meio rural tem sido marcada por desafios, adaptações e um papel central na construção da identidade das comunidades locais. No âmbito do projeto Memórias Resgatadas, Identidades (Re)Construídas (MRIR), foram conduzidas entrevistas com antigos professores de escolas primárias rurais, cujos testemunhos revelam não apenas práticas pedagógicas e estruturas institucionais, mas também a vivência de um magistério profundamente enraizado na realidade social e cultural das aldeias portuguesas. Apesar da

importância da escola no desenvolvimento das comunidades rurais, os estudos sobre o ensino em meio rural em Portugal são ainda escassos, limitando a compreensão das especificidades da profissão docente nestes contextos. Esta comunicação propõe uma reflexão sobre a docência rural a partir da história do tempo presente, abordando as memórias dos professores enquanto protagonistas da sua experiência profissional. O estudo baseia-se na história oral, uma metodologia essencial para aceder às subjetividades e aos significados atribuídos ao trabalho docente, especialmente em territórios de baixa densidade populacional, onde a escola frequentemente assumia um papel social alargado. O cruzamento entre história oral e história pública permite não só documentar e preservar estas memórias, mas também integrá-las na reflexão sobre os desafios atuais da escola rural, atualmente em processo de reconfiguração. A reorganização da rede escolar, as transformações no tecido social e a necessidade de adaptação a novas políticas educativas colocam desafios adicionais aos docentes. Ao analisar estas narrativas, exploramos as tensões entre permanência e mudança nas práticas pedagógicas e na relação entre escola e comunidade, destacando o impacto destas memórias na reconfiguração do passado escolar e na valorização do património educativo.

NetL-59334 A educação em meio rural na década de 1930: perspetiva internacional

Luís Grosso Correia - Universidade do Porto, Faculdade de Letras; CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas

Abstract / Resumo

O International Institute do Teachers College, Universidade de Columbia, Nova Iorque, foi fundado por Paul Monroe em 1923 com o apoio da Fundação Rockefeller (Cremin et al., 1954). Os objetivos deste Instituto eram “colocar à disposição dos estudantes de educação as teorias e práticas educativas do mundo. Espera-se que um resumo conveniente dos desenvolvimentos na educação, que no caso de alguns países, ajude a elucidar os problemas da educação e promova uma troca de experiências das quais depende o progresso intelectual e humano” (Educational Yearbook, 1924). O Bureau International d’Éducation (BIE), foi igualmente fundado com apoio da Fundação Rockefeller, em Genebra, em 1924. Sucede e integra outras organizações internacionais sediadas na mesma cidade, todas elas inspiradas no movimento da Escola Nova e, a partir de 1929, sob a direção de Jean Piaget, e tendo alterado o seu estatuto para organização intergovernamental, vai passar a trabalhar mais de perto com a Sociedade das Nações. Ambas instituições serão importantes centros dedicados à recolha de documentação, produção e difusão de conhecimento educativo sem paralelo no período de entre-guerras. O Educational Yearbook seguirá um modelo mais académico, crítico e mais orientado para a investigação, sendo apoiado por um instituto internacional sediado fora da Europa (Correia, 2011; Fuchs, 2007). O BIE assumirá uma posição mais técnica e neutra em matéria educacional, não obstante a sua matriz pacifista desde a sua fundação (Hofstetter & Schneuwly, 2024). A presente comunicação visa analisar e colocar em debate os assuntos mais instantes da educação em meio rural, em perspetiva internacional e comparada, a partir de vários artigos publicados no número de 1938 do Educational Yearbook e no de 1937 do Annuaire International de l’Éducation (do BIE).

Teacher Training

PAINEL: NetL-PRP-21249

Desafios contemporâneos na formação inicial de professores em Portugal: Constrangimentos e possibilidades

NetL-11055 Desafios e possibilidades na formação de professores: Repensar modelos e configurações

Paula Batista - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Abstract // Resumo:

A formação inicial de professores enfrenta múltiplos desafios, como a escassez de docentes (Nguyen & Springer, 2023) e a necessidade de equilibrar a expansão do número de formandos com a qualidade da formação. Além disso, o profissionalismo docente está ameaçado por processos de desprofissionalização. Neste contexto de crescente exigência, a UNESCO alerta para a crise global da escassez de professores, prevendo a necessidade de recrutar milhões até 2030. Em Portugal, estima-se que será necessário contratar 3 450 docentes por ano até 2031. Apesar do papel decisivo da profissão docente na formação das novas gerações, continuam a faltar iniciativas que reconheçam a sua complexidade e exigência. Esta lacuna manifesta-se na ausência de estratégias eficazes de incentivo, apoio ao desenvolvimento profissional contínuo e melhoria das condições de trabalho e atratividade da profissão. Além disso, a formação docente deve comprometer-se com a justiça social, respondendo às desigualdades e às ameaças à democracia, com um foco particular na inclusão e na diversidade. Para tal, é essencial reforçar a colaboração entre as escolas e as universidades, promovendo a co-construção do conhecimento entre professores, formadores e estudantes (Ferreira, Souza-Neto & Batista, 2022; Fletcher et al., 2020). Diante deste cenário, é fundamental explorar novas abordagens formativas, sendo a articulação da colaboração com a aprendizagem intergeracional uma possibilidade. Nesta apresentação, analisaremos o potencial das configurações formativas baseadas em comunidades de prática e diálogos intergeracionais para a formação e o desenvolvimento profissional de professores. A reflexão assenta em projetos de investigação e de intervenção desenvolvidos na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, incluindo um projeto realizado em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Este modelo colaborativo sublinha a necessidade de um compromisso contínuo entre instituições de formação e escolas, promovendo um diálogo efetivo que responda aos desafios e exigências da formação e da profissão docente.

NetL-82498 Crónica de uma morte não anunciada: A falta de formação de professores profissionalizados no sistema público de educação

Paulo Jorge Santos - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Abstract / Resumo

A criação de cursos específicos para a formação de professores é relativamente recente em Portugal. Entre 1930 e 1970 tais formações não existiam, com a exceção dos docentes do 1º ciclo e dos professores de educação física (Santos & Martins, 2016). Com a publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo, em 1986, institui-se um sistema de formação para a docência cuja estrutura se manteve inalterada até 2007, data a partir da qual passou a ser exigido a obtenção do grau de mestre no âmbito do novo regime jurídico da habilitação para

a docência. Todavia, as necessidades do sistema educativo ao nível da profissionalização de professores, especialmente entre as décadas 60 e 80, nunca foram completamente satisfeitas, obrigando o poder político a criar formas alternativas de formação docente, como a profissionalização em serviço (Formosinho, 1987). A partir do início deste século, com a combinação entre a diminuição do número de estudantes no sistema público de educação, motivada por questões de evolução demográfica, e a formação de docentes instalada nas instituições do ensino superior, começou a emergir a percepção de que os cursos de formação de professores não tinham saídas profissionais. A procura por estas formações baixou de forma substancial e durante muito tempo ninguém antecipou que a aposentação dos docentes iria colocar problemas sérios ao sistema público de educação. Só recentemente é que o poder político e a própria academia começaram a perceber estarmos perante um problema muito sério para o qual não existem soluções fáceis. Nesta comunicação descrever-se-á a história deste processo e analisar-se-ão vários cenários suscetíveis de serem adotados num futuro próximo.

NetL-88862

(Efi)ciência e educação: Um outro olhar para repensar a formação de professores de ciências

Clara Vasconcelos - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Abstract / Resumo

Nas últimas décadas, a formação inicial de professores de Ciências em Portugal (Biologia e Geologia (BG), Física e Química, e Matemática) tem enfrentado uma queda substancial no número de estudantes, em grande parte devido à baixa empregabilidade associada aos respetivos cursos. Todavia, a atual escassez de professores, amplamente divulgada pelos meios de comunicação social, contribuiu significativamente para um aumento no número de inscrições nos cursos de formação de professores, embora a área de Físico-Química, em todo o país, ainda enfrente grandes dificuldades para atrair estudantes. A formação de professores de ciências tem tentado introduzir estratégias inovadoras de dimensão reflexiva, investigativa e prática que a literatura tem revelado como essenciais (Flores, 2010). Mas as Didáticas específicas centram a sua abordagem nos processos de ensino de conhecimentos científicos das unidades disciplinares a que se encontram vinculadas, tendo por missão nunca deixar de os ter em conta, embora dando espaço para as outras dimensões essenciais na formação de professores (Leite, 2005). Esta comunicação aborda três questões centrais relacionadas com a formação de professores de ciências que se destacam por apresentarem uma perspetiva de análise diferenciada: (i) o serviço docente dos professores de didáticas específicas ao longo dos anos de baixa procura dos cursos; (ii) o perfil de formação académica dos estudantes que se candidatam aos cursos de ensino de BG; e (iii) como aumentar o número de estudantes com formação em Geologia nos cursos de formação de professores de BG. Embora estas questões se sobreponham a desafios mais urgentes, como o estágio pedagógico, elas merecem uma reflexão mais aprofundada, pois podem oferecer soluções para problemas menos discutidos, mas igualmente importantes, que impactam a qualidade da formação dos docentes e, conseqüentemente, o seu futuro profissional.

PAINEL: NetL-PRP-63426

Participação, cooperação e comunidades na formação de professores - Narrativas e experiências transformadoras na universidade, na escola e na vida

NetL-28149 Aprendizaje y Acción Comunitaria. Retos y dilemas para la formación inicial del profesorado

José Miguel Correa Gorospe - Profesor Catedrático; Universidad del País Vasco (UPV/EHU)

Aingeru Gutiérrez-Cabello Barragán - Profesor Agregado; Universidad del País Vasco (UPV/EHU)

Estibaliz Aberasturi-Apraiz - Profesora titular; Universidad del País Vasco (UPV/EHU)

Abstract / Resumen

Una investigación que recientemente hemos finalizado sobre aprender los estudiantes universitarios, emergieron temáticas vinculadas con los retos que tiene actualmente la formación del profesorado. Primero vinculado a cuestiones identitarias, como es la importancia del aprendizaje y la enseñanza de la diversidad en la Universidad, no solo por las manifestaciones de alumnado y profesorado implicado en la investigación, también por la necesidad que deriva de lo manifestado en la actual ley Orgánica de Educación y de la propia Ley Orgánica del Sistema Universitario. Segundo relacionado con la aspiración a una universidad inclusiva, que salvaguarde el desarrollo comunitario y que esté centrada en el territorio, bajo el marco de una sociedad en permanente cambio y transformación. Una demanda de transformaciones que refunden un proyecto basado en el sentido comunitario y en el trazar puentes con otras instituciones con quienes establecer sinergias y actuaciones. Nuevas exigencias de lenguajes y cambios metodológicos para una institución a la deriva en las turbulentas aguas de un panorama neoliberal. Nuestra comunidad de práctica Elkarrikertuz consideramos de suma importancia dedicar nuestros esfuerzos desde la investigación narrativa, nos hacemos eco de todas estas demandas y reivindicamos una formación donde se contribuya a través del ejercicio de una verdadera acción comunitaria, al conocimiento de la realidad social, a la equidad y la justicia social. Una práctica de formación emancipadora, que se oriente al bien común y al fortalecimiento del tejido social de las comunidades a las que se vinculan las futuras maestras y maestros. Interpretamos que asumir perspectivas pedagógicas como la ApS ou otra clase de enfoque similar, debe ir acompañada de una reflexión crítica y orientada a la transformación social, de este modo, convertir la ApS en una herramienta para inocular las derivas neoliberales y capitalistas, formando docentes comprometidos con la construcción de una sociedad más justa y equitativa.

NetL-30747 Aproximación (auto)biográfica y dialógica a los procesos de construcción de un propósito compartido y capacidad de agencia en experiencias transformadoras desde la escuela

Jesús Domingo Segovia - Universidad de Granada (España)

Ana Martín Romera - Universidad de Granada (España)

Purificación Salmerón Vílchez - Universidad de Granada (España)

Abstract / Resumen

Este trabajo forma parte de un proyecto de investigación sobre construcción de comunidades de práctica profesional y mejora de los aprendizajes en contextos complejos. Nos preocupaba comprender ubicadamente la construcción de la identidad docente y del conocimiento profesional al contacto con un reto de transformación en escuelas orientadas

al bienestar y el aprendizaje profundo de todos, para todos y entre todos. Avanzar en común para la transformación de las escuelas requiere un proceso de reconstrucción profesional individual y colectivo en torno a un propósito compartido de mejora que tenga sentido y capacidad de transformación. La investigación (auto) biográfica y narrativa, desde una perspectiva dialógica y en interrelación con los otros interlocutores de las experiencias transformadoras se reveló un enfoque prometedor. El estudio parte de diferentes relatos de experiencia profesional y reflexiones personales desde su conocimiento práctico profesional sobre cómo se produce y desarrollan diferentes procesos de avance en comunidad para transformar los contextos, la cultura y las prácticas profesionales en temas de siempre y actuales, que han confluído en experiencias transformadoras de escuelas. En esta comunicación se indaga sobre cómo fue el proceso de reconstrucción identitaria personal y colectiva, cómo se reconstruyó el sentido de la transformación y alineó voluntades y acciones por el cambio, y cuáles fueron los ejes que armaron el propósito compartido de transformación que movilizó la profesionalidad interactiva, la implicación y la capacidad de agencia individual y colectiva. A partir de relatos de experiencia, con análisis dialógicos y narrativos verticales (por casos) y transversales (de todos los interlocutores que intervienen en los procesos) para identificar regularidades y particularidades, se obtuvieron un conjunto de claves de conocimiento que pudiesen servir -con todas las precauciones obvias conocidas en esta perspectiva de investigación - como indicadores y temas generadores de relato y comprensión en otras experiencias prácticas.

NetL-31696 Narrativas del Alumnado en la Formación Docente en la Colaboración Universidad - Centro Educativo

José Ignacio Rivas Flores - Grupo de Investigación Procie Instituto de Investigación en Formación de Profesionales de la Educación (IFE.UMA) Proyecto de Investigación MINECO: Redes colaborativas en educación. Docencia crítica para una sociedad inclusiva (ReDoC). PID2022-138882OB-100.

Universidad de Málaga

Analía Elizabeth Leite Méndez - Grupo de Investigación Procie Instituto de Investigación en Formación de Profesionales de la Educación (IFE.UMA) Proyecto de Investigación MINECO: Redes colaborativas en educación. Docencia crítica para una sociedad inclusiva (ReDoC). PID2022-138882OB-100. Universidad de Málaga

Virginia Martagón Vázquez - Grupo de Investigación Procie Instituto de Investigación en Formación de Profesionales de la Educación (IFE.UMA) Proyecto de Investigación MINECO: Redes colaborativas en educación. Docencia crítica para una sociedad inclusiva (ReDoC). PID2022-138882OB-100.

Universidad de Málaga

María Jesús Márquez García - Grupo de Investigación Procie Instituto de Investigación en Formación de Profesionales de la Educación (IFE.UMA) Proyecto de Investigación MINECO: Redes colaborativas en educación. Docencia crítica para una sociedad inclusiva (ReDoC). PID2022-138882OB-100.

Universidad de Málaga

Abstract / Resumen

Hace algo más de 10 años iniciamos en el Grado de Educación Primaria una experiencia de formación en colaboración con un centro educativo. Un grupo de nuestros estudiantes alternaba su formación en la facultad con su colaboración en un colegio. Con el tiempo esta experiencia se ha convertido en la práctica común en una serie de asignaturas, colaborando con más de una veintena de centros. Esta propuesta propone una formación de los futuros

docentes que conecta la formación académica de la facultad con la colaboración docente en estos centros, contribuyendo, de este modo, al desarrollo de sus proyectos educativos, apoyando sus propuestas educativas y generando redes entre ambas instituciones, avanzando hacia un “tercer espacio” formativo. El alumnado construye sus relatos de formas diversas y se van incorporando a su producción de aprendizaje a lo largo del cuatrimestre. Estas narrativas suponen el modo como van construyendo su conocimiento educativo y generando su relato de escuela de una forma alternativa. En cuanto a los relatos con los que trabajamos en esta comunicación: Primeramente, nos encontramos con los diarios, en los que van plasmando su experiencia diaria, y que sirven de base para buena parte del trabajo reflexivo que realizan. Por otro lado, nos encontramos con los relatos que escriben en los foros virtuales, en los que van compartiendo su experiencia de una forma más breve pero más directa y personal. Igualmente, elaboran una narrativa de su aprendizaje (evaluación narrativa), en la que dan cuenta de cómo han vivido el proceso, poniendo de relieve el conjunto de su experiencia en ambos espacios. Por último, el alumnado va construyendo relatos compartidos en trabajos colaborativos, en los que ponen en juego diferentes estrategias narrativas, como son producciones artísticas con diversos soportes, utilización de recursos virtuales y cualquier otro medio del que quieren hacer uso.

NetL-79489 Narrativas da Experiência: (re)configurações identitárias de docentes e Formação ao Longo da Vida

Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora

Maria Teresa Sarmiento - Universidade do Minho

Maria Passeggi -

Abstract / Resumo

Nos últimos cinquenta anos, a par das mudanças educacionais, geraram-se imagens controversas dos professores: as de educadores intelectuais indispensáveis, de funcionários e técnicos culpados, de profissionais reflexivos e investigadores e, sob o impacto de novas tecnologias, as de profissionais pouco úteis ou mesmo descartáveis. Sustentamos que urge compreender discrepâncias entre discursos, normativos e educacionais, e a vida que acontece nas escolas, bem como ausências de reconhecimento público, razões que são apontadas em diferentes instâncias como obstáculos à opção pela docência. Apresentam-se resultados de uma investigação biograficamente orientada desenvolvida pelas autoras, na qual se interrogaram influências na formação ao longo da vida e como as interações sociais terão, ou não, contribuído para as (re)figurações das identidades (profissional, pessoal, social). O estudo foi realizado em Portugal e no Brasil, com docentes que fizeram a formação inicial há mais de duas décadas. Nas conclusões desvelamos a importância atribuída a processos comunicacionais e a interações sociais com quem acompanham na escola, com quem dialogam ou trabalham. As imagens de si, que se fazem e se desfazem ao longo da vida, parecem fundar progressivamente modos de resistência ou autonomia e de dissidência profissional, levando-nos a afirmar que as práticas colaborativas e as interações constituem bases dos processos de (re)figurações de imagens de si, apontando para a importância de estudos participados que investiguem, sob novas óticas, a formação dos professores e a propor caminhos humanizados que robusteçam uma educação sustentável, diante dos desafios que configuram nas sociedades contemporâneas e que se colocam às escolas e aos professores, às políticas educativas e às universidades.

PAINEL: NetL-PRP-66176

Aprendizagens da Docência e experiências formativas em contextos diversos: narrativas que reescrevem processos de ressignificações

NetL-53253 Aprendizagem da Docência na Educação Superior e Processos Formativos: sentidos na/da docência

Filomena Arruda Monteiro - Universidade Federal de Mato Grosso/Brasil

Mauro José de Souza - Universidade Federal de Mato Grosso/Brasil

Dejacy de Arruda Abreu - Universidade Federal de Mato Grosso/Brasil

Abstract / Resumo

A docência é aqui entendida como um processo que envolve não só o domínio de conhecimentos, saberes e fazeres de um campo, mas também a sensibilidade do docente como pessoa e profissional em termos de atitudes e valores, em que a reflexão e a investigação passam a ser componentes essenciais ao processo de ensinar, aprender, formar-se e, conseqüentemente, do desenvolvimento profissional. Indaga-se: Como os dilemas e desafios são experienciados e narrados pelos docentes na educação superior na tessitura de seus processos identitários? O estudo apresenta reflexões sobre a experiência formativa e o processo de aprendizagem da docência de uma professora da educação superior da Universidade Federal de Mato Grosso – Brasil, evidenciados por meio dos princípios ontológicos e epistemológicos da pesquisa narrativa, concebida como fenômeno e método (Clandinin; Connelly, 2015). Tais princípios potencializam uma compreensão outra do que é a formação, dando ênfase às questões das subjetividades que atravessam os docentes numa perspectiva que legitima a experiência como produção de conhecimento. Ancorados pelo conceito de história que nos constitui, um termo narrativo para compreender o desenvolvimento profissional docente, as histórias possibilitam conhecer e refletir sobre o quanto os percursos de vida-formação podem potencializar as ações no viver pessoal e profissional. Recorte de uma pesquisa maior, reconhece-se por meio da entrevista em profundidade a escuta sensível da subjetividade de uma docente experiente, vivenciada em diferentes paisagens, de modo a desvelar os tensionamentos que exteriorizam partes constituintes da formação e do ser professora. A análise narrativa produziu um movimento em que participantes e pesquisadores vão construindo processualmente ressignificações sobre as experiências que ali vivenciam e assim organizam, problematizam e interpretam tais experiências.

NetL-66037 Aprendizagens da Docência em uma Rede Colaborativa: Narrativas de futuros professores

Rosa Maria Moraes Anunciato - Universidade Federal de São Carlos - São Paulo

Abstract / Resumo

A pesquisa colaborativa extrapola dualismos teoria-prática, pesquisador-professor, universidade-escola, e propõe uma postura investigativa de modo colaborativo com as escolas e com os atores escolares. A construção de conhecimento construída em redes colaborativas pressupõe a colaboração entre os participantes e o diálogo em que cada sujeito tem voz e apresenta sua perspectiva experiencial. Seus saberes são considerados, partilhados, refletidos; promovem o aprendizado colaborativo da docência em que cada um dos atores é convidado a partilhar “pedaços de vida” concorrendo para o fortalecimento da sua profissionalidade e fortalecimento do seu trabalho nas escolas. Assim, questionamos

quais as características das aprendizagens de futuros professores participantes de uma rede de aprendizagem colaborativa. A ReAD (Rede de Aprendizagem e Desenvolvimento da Docência) foi desenvolvida como ação formativa de uma pesquisa colaborativa conectando, por meio do diálogo intergeracional, professores iniciantes, experientes e licenciandos em Pedagogia em um ambiente virtual. Para os licenciandos é uma ação complementar à formação inicial em Pedagogia Na metodologia, a escrita e partilha de narrativas ao olhar para si, refletir sobre sua história; olhar para o outro e encontrar sintonias e/ou estranhamentos; olhar para a docência e encontrar também sintonias e estranhamentos permitem compreender a experiência como fenômeno inscrito num determinado contexto histórico-cultural e subsidiar políticas de fortalecimento dos professores. Nosso foco é analisar sua potencialidade. Os resultados mostram que as ações formativas colaboraram nas aprendizagens profissionais dos futuros professores, os quais, de modo geral, evidenciaram as atividades realizadas alinhadas à realidade do exercício da docência, como também os diálogos e partilha de experiências com professores iniciantes, experientes e pesquisadores de forma cooperativa em um ambiente de socialização profissional com apoio e acolhimento aos dilemas, sentimentos e desafios da docência. Assim, a rede colaborativa surge como uma estratégia formativa significativa na construção de conhecimentos para o futuro exercício da prática docente.

NetL-72015 Narrativa da trajetória de desenvolvimento profissional de uma Docente da Educação Superior: aprendizagens e militância em favor da docência e os desafios da relação educação e tecnologias

Fabio Mariani - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Várzea Grande/ Várzea Grande /Brasil

Deusodete Rita da Silva Aimi - Universidade Federal de Rondônia/Brasil

Rosimeire Dias de Camargo - Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso/Brasil

Abstract / Resumo

Neste trabalho apresentamos os sentidos reverberados da narrativa sobre a trajetória profissional de uma docente experiente da Educação Superior que marcaram e potencializaram seu desenvolvimento profissional docente na Universidade Federal de Mato Grosso - Brasil: “Atuei, militei em favor da ‘causa da docência’. Dediquei-me à causa e ao trabalho de pensar a formação de professores que fomentasse a carreira digna, gestão democrática e educação de qualidade”. As reflexões construídas neste trabalho compõem o movimento de Investigação Narrativa realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Formação Docente, da Universidade Federal de Mato Grosso (GEPForDoc – PPGE/IE/UFMT), com docentes da Educação Superior. O estudo tomou como base os pressupostos da Pesquisa Narrativa (CLANDININ; CONNELLY,2015) assumida como método de pesquisa para entender os fenômenos narrativos, buscando compreender como os docentes narram a docência na Educação superior por meio de experiências que vivenciam nos processos identitários. A trajetória profissional narrada pela professora, evidencia a constituição da sua docência marcada pela dedicação compromissada com a formação de professores, a defesa entusiasmada do trabalho coletivo frente as demandas que envolvem a profissão e a preocupação constante com o aprofundamento teórico capaz de imprimir a inovação na atuação profissional, o que a faz ser pioneira nas discussões sobre Educação a Distância (EaD) e o envolvimento com as tecnologias da informação e comunicação (TIC). No

ressignificar de suas experiências a docente se entende nesse percurso como protagonista de seu processo formativo, o qual é complexo, singular e plural.

Papers // Comunicações Livres

Agency, Leadership and Professional Development

NetL-31342 Ser líder educativo – reflexão, construção e desenvolvimento

Ana Paula Lopes da Silva - Universidade Lusófona

Maria José Broeiro-Gonçalves - AE Alcochete

Cristina Ribeiro - Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

Inspiradas por Paulo Freire (1996), acreditamos que "não se nasce professor ou professora, [tornamo-nos] professor ou professora". Para Freire, o magistério é um processo contínuo de aprendizagem, desenvolvimento e reflexão, exigindo não apenas o domínio dos conteúdos, mas também uma formação ética e a capacidade de estabelecer um diálogo emancipador com os estudantes. Ser professor requer empenho constante e uma postura aberta ao crescimento, em vez de uma aptidão inata. Concordamos com Freire, mas defendemos que o professor é, acima de tudo, um líder educativo (Antunes, 2017; Antunes & Silva, 2019). Este conceito abarca a interpretação do currículo, a conceção de situações de aprendizagem, a implementação de estratégias de ensino, a avaliação e a regulação dos processos de ensino e aprendizagem, sempre com vista ao desenvolvimento integral dos alunos. Por isso, optamos pelo termo líder educativo, focando a nossa análise na dimensão da liderança do profissional da educação. A partir de uma análise preliminar das narrativas autobiográficas recolhidas, constatámos que o desenvolvimento de um líder educativo inicia-se antes do exercício do magistério, muitas vezes na infância. As experiências vividas, as situações enfrentadas e a influência de figuras significativas moldam essa possibilidade, que se concretiza no percurso profissional. Assim, colocamos a seguinte questão: como se desenvolve um líder educativo? O nosso objetivo geral é compreender esse processo de formação através da análise de narrativas autobiográficas escritas. Como Schön (1983), Clandinin e Connelly (2000), Day (2004), Goodson (2005, 2015), Kemmis e McTaggart (1988) e Nóvoa (2015), exploramos o papel formativo da reflexão, identificando: 1) Momentos e pessoas marcantes da trajetória dos sujeitos; 2) A forma como descreveram e interpretaram tais momentos; 3) Como projetam o seu futuro profissional.

NetL-67942 (re)Pensar a articulação entre Supervisão Pedagógica e Mediação Escolar: Desafios e Oportunidades

Vilma Martelo - Universidade Lusófona

Alcina de Oliveira Martins - Universidade Lusófona

Elisabete Pinto da Costa - Universidade Lusófona

Louise Lima - Universidade Lusófona

Leanete Thomas Dotta - Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

A inclusão, a cidadania e a convivência democrática nas escolas enfrentam desafios crescentes devido à diversidade dos contextos educativos. A Mediação Escolar e a Supervisão Pedagógica emergem como práticas essenciais para fortalecer a cultura colaborativa e inclusiva, promovendo o desenvolvimento profissional docente e a liderança educativa. A Mediação Escolar e a Supervisão Pedagógica, embora com funções distintas, complementam-se na construção de um ambiente educativo mais inclusivo e colaborativo. A Mediação Escolar atua na gestão e prevenção de conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e o respeito mútuo, a Supervisão Pedagógica orienta a reflexão crítica e a melhoria contínua

das práticas docentes. A interseção entre ambas potencia ambientes educativos mais democráticos, favorecendo a agência docente na construção de soluções inovadoras para os desafios escolares. Esta apresentação fundamenta-se no questionamento sobre as possibilidades de articulação entre as práticas de Supervisão Pedagógica e de Mediação voltada para o desenvolvimento profissional e de agência dos professores. As reflexões resultaram da análise de dados recolhidos com professores através de inquéritos por questionário, grupos de discussão focalizada e observações. Os resultados indicam que a Supervisão Pedagógica, tradicionalmente associada a um modelo hierárquico, está a ser ressignificada como um processo colaborativo e reflexivo, promovendo a liderança pedagógica e o desenvolvimento profissional. A Mediação Escolar, embora eficaz para a resolução de conflitos e a promoção do respeito mútuo, enfrenta desafios institucionais e resistência dos diferentes agentes educativos. A articulação entre estas práticas são consideradas fundamentais para fortalecer a liderança docente e a agência profissional na criação de uma escola mais inclusiva e democrática. Para tal, é essencial ampliar a formação contínua e consolidar a colaboração entre professores, universidades e comunidade escolar.

Curriculum, Teaching-Learning, and Assessment

NetL-10635 O lugar dos diagnósticos nas políticas de currículo

MARINAZIA CORDEIRO PINTO - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ/RJ

Abstract / Resumo

Em uma perspectiva pós-estrutural, esse texto propõe uma reflexão sobre o lugar dos diagnósticos nas políticas de currículo. Para esse propósito, julgamos importantes as noções derridianas "acontecimento" e "tradução"; assim como as noções "significante flutuante" e "cadeias discursivas" da Teoria do Discurso de Laclau. Ao considerarmos Educação como acontecimento, entendemos os diagnósticos como textos passíveis de tradução e não passíveis de representar, reapresentar ou presentificar uma realidade imóvel. Nesse sentido, queremos pensar as relações que se estabelecem entre diagnósticos e documentos da educação que se afirmam como necessários a partir deles. Para tanto, discorreremos sobre a fantasia, quase intocável, de que, por meio de avaliações pontuais, pode-se quantificar o aprendizado de alunas e de alunos e, com essa quantificação, também avaliar o desempenho de professoras e de professores. Em uma visão teleológica de Educação, entende-se que, se a sociedade precisa de determinados tipos de sujeitos, a escola precisa produzi-los. Nessa busca por construir tais sujeitos, como em um movimento de delivery, a escola carece saber quais conteúdos precisam ser trabalhados. Nessa proposta, o conhecimento segue ocupando o lugar central nas orientações curriculares. Dessa forma, os documentos que contêm as diretrizes educacionais são elaborados e enviados às escolas, em forma de normatividade, indicando o que e como as escolas devem ensinar. Nesse processo, reformas são postas em andamento. O compasso de todas as escolas passa a se querer o mesmo, já que os objetivos são os mesmos para todas elas. E, para alcançá-los, lançamos os sistemas de ensino em uma busca impossível de definir o outro e o que é melhor para o seu futuro. No entanto, entendemos, com Derrida, que, se a educação pudesse ser resumida a uma sucessão calculada de eventos, ela desconsideraria as singularidades e os acontecimentos, sem os quais, nessa perspectiva, não há educação.

NetL-15115 Habilidades Veterinárias: a interdisciplinaridade e o encontro de saberes

Eliana C. Curvelo - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Rogério Martins Amorim - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Regina Kiomi Takahira - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Bruno Cesar Schimming - Instituto de Biociências - IB - UNESP

Abstract / Resumo

Acreditamos que a área da medicina prepara indivíduos para cuidar da saúde humana; a área da medicina veterinária prepara indivíduos para cuidar da humanidade. Entendemos desta forma porque é o responsável pela produção e melhoramento animal para a alimentação; na preservação dos animais silvestres em seus ambientes naturais, e no cuidado com a saúde dos animais de companhia, situações nas quais é o profissional que cuida da humanidade e, portanto o profissional que atua integralmente na Saúde Única. Nesse sentido, a formação desses profissionais nos atuais contextos mundiais – aumento da temperatura no planeta, doenças zoonóticas e a produção de alimentos, só para exemplificar, precisam estar preparados para dialogar e articular os diferentes saberes formais e não-formais. As consequências das ações humanas deflagram desastres ambientais e precisam de protagonistas que trabalhem em cenários nos quais as

perguntas não têm respostas prontas. O currículo para este profissional não pode se limitar a um currículo tradicional; há a necessidade de componentes curriculares que integram os saberes docentes e disciplinares em ambientes que possibilite aos estudantes conexões, as perspectivas e as situações complexas na aprendizagem. Desde 2023, um novo desenho curricular num curso de medicina veterinária com os componentes curriculares de Habilidades Veterinárias e a Semana de Integração Acadêmica – SINTA, tem proporcionado aos estudantes novos cenários de aprendizagem. Nesse último os estudantes de todos os anos são mobilizados para entender e compreender assuntos de relevância para a sociedade. Com as informações e o conhecimento de outras realidades, os estudantes iniciam um processo de desenvolvimento de projetos de comunicação e de extensão a serem desenvolvidos em áreas urbanas, rurais, bem como em locais de conservação e preservação de animais silvestres. O encontro de saberes interdisciplinares tem possibilitado uma formação em ação, na qual os estudantes demonstram criticidade sobre o ensino e a aprendizagem.

NetL-22101 A Aplicação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva no Processo de Ensino-Aprendizagem-Avaliação da Matemática: um Estudo de Caso no 2º Ciclo do Ensino Básico

Ricardo Machado Vicente - Instituto de Educação da Universidade Lusófona

Louise Lima - Instituto de Educação da Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

A Matemática é comumente caracterizada como uma disciplina difícil, apenas acessível a alguns, no entanto de reconhecida importância na nossa sociedade. Em 2007, após a publicação em Portugal do livro Princípios e Normas para a Matemática Escolar (NCTM, 2000), tem início uma discussão profunda em torno deste conjunto de recomendações na perspectiva da excelência na educação matemática para todos. Em 2014, esta organização publica o livro Princípios para a Ação: Assegurar o Sucesso em Matemática para Todos (NCTM, 2014), onde volta a enfatizar o princípio do Acesso e Equidade. Em 2018, são promulgados três documentos fundamentais para garantir uma educação inclusiva e de qualidade: o Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018), o Regime de Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei 55/2018) e as Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico (Despacho 6944-A/2018). Estes documentos, complementares na ação, constituem três poderosas ferramentas de trabalho para todos os professores, incluindo os de Matemática. Este resumo refere-se a uma investigação doutoral em fase inicial de desenvolvimento que explora as práticas de ensino-aprendizagem-avaliação em Matemática, com foco na equidade, diferenciação e inclusão. Utilizando uma abordagem qualitativa no quadro do paradigma interpretativo, recorre-se a um estudo de caso intrínseco e explanatório para compreender de que forma o atual regime jurídico da Educação Inclusiva se relaciona com a aprendizagem significativa dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas Aprendizagens Essenciais de Matemática. Realizado numa escola do Grande Porto, o estudo envolve dois professores de Matemática de quatro turmas (duas de 5.º ano e duas de 6.º ano), os seus cerca de 80 alunos e um elemento permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, responsável por apoiar a implementação e monitorização de práticas inclusivas na Escola. Acreditamos que a investigação nesta área, ainda pouco desenvolvida, pode contribuir significativamente para a melhoria dos resultados a Matemática.

NetL-24388 Avaliação das aprendizagens no ensino superior angolano: O impacto da relação docentes - estudantes na qualidade de ensino.

Tomásia Francisca Estevão Morais - Universidade Católica Portuguesa do Porto

João de Deus Ferraz Vunge - Universidade Rainha Njinga a Mnade

Paulo Cabeto - Universidade Católica Portuguesa do Porto

Abstract / Resumo

Em todos os níveis de ensino, as relações interpessoais entre docentes e estudantes desempenham um papel crucial na qualidade da educação, pois, ambos são chamados a participarem das vivências uns dos outros, permitindo uma influência recíproca e, por vezes interdependente. O ensino superior angolano enfrenta desafios significativos no que a avaliação das aprendizagens diz respeito. Quitembo e Sapalo (2017) referem que, no nosso contexto, a complexidade do processo avaliativo é frequentemente exacerbada por práticas pedagógicas que não promovem uma avaliação justa e integral das aprendizagens. Além disso, a falta de formação específica dos docentes em metodologias de avaliação correspondentes ao nível de ensino em que lecionam pode resultar em práticas avaliativas que não refletem adequadamente o desempenho e as competências dos estudantes. Ademais, as relações entre docentes e discentes dentro e fora da instituição, podem afetar a imparcialidade e a eficácia das avaliações. A proximidade excessiva ou conflitos interpessoais podem levar a avaliações tendenciosas e condenatórias ou facilitadoras, comprometendo a integridade do processo educativo (Couto & Miguel, 2019). Para mitigar esses desafios, é fundamental investir na formação contínua dos docentes, capacitando-os em metodologias de avaliação justas e inclusivas. Adicionalmente, promover uma cultura institucional que valorize a ética profissional e estabeleça diretrizes claras para as interações entre docentes e estudantes pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior em Angola. Com esta comunicação, pretende-se apresentar um estudo cujo intuito é o de compreender o impacto das relações interpessoais na avaliação das aprendizagens no ensino superior, bem como identificar mecanismos, alternativas ou estratégias para garantir avaliações mais justas e equitativas, através de uma abordagem mista que permita uma recolha de dados mais abrangente junto de todos os intervenientes do Processo educativo.

NetL-40683 Projeto de semestralização do ano escolar no município de S. João da Madeira: perspectivas de professores

Eusébio André Machado - Universidade Portucalense

Marta Abelha - LE@D, Universidade Aberta

Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

Abstract / Resumo

A semestralização do calendário escolar foi implementada a título experimental no âmbito de Planos de Inovação/Ação, formalizados através de contratos entre as escolas e o Ministério da Educação (ME), através da Direção-Geral da Educação (DGE), conforme estabelecido na Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho. Cinquenta e cinco escolas ou agrupamentos participaram na fase piloto, cuja avaliação, conduzida por uma equipa da Universidade de Lisboa em 2020 (Costa, Almeida & Viana, 2020), apontou várias vantagens, embora sem a considerar uma solução inevitável. Em 2020/2021, o Município de S. João da Madeira aderiu à semestralização nos seus três agrupamentos de escolas e solicitou, a peritos externos, a monitorização deste processo. O projeto teve origem na necessidade de responder a um conjunto de dificuldades que afetavam o ensino e a aprendizagem, tais

como: i) o desequilíbrio no número de dias entre períodos letivos; ii) a burocratização do sistema de ensino; iii) o elevado número de reuniões de avaliação sumativa, que priorizam a avaliação das aprendizagens em detrimento da avaliação para as aprendizagens; e iv) o foco excessivo dos Encarregados de Educação na avaliação quantitativa dos alunos, em vez da qualidade das suas aprendizagens. Era, assim, fundamental encontrar soluções para mitigar esses constrangimentos. Nesta comunicação, apresentamos os resultados de inquéritos realizados em 2021 junto dos professores do município, que identificam os aspetos mais e menos bem-sucedidos na implementação da semestralização. Foram recolhidos dados sobre a participação dos professores no processo, bem como sobre os impactos na avaliação das aprendizagens, nas dinâmicas do trabalho pedagógico e no sucesso escolar. As perspetivas dos professores revelam-se, em geral, favoráveis à semestralização, embora e a título de exemplo, parte significativa dos professores discorda ter havido desburocratização com o projeto de semestralização.

NetL-66395 Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Universitário: Uma Análise sobre as Perspetivas dos Estudantes do Ensino Público de Malanje, Angola

Paulo João Cabeto - Universidade Católica Portuguesa Portuguesa

Tomásia Morais - Universidade Católica Portuguesa Portuguesa

Esmeralda Lulu - Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Ageu Serrote - Universidade do Minho

Abstract / Resumo

O presente estudo aborda questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem no contexto universitário de Malanje (Angola), com enfoque específico nas percepções dos estudantes de uma instituição pública, identificada pelo codinome “Faculdade Lilás”. A pesquisa prioriza a visão dos discentes, evitando, por ora, envolver os demais intervenientes do processo educativo. Dessa forma, busca-se compreender, a partir do olhar da classe mais afetada diretamente pela problemática em análise, os fatores que impactam negativamente o desempenho académico no subsistema de ensino superior angolano. Trata-se de um estudo fundamentado na abordagem quantitativa, no qual foram aplicados inquéritos a estudantes de cursos de licenciatura em Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Educação. Os dados mostram que as dificuldades de aprendizagem persistem em todos os cursos analisados. Os problemas mais comuns incluem a adaptação discente aos métodos de ensino aplicados pelos professores, dificuldades de compreensão dos conteúdos programáticos, assim como dificuldades de fórum económico-financeiro, que, como se constatou, afetam a assiduidade e o desempenho académico dos estudantes. O estudo procura, igualmente, contribuir para o desenvolvimento de estratégias a nível da Faculdade Lilás que possam mitigar os obstáculos identificados, promovendo, desse modo, uma aprendizagem mais inclusiva e eficaz.

NetL-68985 Sujeito Transitivo na Encenação Curricular: professores e alunos em composição dos seus personagens possíveis

José Wanderley Meira Filho - Universidade Federal da Bahia - UFBA

Maria Roseli Gomes Brito de Sá - Universidade Federal da Bahia - UFBA

Abstract / Resumo

O trabalho se faz a partir da experiência de um professor de Língua Portuguesa que, sendo também ator de teatro, percebe, no cruzamento entre os seus diferentes modos de ser, o

potencial para acrescentar ao currículo a corporeidade e a vitalidade que já se fazem na língua materna em oralidade. Atravessadas por estudos de concepções sobre o ser-sendo, de Heidegger (2012); sobre o currículo como conversa complicada e como currere, de William Pinar (2008, 2016); e o repertório de linguística, somado à vivência teatral do pesquisador, as memórias, em um procedimento permanente de leitura e discussões correntes com a coautora deste texto, foram desenvolvendo a construção textual que coloca em cena o sujeito e seus possíveis. A confluência desses conceitos e experiências resultam em uma noção de sujeito transitivo, em trocadilho com os termos da análise sintática, entendendo o sujeito curricular como aquele que, impregnado de sua historicidade, abre-se à composição de seus outros possíveis em movimento e trânsito por diferentes modos de ser. Em associação com a terminologia teatral, propomos ainda a noção de encenação curricular, compreendendo o teatro e o currículo, como dinâmicas que se fazem no projeto, no planejamento e nos ensaios, para acontecerem no encontro com o público, e no encontro dos atores consigo mesmos, como espaço de provocação das projeções individuais e coletivas, onde os sujeitos transitivos se propõem a se verem no outro e serem, também, outros possíveis personagens de si. Entendemos, por fim, que na encenação curricular em que se passa a formação linguística dos sujeitos transitivos, a atuação em oralidade é mais do que o exercício da fala na interpretação dos diversos papéis sociais, é mesmo o empreendimento individual de cada aprendiz, professor ou aluno, na composição e na exposição dos seus personagens possíveis.

NetL-69977 Educação para o desenvolvimento sustentável e ecopedagogia: Formação de professores do amanhã

FRANCISCO PAULO DO NASCIMENTO - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona

ANTONIO TEODORO - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona

LEANETE THOMAS DOTTA - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

O estudo investigou se os cursos de pedagogia capacitam futuros docentes para abordar as dimensões do desenvolvimento sustentável e ecopedagogia nas práticas docentes. A pesquisa foi qualitativa, com procedimentos de levantamento e documental, recolha de dados por entrevistas, questionários e análise documental, e análise de discurso e de conteúdo. Os instrumentos foram roteiros de entrevista, de análise documental e formulário. Participaram 20 alunos e 20 docentes de cursos de pedagogia de duas instituições de ensino superior - IES, uma pública, outra particular, de Brasília, em 2024. Analisaram-se projetos políticos e pedagógicos e ementas das disciplinas do curso de cada IES. A justificativa principal foi a falta de conhecimento sobre preparação de professores para formar outros docentes com perfis requerido para o novo milênio, e acerca das intenções educacionais das instituições para abordar, com ênfase, desenvolvimento sustentável e ecopedagogia. O lastro teórico foi leitura de obra de autores nacionais e estrangeiros sobre essas temáticas e formação de professores. A análise dos projetos indica intenções educacionais nas dimensões em tela, enquanto ementas das grades curriculares carecem de ênfase nesse sentido. As respostas às entrevistas suscitam necessidade de

práticas docentes patentes sobre as dimensões em estudo, bem como carência de mais adequada preparação dos professores formadores para os novos paradigmas educacionais.

Educational Policies, Rights and Social Change

NetL-12598 O Universo paralelo da democracia quotidiana nas escolas: Percepções e Desafios na Perspetiva dos Professores

Carla Celeste de Magalhães Mendonça de Sousa - Universidade de Santiago de Compostela

Paula Romão - InED - Centro de Investigação & Inovação em Educação, ESE-IPP

Maria Del Mar Sanjuan - Universidade de Santiago de Compostela - Departamento de Pedagogia y Didáctica

Abstract / Resumo

Num momento em que a recuperação do tempo de serviço, deixou de ser fulcral nas preocupações docentes, a gestão democrática das escolas, mantém-se como bandeira reivindicativa deste setor. No entanto, a par com estratégias legislativas para colmatar o défice estrutural de pessoal docente, prevêem-se não só alterações ao Estatuto da Carreira Docente, como à Administração e Gestão Escolares. Nesta senda, o Conselho de Escolas, na sua recomendação ao Ministro da Educação, Ciência e Inovação, em dezembro de 2024, sugere, entre outros, não só a manutenção do diretor como órgão unipessoal, bem como o reforço dos seus poderes. Num estudo de metodologia mista, que teve por base analisar as percepções sobre o estado da democracia no quotidiano das escolas públicas portuguesas do continente, na perspetiva dos seus professores, tendo respondido ao inquérito 1822 professores dos quais 16,7% responderam às questões abertas do IQ sobre situações consideradas menos democráticas, vivenciadas no seu ambiente escolar. Os resultados do estudo revelam um cenário complexo e desafiador para a democracia nas escolas, com a presença de diversos problemas e dificuldades. Para além da crítica ao modelo de gestão, os professores revelaram insatisfação com a falta de participação nas decisões escolares, para além de práticas diretivas pouco abonatórias. Para além de situações específicas, o estudo também revelou que alguns professores têm medo de se manifestar e sofrer represálias, o que indicia um clima de insegurança e falta de liberdade de expressão nas escolas, comprometendo a participação e debate democrático. Este aspeto é particularmente preocupante, na atual emergência de recrutamento de pessoal docente. A debilidade democrática relatada, dificilmente será um bom cartão de visita. Em contraponto com estes testemunhos, temos a vontade expressa do Conselho de Escolas, através da sua recomendação, que aparenta estar alheio à voz e percepção dos seus pares professores. Vivemos em Universos Paralelos?

NetL-15494 Políticas educativas para a sustentabilidade: novos horizontes para a formação docente e para a promoção cultural

Inês Vieira - Fórum de Ciência Pública, CeIED, Universidade Lusófona

Cláudia Urbano - CICS.NOVA, NOVA FCSH

Abstract / Resumo

A educação para a sustentabilidade tem ganhado relevância nas últimas décadas, impulsionada por movimentos ambientalistas, pela popularização do conhecimento científico e pela criação de políticas públicas. O projeto MUBIESUS 'Ciência pública e percursos educativos para a sustentabilidade em museus e bibliotecas de Lisboa e São Paulo' foca-se na interação entre ciência pública, cultura e educação, integrando conceitos de pedagogia crítica (Darder et al., 2018) e justiça ambiental crítica (Pellow, 2018). O estudo reconhece a importância da ciência pública na divulgação científica para públicos não

académicos e a sua relevância para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os professores são agentes-chave para a mudança social, pedindo-se que traduzam políticas internacionais de sustentabilidade em práticas de sala de aula, o que leva a que muitos professores em serviço manifestem necessidade de maior formação nesse sentido (Parry e Metzger, 2023; Fischer et al., 2022). No âmbito deste projeto foram realizados inquéritos por questionário a professores e educadores em museus e bibliotecas, num total de 95 respostas. Estes inquéritos visaram recolher informações sobre as experiências e expectativas de formação em educação para a sustentabilidade destes profissionais. As respostas aos questionários indiciam necessidades de formação de professores e educadores em equipamentos culturais, as suas experiências prévias com educação para a sustentabilidade e as suas perspetivas sobre o papel de museus e bibliotecas neste processo. Estas informações contribuem para pensar programas de formação e o papel de equipamentos culturais na promoção de educação e cultura para a sustentabilidade. Este projeto pretende contribuir para uma melhor compreensão das dinâmicas entre ciência pública, educação formal e não-formal, e sustentabilidade, oferecendo bases para políticas e práticas educativas mais alinhadas com os desafios ambientais e sociais contemporâneos.

NetL-19218 Burocracia na Política Educativa e a Vida dos Professores: Impasses e Desafios Profissionais

Raul Manuel Preto Alonso Raul Alonso - Universidade de Santiago de Compostela (doutorando); inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação

Pedro Araújo - inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação

Paula Romão - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto; inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação

Paulo Delgado - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto; inED- Centro de Investigação e Inovação em Educação

Abstract / Resumo

A reforma legislativa implementada pelo Ministério da Educação a partir de 2018, com operacionalização simultânea e interdependente de um conjunto de leis que integram domínios essenciais da vida nas escolas, desde currículo, avaliação, educação inclusiva, cidadania, aprendizagens essenciais até ao perfil dos alunos, visou promover mudanças significativas no paradigma educativo português. No entanto, a complexidade burocrática inerente à operacionalização destas políticas educativas tem suscitado questões sobre o seu impacto na prática docente e na gestão escolar. Este estudo visa conhecer aprofundadamente a perceção dos professores sobre os impactos da reforma, adotando uma abordagem qualitativa baseada em entrevistas, complementando um inquérito quantitativo previamente realizado junto de quase 4000 docentes a nível nacional. A análise de conteúdo permitiu identificar padrões de perceção sobre diversos aspetos da implementação legislativa. Os resultados preliminares apontam para que os objetivos da reforma não foram adequadamente comunicados, resultando numa implementação pouco eficiente e na manutenção de práticas burocráticas redundantes. Os professores consideram que a carga administrativa aumentou sem benefícios tangíveis para a qualidade educativa, comprometendo a sua motivação profissional e autonomia. Além disso, as ferramentas informáticas, que poderiam facilitar a gestão documental, não foram percebidas como redutoras da burocracia. Os efeitos colaterais da passagem das equipas de avaliação externa e inspetivas nas escolas são muito relevantes, pois pela forma como são percecionadas, de

forma indireta, sobressaem como o principal causador do aumento da burocracia excessiva e inútil. A investigação permite refletir sobre o impacto real das políticas educativas na comunidade escolar em geral e nas vidas dos professores e nos seus direitos em particular. As mudanças introduzidas não parecem promover uma gestão mais democrática, transparente e efetiva, pelo contrário, vêm reforçar desigualdades e aumentar o stress profissional. Os dados sugerem a necessidade de reavaliação dos procedimentos burocráticos, com vista a um equilíbrio entre regulamentação e autonomia docente.

NetL-23943 O papel das câmaras municipais na mitigação da segregação escolar em concelhos da Área Metropolitana de Lisboa

Marta Luís de Andrade Vaz - NOVA - FCSH

Abstract / Resumo

A segregação escolar é um fenómeno já amplamente estudado que, ainda assim, persiste. Inúmeros estudos sobre o tema tentam definir o conceito, medi-lo ou desvendar os processos que o originam (Bonal & Bellei, 2018; Firmino et al., 2020). Em abordagens recentes é estudada a institucionalização deste fenómeno através de mecanismos internos e externos ao sistema educativo, sendo o papel das políticas públicas cada mais significativo (Zancajo & Bonal, 2020). Paralelamente, desde a segunda metade do século XX tem vindo a assistir-se a uma progressiva descentralização dos sistemas educativos, tendência à qual Portugal não é exceção. Neste contexto, o papel dos vários intervenientes educativos alterar-se e as Câmaras Municipais revelam-se um ator relevante, especialmente após a publicação do Decreto-Lei nº 21/2019 que concretiza a obrigatoriedade da transferência de competências educativas para este órgão e que, juntamente com outros normativo legais, prevê uma maior participação municipal. Este estudo procura contribuir para o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelas Câmaras Municipais na tentativa de mitigar a segregação escolar. Através de uma metodologia qualitativa – análise documental e análise entrevistas - foram estudados dois municípios da área metropolitana de Lisboa e foi elaborada uma tipologia de ações. Identificaram-se 3 tipos de intervenção: a atribuição de apoios extra a escolas mais vulneráveis, a implementação de projetos direcionados a alunos de contextos desfavorecidos e a distribuição de alunos através do encerramento/construção de escolas e propostas de alteração a agrupamentos. Foi ainda identificada uma estratégia numa escola, que consistiu na integração de professoras que dinamizaram a cultura escolar e alteraram a imagem pejorativa associada ao estabelecimento – iniciativa proposta pela câmara. Além da liberdade, a equidade e justiça social são ideais intrínsecos à revolução de abril. Assim, municípios e professores são atores que podem e devem colaborar no combate à segregação e desigualdades escolares que, inequivocamente, ainda hoje persistem.

NetL-24065 Escola, formação e agressividade: hierarquias e violência entre estudantes

Marian Ávila de Lima Dias - Universidade Federal de São Paulo

Herik Rafael de Oliveira - Universidade de São Paulo

Abstract / Resumo

A violência entre estudantes expressa uma dimensão da cultura que tem falhado em sua tarefa civilizatória, dentro e fora da escola. As relações hierarquizadas são formas de expressão da violência entre os indivíduos e se encontram presentes naquele espaço. Na escola, haveria duas hierarquias entre estudantes. A Hierarquia Oficial compreende o desempenho acadêmico nas matérias; já a Hierarquia Não Oficial corresponde à

popularidade, socialização e desempenhos corporais, como força e agilidade. Partimos da hipótese de que existiria alguma relação entre as hierarquias e a participação, como vítima ou como agressor, na violência escolar entre pares. Buscamos identificar como estudantes classificam a si mesmos/mesmas em termos do desempenho acadêmico para verificar se há relação entre o papel ocupado nesta classificação com o sofrimento ou a prática de maus tratos entre colegas. Participaram da pesquisa 53 alunas e alunos do sétimo ano do ensino fundamental de duas escolas públicas no Estado de São Paulo, Brasil, e que responderam a um questionário contendo a Escala de Identificação das Hierarquias Escolares (Escala H) e a Escala de Autoindicação da Violência Escolar. Os resultados indicam que houve correlação negativa (-0,500) entre Hierarquia Oficial e Agressor, o que reforça a importância das matérias de sala de aula no sentido da formação, pois quanto mais as/os estudantes consideram ser bom o seu desempenho nas disciplinas de sala de aula, menos agredem seus colegas e vice-versa. Houve correlação entre ser agressor e ser vítima (0,33), o que indica uma possibilidade de troca de papéis e reforça a necessidade de ficar fora do circuito agressor-vítima, pois quem está em um dos papéis pode passar para o outro. Tais resultados reforçam o lugar da escola como representante da cultura e o papel central de professores no envolvimento dos estudantes em suas disciplinas como forma de enfrentamento da violência entre pares.

NetL-27371 A governação das escolas: das comissões de gestão ao atual modelo.

Agostinho Jesus Vieira - Academia de Música de Castelo de Paiva

Abstract / Resumo

Na história recente da educação em Portugal é relevante o período pós-revolução de abril de 1974 em que, após uma primeira fase relativamente curta, caracterizada por processos autogestionários e de democracia direta, sucedeu uma segunda fase onde se alterou profundamente a gestão das escolas. Às “comissões de gestão”, seguiu-se uma nova morfologia organizacional sustentada num normativo que mais não foi do que uma primeira tentativa do ministério em reassumir o controlo da educação, de uniformizar processos e pôr fim à arbitrariedade que grassava na gestão das escolas. A concretização de tal desiderato ocorre somente em 1976 no mandato do Ministro da Educação, Sottomayor Cardia, com a publicação de um diploma, onde o Estado retoma o poder no denominado “período de normalização”. Contestado por alguns sectores que viam nele o regresso ao passado e o conseqüente fim da democracia direta, o novo modelo, consagrado como “Gestão Democrática das Escolas”, teve a adesão de uma maioria de atores educativos, por reorganizar o sistema e recolocar a educação nos eixos. Vigorando durante mais de duas décadas o modelo da Gestão Democrática foi revogado em 1998 pelo decreto que definiu o regime de Autonomia, Administração e Gestão das escolas. No diploma prevê-se a constituição de assembleias de escola tendo em vista uma melhoria da democraticidade interna bem como a constituição de uma nova tipologia escolar – o “agrupamento de escolas”. Atualmente, o regime de autonomia, administração e gestão das escolas públicas foi alterado com a publicação em 2008 de um normativo que introduziu três objetivos estruturais: (i) a instituição de um órgão de direção estratégica designado Conselho Geral; (ii) a criação do cargo de diretor, um órgão unipessoal a quem é confiada a gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola; (iii) o reforço da autonomia das escolas.

NetL-27920 Impactos da Internacionalização da Educação Superior entre Brasil e Portugal: tendências da mobilidade estudantil na Pós-Graduação

Rosane Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

Marilene Gabriel Dalla Corte - Universidade Federal de Santa Maria

Abstract / Resumo

Este estudo está vinculado ao Projeto Internacionalização da Educação Superior em contextos emergentes no global Sul: evidências e proposições, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), objetiva identificar impactos e tendências do processo de mobilidade de estudantes e docentes de graduação e pós-graduação stricto sensu entre Portugal e o Brasil, especificamente entre a Universidade do Porto (UPorto) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no período de 2020 a 2024. A problemática está alinhada à perspectiva de que embora as políticas de internacionalização apresentem múltiplas possibilidades e estratégias voltadas para o sul global, há uma histórica tendência a um modelo de internacionalização via mobilidade estudantil em direção a países do global Norte, o que envolve a necessidade de aprofundar as pesquisas que possam desvelar elementos implicados a aspectos socioculturais e educacionais do global sul e contribuam para a (re)construção de políticas públicas e processos da gestão universitária, na qual docentes e discentes se constituem atores nos processos de internacionalização in - out. A metodologia adota a abordagem qualitativa, a partir do estudo de casos comparados, recorrendo a revisão da literatura e de documentos oficiais e institucionais que versam sobre a temática em estudo, interpretados por análise de conteúdo. Os resultados preliminares apontam para: existência de um processo contínuo de mobilidade acadêmica, que para a sua consolidação necessitam da implementação de estratégias que promovam a equidade de acesso e permanência, considerando as questões de financiamento, especialmente em países do sul global; construção de normativas interinstitucionais internacionais; espaços de interlocução; novas estratégias institucionais. Percebe-se a mobilidade e a internacionalização como um dos desafios provocados pelas políticas públicas internacionais, a partir da Conferência Mundial de Educação Superior, ocorrida em Paris em 2009, bem como a ocorrida em Barcelona, no ano de 2022.

NetL-30264 Práticas de Extensão Universitária em Angola: Contribuições e dificuldades na transformação educacional e social

Tomásia Morais - Universidade Católica Portuguesa do Porto

Cristina Palmeirão - Universidade Católica Portuguesa do Porto

Abstract / Resumo

A Extensão Universitária é uma área e um instrumento fundamental que possibilita a maior interação com a comunidade, facilitando a aplicação prática do conhecimento acadêmico e científico voltado para o desenvolvimento e resolução de problemas locais. No caso de Angola, as iniciativas perspectivam-se como um processo fundamental para o fortalecimento da cidadania, inclusão social e desenvolvimento comunitário. No entanto, apesar do esforço das universidades em criarem e executarem programas e projetos de extensão, persistem, ainda, dificuldades de diferente natureza, nomeadamente a inexistência de políticas públicas concretas, recursos estruturais e financeiros e a uma maior articulação entre a universidade e a comunidade. A regulamentação das atividades de extensão é crucial para superar esses desafios. A criação de políticas públicas específicas e a implementação de um plano nacional de extensão universitária conferem legitimidade e apoio institucional, garantindo os

recursos adequados e a promoção de uma maior integração entre a academia e a sociedade. A intenção que lhe subjaz é estabelecer diretrizes claras para a gestão e avaliação dos projetos de extensão, com vista à sua maior eficácia e sustentabilidade. Apesar dos obstáculos, a extensão universitária é uma ferramenta estratégica capaz de aumentar os padrões de ensino, promover transformações e progresso social sustentáveis. Com esta comunicação pretende-se apresentar os resultados de um estudo que se propõe compreender as práticas de extensão universitária em Angola e as suas contribuições para as comunidades, bem como analisar as dificuldades e desafios para a implementação e concretização dos programas e projetos de extensão, através de uma metodologia qualitativa que permita a recolha de dados junto de diferentes intervenientes em dinâmicas de extensão universitária.

NetL-44107 Políticas educativas e gestão escolar em Angola: Uma reflexão a partir do quadro legislativo educacional sobre o plano das orientações e o plano das execuções

Manuel Tchindandi - Universidade de Aveiro

Alexandre Ventura - Universidade de Aveiro

Abstract / Resumo

Este artigo objetiva-se em analisar a partir do quadro legislativo educacional angolano como as políticas educativas em Angola são materializadas no contexto escolar, a luz das orientações gizadas pelos órgãos centrais, considerando as práticas e os desafios dos diferentes contextos escolares. É uma pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvido a partir do levantamento e análise de estudos e documentos que fundamentam a temática em causa e procura-se entender a complexidade do sistema educativo angolano em um contexto marcados por desafios. No âmbito de uma proposta pragmatista, as políticas educativas são concebidas como ações utilizadas no domínio da educação com vista à prossecução do bem comum de uma sociedade, através de órgãos para o efeito, materializadas pelos processos de gestão escolar. O texto divide-se em duas secções: A primeira explora a trajetória das políticas educativas e da gestão das escolas no contexto angolano, evidenciando o quadro legislativo, reformas e os principais desafios. A segunda procura refletir como as políticas educativas são materializadas no contexto escolar, destacando o afastamento existente entre o plano das orientações e o plano das execuções como um dos principais desafios na efetivação das políticas educativas. Os resultados apontam que, apesar dos programas, metas e ações concebidas pelos órgãos centrais, estas frequentemente afastam-se dos principais objetivos devido as disparidades entre diretrizes e realidades de cada contexto escolar. Todavia, pretende-se identificar os desafios que se apresentam entre o plano das orientações e o plano das execuções.

NetL-44158 Atratividade da Carreira Docente no Brasil

Rachel Pereira Rabelo - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)

Abstract / Resumo

A falta de professores tornou-se um fenómeno global, mesmo nos países que se destacam pelo reconhecimento e valorização da profissão. O debate sobre esse fenómeno tem ganhado espaço entre os especialistas nacionais e organismos internacionais. Segundo projeções da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - Unesco (2022) a demanda por professores no mundo pode chegar a 69 milhões até 2030. No Brasil, este fenómeno agrava-se quando considerada a falta de adequação da formação dos docentes para as respectivas disciplinas lecionadas e ainda pela baixa atratividade da

carreira. Este trabalho tem como foco avaliar o nível de atratividade da profissão docente no Brasil, a partir do indicador taxa de desistência, o qual retrata a saída ou desistência da carreira pelos professores do ensino primário e secundário. A metodologia deste indicador foi desenvolvida pelo Programa Ines (Indicators of Education Systems) da OCDE, em colaboração com a Unesco, para monitoramento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4c da Agenda 2030. Este estudo dedicou-se ao cálculo e análise dos resultados deste indicador por rede de ensino (pública e privada) nas 27 Unidades da Federação (UF) brasileira entre os anos de 2014 a 2023. No período analisado, em média, 7,2% dos professores desistem da profissão. Analisadas as taxas nas redes pública e privada, isoladamente, 14% dos professores da rede privada saem da rede ou da carreira em contraste com 7,4% dos professores da rede pública. Os resultados demonstram uma queda significativa das taxas de desistência na rede pública nos anos de Pandemia de Covid-19, 2021 e 2022, enquanto na rede privada as taxas permaneceram estáveis. Observou-se, ainda, uma correlação negativa entre a taxa de desistência e o indicador que mede a razão da remuneração docente em relação aos demais profissionais com nível superior na maioria das UFs do Brasil, o que significa que quanto melhor as condições salariais dos professores menor tende a ser a taxa de desistência da profissão.

NetL-49732 A Descentralização da Educação em Portugal, Perceção de Docentes e Direções Escolares

José Carlos da Silva Gouveia - Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação (Portugal);
Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

Paula Cristina Romão Pereira - Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação (Portugal)

Belén Caballo Villar - Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

Abstract / Resumo

A temática da descentralização de competências foi concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, que transfere competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Educação. Esta investigação teve como objetivo analisar e compreender a descentralização de competências na Educação em Portugal Continental conhecendo a perceção dos docentes e direções escolares sobre alargamento de competências educativas no âmbito municipal. Usou-se uma metodologia quantitativa, com cerca de 3000 respostas, nível de confiança da amostra de 99% e um erro amostral de 2 %. Dos dados já recolhidos, considerando os itens em análise, verificamos que a maioria simples dos docentes (45% a 55%) considera que a transferência de competências trouxe ou possibilitou uma maior proximidade e parceria entre os municípios e os agrupamentos de escolas, bem como maior influência e visibilidade de projetos educativos municipais, onde encontramos as possíveis interferências políticas, causando dificuldade em termos de autonomia e valorização dos agrupamentos. Os docentes valorizam a colaboração do município e a participação das famílias em iniciativas que pretendam promover o sucesso escolar. Assumem-se ainda como benefícios da transferência de competências as melhorias nas infraestruturas, otimização de recursos e possíveis vantagens na gestão quotidiana das escolas. Em contraponto, a mesma maioria, considera que há maior dificuldade no acesso a recursos, aumento de burocracia e desigualdades entre diferentes territórios. É posto em causa o apoio financeiro que é transferido considerando-o insuficiente para cobrir todas as necessidades e, por outro lado, referem que as mudanças introduzidas não trazem melhorias significativas aos resultados escolares dos alunos. Há uma forte perceção de que

“esta” transferência de competências, tal como está a ser aplicada, não trouxe o tão desejado “salto qualitativo” na educação. Pelo contrário, muitos entendem que é preciso corrigir (ou até reverter) este processo, a fim de garantir um ensino equitativo e de qualidade para todos os alunos.

NetL-51111 Docência: caracterização e transformações no ensino superior

Lídia Maria Galvão Rodrigues Praça - Instituto Politécnico de Bragança

Abstract / Resumo

Este trabalho tem como objetivo estudar algumas transformações ocorridas na docência, nas duas últimas décadas, ao nível do ensino superior em Portugal. Entre as variáveis analisadas, destacam-se como principais, o género, o índice de envelhecimento dos docentes, o subsistema de ensino (público e privado) e o tipo de ensino (universitário e politécnico). Complementarmente apresenta também uma análise comparativa com alguns aspetos da docência no ensino superior, nos estados membros da União Europeia. Os dados estatísticos em análise, são da base dados PORDATA. Foi seguida uma metodologia do tipo estatístico-descritivo. Como resultado, o estudo permite concluir que ocorreram alterações significativas no ensino superior ao longo do tempo na maioria das variáveis consideradas no estudo, a nível nacional, assim como diferenças relativamente à média da União Europeia, permitindo por esta via uma maior compreensão sobre a docência na atualidade.

NetL-58574 Direito negado? Limitação na escolha de cursos de graduação: caso de estudantes surdos na UEM em Maputo - Moçambique

sónia Francisca Mussa Ussene - Universidade Eduardo Mondlane

Maria Josefa Bento Rupia - Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

A educação como um direito encontra suporte na Constituição da República de Moçambique no artigo 88. Para o efeito e de modo a garantir que as pessoas portadoras de deficiência, neste caso, pessoas surdas tenham acesso à educação como um direito humano; actualmente, a ênfase é em torno de políticas educativas viradas para a educação inclusiva. Assim sendo, este estudo gravita no pressuposto que esta educação pressupõe também o direito à educação e consequentemente o direito de escolha de cursos. Deste modo, entendemos que a limitação na escolha de cursos por estudantes surdos na Universidade Eduardo Mondlane contrapõe o pressuposto do direito à educação, sustentado nos documentos normativos internacionais e nacionais. Neste contexto, propomo-nos de modo geral analisar a limitação na escolha de cursos de graduação pelos estudantes surdos na Universidade Eduardo Mondlane e o direito à educação. Para a sua materialização, formulamos os seguintes objectivos específicos: i) identificar cursos de graduação na Universidade Eduardo Mondlane em que existem estudantes surdos e ii) apresentar as razões para a existência ou não de estudantes surdos em determinados cursos de graduação. Metodologicamente, trata-se de um estudo bibliográfico e documental. Os resultados apontam para a presença de estudantes surdos na Faculdade de Educação, concretamente no curso de Língua de Sinais de Moçambique pelo facto de, neste curso, existirem condições para a sua formação, na medida em que existem intérpretes, que promovem uma comunicação eficiente entre os docentes e os estudantes, visto que a maioria dos docentes são ouvintes.

NetL-62076 O impacto da ética na Formação dos Professores

Florencia Cassinda - Universidade da Beira Interior - Covilhã

José António Domingues - Universidade da Beira Interior -Covilhã

Abstract / Resumo

O desenvolvimento de sociedades em formação depende de vários factores considerados prioritários e indispensáveis. Nenhuma sociedade ou país conseguiu levar a bom termo os seus projectos em vista de desenvolvimento sem investir muito em educação. Na verdade a vida social é um todo que tem como cerne de desenvolvimento nas partes que a constitui. Entretanto podemos afirmar sem medo de errar que a educação desempenha papel preponderante, na medida em que ela se ocupa da formação dos indivíduos, agentes de todo desenvolvimento. Pois, o desenvolvimento das sociedades que se alcança pela educação, deve em primeiro lugar dar espaço ao desenvolvimento do ser humano que se realiza desde o nascimento até à morte. Neste processo destaca-se a figura do professor agente da formação ética e política de todos. Ética e política nos nossos tempos fundam-se no argumento que exige abertura, reconhecimento, diálogo, tolerância e presença do outro. Neste sentido, na ação do professor destaca-se a formação dos sentidos, sobretudo o saber ouvir e saber escutar. Daí que, a formação para a cidadania, constitui matéria que os futuros professores devem dominar para além dos conteúdos; devem também aprender a capacidade de entender e de relacionar-se com o outro como ser histórico. Deste modo, o presente artigo visa refletir sobre o impacto da ética na formação de professores, no sentido em que eles são os atores essenciais na promoção de uma educação de qualidade, quer nas escolas, quer em programas sociais mais flexíveis baseados na coletividade. Os professores são defensores da mudança social e atuam como atores para produzi-la. Refletir sobre o impacto da ética na formação de professores é levar à compreensão de que, a educação exige uma aprendizagem contínua da sensibilidade para trabalhar com valores humanamente universais da dignidade da pessoa humana. Eis o propósito da motivação de participar neste evento internacional.

NetL-63870 A atuação dos Técnicos na promoção da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência no âmbito do Projeto MAVI

Adriana Gomes da Cunha Almeida - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Maria Odete Emygdio da Silva - Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias

Abstract / Resumo

Esta comunicação decorre da investigação que realizamos, que tem como objetivo conhecer o trabalho desenvolvido por técnicos responsáveis de quatro Centros de Apoio à Vida Independente, no âmbito do Projeto Modelo de Apoio à Vida Independente. Esses técnicos atuam como mediadores entre os assistentes pessoais, que trabalham neste Projeto, e os destinatários (pessoas com problemáticas físicas, sensoriais, intelectuais ou de desenvolvimento (DL 129/2017, Artº 10º). Os direitos das pessoas com deficiência foram assegurados pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Nações Unidas, 1996), documento que Portugal subscreveu. O conceito de vida independente reflete um movimento protagonizado por pessoas com deficiência e outras problemáticas, que lutam por igualdade de oportunidades, respeito e autodeterminação. Essas pessoas almejam estar envolvidas na comunidade e usufruir dos mesmos ambientes, serviços e empregos que qualquer outro cidadão, de acordo com os seus interesses. A vida independente n

NetL-82919 Violência entre estudantes e as características dos envolvidos: popularidade e impopularidade

Marian Ávila de Lima Dias - Universidade Federal de São Paulo

Patrícia Ferreira de Andrade - Universidade de São Paulo

Abstract / Resumo

Dentre as diferentes formas de manifestação da violência na escola, aquela que ocorre entre colegas explícita que a formação dos indivíduos permanece repetindo a dominação que se perpetua pela vida em sociedade. A sociabilidade, expressa pela díade popular/impopular, é um dos fatores para se examinar quem são as vítimas e os agressores dos maus tratos entre colegas. Este estudo teve por objetivo analisar o que os e as estudantes compreendem por popularidade e impopularidade; e identificar quais são as características atribuídas aos agressores e às vítimas de maus tratos e de bullying e assim verificar como a popularidade e a impopularidade se associam aos papéis nos maus tratos entre colegas. Participaram da pesquisa 53 estudantes do sétimo ano do ensino fundamental de duas escolas públicas no Estado de São Paulo, Brasil, e que responderam a um questionário contendo perguntas abertas e 15 características a serem assinaladas para identificar o agressor e a vítima. Os resultados apontam como principais características para os agressores terem más notas, serem magros, fortes, ir bem nos esportes e serem populares. As vítimas seriam os estudantes impopulares, fracos e, também, magros e gordos. As respostas indicam que a popularidade é uma visibilidade atribuída majoritariamente pelo grupo e não está necessariamente ligada a características do indivíduo consideradas dignas de apreciação. Já não ser conhecido, não participar dos grupos, não ser notado, são características atribuídas à impopularidade. Se, para os estudantes, um colega “pouco conhecido” é alguém impopular e a vítima das agressões é alguém impopular, é bastante provável que aqueles que sofrem agressões sejam, sobretudo, os alunos tímidos, isolados, sem amigos. Tais resultados evidenciam os aspectos presentes nas relações entre estudantes e os papéis assumidos nas agressões entre pares para que sejam planejadas ações que contribuam no combate à violência escolar e na formação dos indivíduos.

NetL-86466 Educação Inclusiva e Direitos Humanos: Desafios e Caminhos para uma Escola para Todos

Laura Lisandra Aguiar Sousa - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

Maria Odete Emygdio da Silva - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

Abstract / Resumo

A inclusão educativa tem sido um dos pilares fundamentais das políticas públicas, refletindo compromissos internacionais e nacionais com os direitos humanos e a equidade social (ONU, 2006; UNESCO, 1994, 2015). Em Portugal, a evolução das políticas de educação inclusiva acompanhou transformações globais e regionais, culminando na implementação, entre outros, do DL 54/2018, que introduziu um novo paradigma na resposta às necessidades educativas dos alunos (Pereira, 2021). A transição de um modelo baseado no diagnóstico para uma abordagem focada na inclusão efetiva exige não apenas novas práticas pedagógicas, mas uma reestruturação da organização escolar (Ainscow et al., 2006; Booth & Ainscow, 2002). Para que esta mudança ocorra de forma eficaz, é necessário um compromisso com a diferenciação pedagógica e a criação de ambientes de aprendizagem inclusivos, que valorizem a diversidade como um princípio estruturante do ensino (Silva, 2019). Mais do que uma transformação técnica, trata-se de uma mudança estrutural e

cultural que desafia concepções tradicionais e redefine o papel da educação na sociedade. A efetividade das políticas públicas depende de um acompanhamento constante e da adaptação de estratégias educativas às realidades locais (OCDE, 2022). Esta comunicação decorre da nossa tese de doutoramento, de natureza qualitativa, cujo objetivo é analisar a percepção de docentes do ensino regular e de educação especial, que lecionam em escolas do ensino básico de três municípios da ilha da madeira, sobre a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão introduzidas pelo DL 54/2018. A pesquisa documental e as entrevistas com docentes (Lüdke & André, 2005) serão analisadas através da análise de conteúdo e da análise documental (Bardin, 2013). Espera-se que esta investigação, em curso, possa contribuir para refletir sobre o papel da educação inclusiva na promoção dos direitos humanos e na construção de sociedades mais equitativas e democráticas.

NetL-86609 Construir espaços de participação e inclusão no ensino superior, que desafios?

Gorete Pereira - Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira

Abstract / Resumo

Nos últimos tempos, temos assistido ao incremento de políticas reguladoras das condições de acesso e medidas de apoio, aos estudantes com necessidades especiais (Estudantes NE) nas instituições de Ensino Superior. Assumindo a prioridade da promoção, desenvolvimento e otimização de respostas e medidas de apoio às aprendizagens e inclusão no contexto universitário, a Universidade da Madeira (UMa) aprovou o regulamento n.º193/2022 – Regulamento do Estatuto do Estudante com Necessidades Especiais (NE), que visa, conforme descrito no seu preâmbulo, “contribuir para um sistema de ensino mais justo e inclusivo, assegurando a promoção de equidade de oportunidades de aprendizagem, participação, desenvolvimento pessoal e profissional de todos os seus estudantes, sem exceção, bem como para maiores níveis de coesão social da sociedade.” Esta investigação procurou compreender as políticas, práticas implementadas e desafios emergentes da inclusão, adaptação e aprendizagens no contexto da IES, onde se desenrola a nossa ação pedagógica. A pesquisa versa uma abordagem qualitativa pelas possibilidades de descrição, indução e análise do regulamento acima referenciado, bem como das percepções dos sujeitos envolvidos - membros da Comissão de Análise e Acompanhamento de Estudante-NE (CAA-NE). Operacionalizado do ponto de vista metodológico por um estudo de caso, utilizou-se como técnicas de recolha de dados a análise documental e a entrevista. Concluiu-se que a existência da CAA-NE otimiza as respostas e medidas de apoio aos estudantes, promovendo a sua inclusão e participação efetiva no contexto académico. A criação de condições adequadas, designadamente a adaptação de espaços, a aquisição de material específico, e outros recursos disponíveis na instituição, aumentaram a participação e promoveram o sucesso dos estudantes NE.

NetL-89291 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: uma política pública brasileira de formação de professores

Andrielle dos Santos Zwetsch - Universidade Federal de Santa Maria

Rosane Carneiro Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

Abstract / Resumo

Este estudo está vinculado ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e ao Grupo de Pesquisa Elos, ambos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui como objetivo apresentar o Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência (PIBID) como uma política pública de formação de professores. A

metodologia é de abordagem qualitativa, e os dados foram produzidos através da análise documental dos editais, portarias, decretos e legislações. O Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência, mais conhecido como PIBID foi criado no ano de 2007, através da parceria entre o Ministério da Educação (MEC), Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), permanecendo até os dias atuais, com algumas modificações durante esse período, seja pelo cenário político, econômico ou social do Brasil. O PIBID, tem como finalidade fomentar a iniciação à docência, com vistas ao fortalecimento da formação de professores e melhoria de qualidade da educação básica pública do Brasil. Atualmente é regulamentado pela Portaria CAPES nº 90, de 25 de Março de 2024 (BRASIL, 2024), e envolve escolas públicas de educação básica, estudantes de cursos de licenciatura que realizam as práticas, professores da instituição de Ensino Superior que submetem o projeto institucional a CAPES divididos em áreas de conhecimento, e docentes da escola pública que supervisiona os estudantes. O PIBID teve edital nos anos de 2007, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2018, 2020, 2022 e 2024, sendo que no último edital disponibilizou 80.040 cotas de bolsas de iniciação à docência. Conclui-se que mesmo com as mudanças, o PIBID ainda envolve estudantes de licenciatura, docentes da educação básica e do ensino superior, em busca da qualificação da formação inicial e continuada e melhoria da qualidade da educação básica.

Histories and Memories of the Teaching Profession

NetL-29161 Narrativas autobiográficas, histórias e memórias da profissão docente

Rosane Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

Abstract / Resumo

Este estudo apresenta as narrativas autobiográficas de uma professora que perpassam os contextos da Educação Básica e Superior, percorrendo os caminhos de formação e atuação profissional, objetivou articular as memórias profissionais de uma carreira de 43 anos de atuação. As narrativas tomam com referência a obra de Paulo Freire, com destaque para o Livro “Cartas a Cristina”, que apresenta as narrativas das experiências que o levaram a constituir-se em um profissional da educação, articuladas com suas práticas docentes e a própria condição humana, bem como, toma por referência os estudos de António Nóvoa, subsidiando as análises realizadas. A metodologia pautou-se na organização em formato de cartas, inspiradas em Paulo Freire e Antonio Gramsci, pois, como nos diz Freire [...] não podemos nos eximir à condição de seres históricos que somos. De seres inseridos nas tramas sociais de que participamos como objetos e sujeitos. (2003, p. 19). A redação de cada carta, tomou como referência os estudos de Bolivar (2002), articulando as experiências com as reflexões promovidas por elas. O texto foi organizado em cinco cartas, rememorando desde as experiências da infância até os caminhos percorridos no decorrer da formação permanente como docente e pesquisadora. O verdadeiro significado da docência, inspirada nas experiências de orientação e docência reportam para a terceira carta, relatando como o grupo de pesquisa e suas produções coletivas contribuíram para a constituição da “humana docência”. Alinhada a docência, os espaços de atuação na gestão, foram permeadas pelos conceitos de participação, compromisso, coerência e diálogo. Na última carta elaborada são relatados os caminhos percorridos e as parcerias que levaram à conclusão de que a consciência do inacabamento é a única certeza que podemos ter em tempos de tantas incertezas, que faz com que as memórias sigam promovendo um fluxo permanente no processo histórico da profissão docente.

NetL-32617 O vaivém da vida nas actividades de risco controlado

Mário Rogério Santos Aguiar - Agrupamento Escolas de Parede

Abstract / Resumo

Partilharei estratégias e resultados relativos a décadas, trabalhando com alunos do 3º Ciclo e do Secundário, numa profissão que foi permitindo a realização de Actividades de Exploração da Natureza (AEN) – desde as abordagens básicas a percursos pedestres, orientação, escalada; passando por outras de maior nível de complexidade logística como canoagem, btt, esqui de neve; até àquelas que envolvem explicitamente a sociedade civil, por força de legislação que rege descidas de rio ou mergulho com escafandro. A realização de tais actividades fez-se a partir do trabalho de Projecto, envolvendo os alunos (desde cedo) no sonho, na construção dos meios para o viabilizar, na sua concretização e na sua avaliação (técnica e da vivência pessoal). Professores competentes e encarregados de educação que, ao longo do tempo, foram sendo esclarecidos e ganharam confiança nos organizadores, completaram os pré-requisitos associados às actividades de Risco Controlado (AEN). Citando investigadores, refere a DG Educação (DGE): os fatores socio-emocionais são os que mais afetam a aprendizagem, por exemplo, a relação aluno-professor, a cultura de escola, o clima de sala de aula ... Defende a DGE a Missão de dotar as crianças e jovens da educação pré-

escolar, ensinos básico e secundário com os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam valorizar e adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis ao longo da vida, desenvolvendo todo o seu potencial como cidadãos ativos, produtivos e responsáveis. Para o efeito a DGE sugere a aplicação de Princípios que garantam o desenvolvimento e a manutenção de uma comunidade escolar democrática, inclusiva e participativa. Ora a realização regular de AEN e dos Projectos a elas associados, promovem as relações de confiança que se estabelecem entre os participantes, em trabalhos que duram meses, permitindo uma “natural” via para conhecer facetas mais pessoais.

NetL-38948 A pesquisa biográfico-narrativa e os saberes docentes: interlocuções possíveis

Ana Luiza Fontoura Pinheiro - Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Karla Cunha Pádua - Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Abstract / Resumo

Nossa proposta aqui é abordar as possibilidades da investigação biográfico-narrativa no estudo da profissão docente, com o objetivo de compreender como a abordagem contribui para a investigação das experiências e do percurso de formação de professoras da Educação Básica. O trabalho se origina da pesquisa de mestrado que tem como objetivo investigar as experiências marcantes na atuação de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, desde o início da carreira até o momento atual, analisando as dificuldades enfrentadas, os apoios recebidos, as estratégias utilizadas para superar desafios, os momentos de maior segurança na sala de aula e os aspectos que geram realização ou desmotivação na profissão. Para tanto, iremos trazer resultados de uma pesquisa bibliográfica, que privilegia o levantamento, análise e interpretação de fontes documentais e acadêmicas, permitindo a construção de um panorama teórico sobre a pesquisa biográfico-narrativa e seu potencial para promover reflexão e sistematização das experiências no processo de formação docente. Os resultados preliminares indicam que a abordagem biográfico-narrativa é uma metodologia fecunda nos estudos sobre os saberes-fazer pedagógicos, que pode revelar a complexidade do ofício docente e promover reflexões críticas por parte dos próprios participantes da pesquisa sobre suas inquietações e práticas. A singularidade das narrativas individuais enriquece o debate coletivo sobre a profissão docente e pode contribuir para a valorização dos/as professores/as por meio da publicização e partilha dos seus saberes e fazeres na escola.

NetL-42016 Os Professores e a Inovação Pedagógica: o caso da Educação Nova

Joaquim António de Sousa Pintassilgo - UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Abstract / Resumo

A inovação em educação constitui um processo de mudança intencional, relativo, contextualizado, assente num conjunto de crenças e de valores e que deve partir da iniciativa das escolas e dos professores. O papel destes, no que diz respeito à implementação de inovações no terreno educativo deve, assim, ser entendido como fundamental, tanto no que diz respeito à atualidade como à história. Algumas das correntes pedagógicas que atravessam o século XX criticaram o que consideravam ser o professor “tradicional” e procuraram propor alternativas relativamente ao perfil, ao papel, às práticas e às modalidades de formação de um novo tipo de professor. Esta comunicação representa uma parcela de um projeto mais vasto que tem como balizas temporais o início do século XX e o início do século XXI e tem como finalidade a elaboração de uma espécie de “genealogia” do professor “inovador”. Daremos uma particular atenção ao conjunto de conceitos e

metáforas propostos tendo em vista uma tentativa de definição do professor e do seu trabalho e elaborar teoricamente acerca dos conceitos que têm sido convocados para interpretar de forma mais profunda e criativa esse processo. Seleccionámos, neste caso, as primeiras décadas do século XX. Analisaremos as ideias sobre a profissão docente presentes em textos de autores como Adolfo Lima, Faria de Vasconcelos, António Sérgio e Irene Lisboa, entre outros. Temos por objetivos refletir acerca das representações construídas no âmbito da Educação Nova acerca do que significa ser um professor “inovador” e identificar os traços que vão sendo sistematizados tendo em vista a construção de uma identidade docente alternativa. O contexto delimitado corresponde ao caso português, ainda que seja fundamental ter em conta a forma como os educadores portugueses se apropriaram de um conjunto de ideias em circulação internacional relativas ao exercício profissional na sua relação com a inovação.

NetL-49863 Tornar-se professor/a: Pequenos grandes mundos

Ana Mouraz - Universidade Aberta

Abstract / Resumo

A apresentação foca-se num trabalho desenvolvido a partir de oito narrativas biográficas de professores em fim de carreira e integra-se, duplamente, nos trabalhos da UC de Supervisão Pedagógica, do Mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta e da demanda investigativa do projeto “Cinquenta Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais (FYT-ID)” (2022-2024). A utilização das narrativas decorre da opção investigativa de utilizar as histórias para descrever a ação humana. Seguimos no essencial a opção metodológica de Polkinghorne (1995) ao considerar a narrativa como o discurso em que os acontecimentos se configuram numa unidade temporal através de um enredo. Usando a experiência vivida com o chão original da narrativa, a experiência reconfigura-se e no processo da sua transformação em história com enredo (Clandinin & Connelly, 2011). Os autores das narrativas biográficas são estudantes do Mestrado em Supervisão Pedagógica, que aceitaram o repto lançado, escolheram os professores, fizeram os contactos, definiram os guiões das entrevistas que depois realizaram e, finalmente, escreveram estas narrativas biográficas entre março e setembro de 2023. Esta apresentação nasce dessas oito narrativas e pretende-se promover a discussão sobre a condição do que é ser professor hoje, lida a partir dos modos díspares como estas oito pessoas se tornaram professores. Assim o processo desse tornar-se é, em rigor, o objeto desta análise das oito narrativas e dos eixos que as estruturam. A História, nomeadamente a História da Educação; as interações sociais; as ideias diversas do que é e para que serve a escola e as formas de relação com os pares, nomeadamente entre pares intergeracionais, constituem os eixos principais que encontramos nesse tornar-se professor. De algum modo encontramos algum paralelismo entre estas dimensões e a estrutura de análise utilizada por Lopes et al., (2023) para categorizar os fatores que influenciam a agência dos professores.

NetL-52728 Escrever a docência e pesquisar em educação: seguindo a via da fantasia

Teresa Paula Nico Rego Gonçalves - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Abstract / Resumo

No âmbito da discussão em torno do Antropoceno e do limiar planetário em que nos encontramos, torna-se necessário um alargamento imaginativo num mundo à beira do fim. Tomando como mote a afirmação de Ursula Le Guin (2021, p. 21) de que “(...) seria bom começar a contar outra estória (...) procurar o sujeito, as palavras da outra estória, a estória

não contada, a estória da vida” este trabalho propõe um mergulho na discussão em torno das escritas de histórias e memórias da profissão docente, problematizando os modos de contar e se relacionar com essas escritas na pesquisa em educação. Como escrever e ler essas memórias pode ser um convite à experimentação e invenção de modos outros de estar na docência, na pesquisa e na formação? Problematizando a distinção entre história e estória (Chierigati, 2023) e operando com os conceitos de fabulação especulativa (Haraway, 2023) e escrita autobiográfica (Ernaux, 2023; Tokarczuk, 2023) questiona-se a oposição entre real e ficção, pensa-se a possibilidade de (re)imaginar o “eu” que escreve, abandona-se a pretensão de predição, mergulhando na contingência e exercitando uma outra relação com o presente. Nesse movimento, importa também pensar modos de contar em que o que está em jogo é tanto o método, como uma relação inextricável entre forma e conteúdo. Serão apresentados alguns exercícios de escrita autobiográficos lidam com essas questões: diários, cartas, relatos de acontecimentos que têm se centrado numa atenção ao menor, à interferência, ao imprevisto, ao contágio, abrindo possibilidades de experimentação com a escrita na profissão e na investigação. Esses procedimentos assumem a natureza fragmentária da memória, tornando evidentes as discontinuidades, a provisoriedade, a errância do pensamento que se abre para o encontro e para a relação com a diferença, afirmando a potência da especulação e da fabulação na relação com a profissão docente.

NetL-62305 Do Ensino Especial à Educação Inclusiva: memórias

Maria Odete Emygdio da Silva - Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

Abstract / Resumo

Esta comunicação decorre de memórias do meu percurso profissional na Educação Especial, que começou em 1976, numa cooperativa para a educação e reabilitação de crianças inadaptadas. Ao longo destes 50 anos muito aconteceu no que diz respeito à educação de crianças e jovens com deficiência ou qualquer outra problemática. Ao (re)visitar momentos que foram significativos, como os processos de formação em que participei, decisões que tive de tomar, adaptação a situações que tive de fazer, (re)interpretei-os no contexto em que aconteceram, consciente de que a formação, tal como o desenvolvimento pessoal e profissional, residem neste processo de reflexão, que o sujeito, entendido como sujeito da sua própria formação, faz do seu percurso (Rodrigues & Prado, 2015). Apesar da sua subjetividade, quando narramos acontecimentos da nossa vida não estamos desligados do que nos rodeia ao nível social e histórico, pelo que cada narrativa permite a quem a lê e a analisa, conhecer esse social em que a mesma se insere. Na formação de professores, as narrativas autobiográficas permitem aprofundar conhecimentos sobre a razão que subsistiu à escolha da profissão e o modo como os sujeitos perspetivam a docência, aspetos que estão relacionados com o percurso da vida pessoal do narrador (Nóvoa, 1992). Permite, também, perceber como os professores se formam e como percecionam as suas aprendizagens (Josso, 1987). Esta comunicação é, assim, uma narrativa de quem acompanhou a evolução do ensino especial até à atual perspetiva de Educação: educação inclusiva, entendida como uma educação equitativa e inclusiva, de qualidade, que se processa ao longo da vida (UNESCO, 2019).

NetL-73468 El compromiso docente por la renovación de la Historia del Arte escolar en España (ca. 1980-2000): retos y posibilidades ayer y hoy

Raúl López Castelló - Universitat de València

Abstract / Resumo

Con la victoria electoral del Partido Socialista Obrero Español en 1982 se abrió una etapa de importantes transformaciones educativas en España. Así, en 1983 se inicia un proceso de experimentación de las Enseñanzas Medias que, contando con la voz docente, debía servir de base para una reforma generalizada (LOGSE), basada en la educación activa, integral y constructivista (Marchesi, 2020; Viñao, 2004). Entre las diferentes asignaturas experimentadas para los nuevos currículos encontramos la Historia del Arte, que ya gozaba de cierto recorrido escolar. Así, la presente comunicación pretende reconstruir el devenir de la tradición renovadora de esta asignatura durante este proceso de experimentación y reforma educativa (ca. 1980-2000), poniendo el foco en las posibilidades y resistencias encontradas en su conformación e implementación por parte del profesorado participante. Este es un aspecto clave para pensar a su vez las posibilidades, los límites y los retos que enfrentamos hoy para conseguir la renovación. La comunicación deriva de una investigación cualitativa desde el paradigma interpretativo-crítico. Se utiliza el análisis documental sistematizado que tiene en cuenta aspectos formales, psicopedagógicos y epistemológicos. Entre las fuentes consultadas -oficiales y personales- encontramos, entre otras, marcos legales, diseños curriculares, publicaciones históricas, fuentes orales, memorias y recursos de aula (González, 2018; Massot, Dorio y Sabariego, 2014). Los resultados apuntan que, aunque con los años muchas de las propuestas más innovadoras de la experimentación se diluyeron y se apostó por currículos cada vez más exhaustivos y cerrados (Parra y Segarra, 2018), en este período se proponen y rescatan planteamientos para la asignatura que suponen una de las alteraciones innovadoras más significativas de su devenir sociogenético (Cuesta, 1997; Luis, 1998). Por este motivo resulta especialmente clave su reconstrucción para (re)pensar hoy las perspectivas de innovación docente en el seno de esta -y otras- materia(s).

NetL-74940 Histórias e Memórias narradas por professores de escolas multisseriadas rurais do Espírito Santo/Brasil (1990-2010): entre experiências de escolarização e de profissionalização

Miriã Lúcia Luiz - Universidade Federal do Espírito Santo

Abstract / Resumo

Investiga histórias e memórias narradas por professores que trabalharam em escolas multisseriadas rurais capixabas entre as décadas de 1990 e 2010 sobre sua experiência de escolarização e de profissionalização. O estudo registra memórias e histórias narradas por professores que atuaram nos municípios capixabas: Mantenópolis, Alto Rio Novo, Irupi e Domingos Martins. Em uma perspectiva da pesquisa narrativa (Rivas, 2022) a partir das histórias de vida (Josso, 2004; Nóvoa, 2004), busca produzir fontes (Bloch, 2001; Ginzburg, 2002, 2007) por meio de rodas de conversa realizadas entre maio e outubro de 2024, com 48 professores, sendo 47 do sexo feminino e um do masculino, cujo roteiro se estruturou a partir de três eixos: a) trajetórias de escolarização; b) profissionalização e funções que desempenhavam e; c) questões objetivas de trabalho. Essas narrativas, embora guardem singularidades, encontram ecos na História da Educação, revelando elementos intrínsecos aos cotidianos escolares, bem como extraescolares. Entre memórias de escolarização e de profissionalização, identifica-se a merenda escolar como um elemento marcante compartilhado pelos depoentes; as multitarefas que esses profissionais desempenhavam, como o preparo da merenda escolar, a limpeza das escolas, e os desafios de deslocamento; atividades burocráticas, como matrícula, transferência, controle de merenda e de material didático. Ademais, modos de ensinar e de praticar a docência são relatados pelos

professores, evidenciando desafios de se trabalhar com as quatro séries iniciais em uma mesma classe, simultaneamente; a organização das filas, separando cada série; o quadro também organizado em delimitações seriadas e os métodos de alfabetização, com uso de materiais artesanalmente confeccionados por cada um deles. Entre compreensões, confissões, denúncias e brincadeiras, os educadores narram elementos que permitem ler, conhecer e relembrar outros modos de pensar e viver a escola e a docência no espaço rural. Assim, o estudo permite um olhar retrospectivo para essas escolas e, por via de narrativas docentes, revela faces plurais da História da Educação.

NetL-82349 O plano de aulas na escola pública angolana: que mecanismo de coordenação?

Manuel Orlando Capuma - Universidade Rainha Njinga A Mbande

Abstract / Resumo

Nas escolas públicas em Angola, o plano de aula tem sido utilizado como uma forma de coordenação das atividades docentes, coordenação esta que, ao nível dos órgãos internos de administração das escolas, serve como um instrumento de controlo e avaliação das atividades desenvolvidas dentro das salas de aula (Capuma, 2024). Pelo menos ao nível do contexto angolano, a dimensão do plano de aula enquanto mecanismo de coordenação das atividades docentes (envolvendo orientação, comunicação e controlo/fiscalização das ações) também realça a sua dimensão burocrática que se consubstancia e se materializa em termos de um certo tipo de standardização dos processos, de acordo com a proposta de mecanismos de coordenação apresentadas por Mintzberg (1995). Portanto, é sobre os assuntos descritos acima que - acompanhados de algumas reflexões (pessoais e ao nível dos modelos de análise organizacional) numa abordagem exploratória, descritiva, mediante análise documental - pretendemos partilhar a nossa intervenção sobre o desenvolvimento do trabalho docente no painel, histórias e memórias na profissão docente.

Intergenerational Dialogues in the Teaching Profession

NetL-11820 Faltam Professores: uma análise da influência das condições socioprofissionais docentes na escolha dos jovens pela profissão

João Carraça - ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão

Abstract / Resumo

A escassez de docentes em Portugal tem deixado, anualmente, milhares de alunos sem professor em uma ou mais disciplinas. Enquanto o ritmo de aposentação docente acelera, o número de inscritos em cursos profissionalizantes continua insuficiente face às necessidades projetadas. As investigações em torno das motivações para a docência têm-se centrado em quem já se encontra em formação ou no exercício da profissão. Contudo, é precisamente quem já considerou seguir a profissão, mas não o fez, que melhor poderá esclarecer os fatores que condicionam a sua atratividade. Neste contexto, o presente estudo procurou compreender, a partir do conceito analítico da precariedade, de que forma é que as condições socioprofissionais dos jovens docentes contratados a termo certo influenciam a escolha de jovens estudantes pela profissão. Neste sentido, desenvolveu-se uma investigação exploratória assente no método misto sequencial. Numa primeira abordagem intensiva, realizaram-se 8 entrevistas semidiretivas com docentes do ensino básico e secundário público, contratados/as a termo certo na Grande Lisboa. Posteriormente, numa abordagem extensiva, aplicou-se um inquérito por questionário a 236 jovens estudantes das Faculdades de Letras e de Ciências da Universidade de Lisboa. Os resultados evidenciam que a instabilidade contratual e a baixa remuneração são perceções relativas à profissão docente amplamente partilhadas pelos jovens inquiridos, bem como a intensificação da carga laboral docente e o desequilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Estes resultados sugerem que a garantia de estabilidade contratual e valorização remuneratória, bem como, a melhoria da organização do trabalho docente, particularmente no que concerne à carga laboral não letiva, poderão constituir importantes eixos de ação para políticas de melhoria da atratividade da profissão junto dos jovens.

NetL-15388 Diálogo Intergeracional na Formação Docente: uma abordagem em rede de Aprendizagem Online

Rosa Maria Moraes Anunciato - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Aline de Cássia Damasceno Lagoeiro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

Abstract / Resumo

A colaboração entre pessoas de diferentes faixas etárias e níveis de experiência oferece oportunidades valiosas de aprendizagem mútua. Esse conceito, aplicado a diversos contextos, como a relação entre jovens e idosos ou entre educadores e alunos, tem se mostrado eficaz em áreas como linguística, inclusão digital e cidadania, entre outras. Este estudo apoia-se na concepção da docência como um processo contextualizado, relacional e de desenvolvimento contínuo. A noção de geração é compreendida não apenas pela idade, mas pelas experiências vividas em contextos históricos e profissionais específicos (Souza; Anunciato, 2019). Sarti (2009, 2017) propõe a “parceria intergeracional”, onde estagiários de Pedagogia e professores experientes trocam saberes, favorecendo o desenvolvimento da identidade profissional dos futuros educadores e a reflexão sobre as práticas pedagógicas. Esse intercâmbio de conhecimentos contribui para melhorar a prática docente, integrando a

formação inicial com o aprendizado contínuo ao longo da carreira. Cardoso e Reali (2024) destacam encontros intergeracionais no contexto de licenciandas em Pedagogia e professoras experientes em ambientes híbridos de formação. O estudo de Lagoeiro (2019) utiliza o conceito de “diálogo intergeracional”, como princípio de uma rede colaborativa de formação docente em ambiente virtual de aprendizagem, com professores em diferentes fases da carreira. Neste trabalho, os dados, coletados entre 2016 e 2024, mostram que essa abordagem promove a superação do isolamento dos professores e fortalece comunidades de aprendizagem, enriquecendo a experiência tanto de educadores quanto de alunos. Em resumo, o diálogo intergeracional é um elemento fundamental para estabelecer um trabalho efetivamente colaborativo, potencializando os processos reflexivos que fundamentam o desenvolvimento profissional docente. A pesquisa aponta que a rede colaborativa online foi uma ação formativa valiosa, com potencial para apoiar programas de formação inicial e em serviço, e que parcerias entre instituições de ensino superior e escolas podem ser um diferencial na formação docente.

NetL-15877 O Desenvolvimento Profissional de Professores potenciado pela Aprendizagem Intergeracional: aprender juntos na Escola

Isabel Maria da Torre Carvalho Viana - Universidade do Minho

Abstract / Resumo

Nesta comunicação, propõe-se o desenvolvimento profissional dos professores como um processo que se constrói entre o individual e o coletivo na escola, potenciado pela aprendizagem intergeracional, capaz de promover o desenvolvimento de competências e de garantir o aprofundamento da sua experiência e estimular a sua autonomia e envolvimento com o ensinar e aprender. Este processo, alicerçado no aprender juntos na escola, promove o bem-estar pessoal e profissional dos professores, a motivação e o sentimento de valor, preparando-os para responder adequadamente à mudança e incentivando a serem proativos e inovadores na sua profissão. A aprendizagem intergeracional gera diferentes oportunidades e experiências orientadas para instigar o desenvolvimento do professor num processo de longo prazo, em interdependência com a construção da(s) identidade(s) profissional(ais), que se joga(m) nas formas como se compreendem e identificam a si próprios e aos outros. É um processo que ganha força no percurso profissional, assenta num compromisso pessoal e coletivo partilhados, na vontade e formas de aprender e ensinar, nos valores, crenças e narrativas experienciais, nas práticas quotidianas do fazer pedagógico, potenciando a paixão pelo ensino e atratividade para a profissão professor. Esta perspetiva emerge de investigação originada no Projeto 50 anos de docência: fatores de mudança e diálogos intergeracionais – FYT-ID (PTDC/CED-EDG/1039/2021), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), enquanto membro de equipa. Resulta, essencialmente, de um estudo configurado por uma abordagem qualitativa, perfilado por registos auto/biográficos e testemunhos partilhados em dois grupos de discussão focalizada, aportado em alguns textos e outras fontes que consideramos de referência pelo assunto/tema que foca. Os resultados centram-se no respeito e responsabilidade partilhada na profissão professor, no bem comum, com intenção de fortalecer as relações interpessoais, a boa convivialidade, facilitar os processos de comunicação, de observação, investigação e agir profissional, o autoconhecimento e a responsabilidade social partilhada, facilitadores do desenvolvimento profissional proativo e de atratividade para a profissão professor.

NetL-27402 Intergeracionalidade, Arte e Docência: Uma Abordagem Educativa Inovadora em Projetos de Extensão.

Josiani Julião Alves de Oliveira - Unesp

Abstract / Resumo

Este estudo levou em consideração o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão e apresenta um projeto inovador realizado no Centro de Convivência Infantil "Pintando o Sete" da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Unesp, campus de Franca, Brasil com as crianças e os/as respectivos/as avós. O Guia de Curricularização da Extensão Universitária da Graduação da UNESP (2021, p. 07) define que “a Extensão Universitária se constitui um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e setores da sociedade.” O artigo 5º da Resolução nº 07/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação estabelece as diretrizes que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, especialmente no que diz respeito a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social e da formação cidadã de estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular. O projeto empregou a arte como ferramenta de integração, promovendo educação infantil, solidariedade e transmissão de herança cultural entre gerações. A metodologia foi construída por meio de observação participante com registros em diário de campo e atividades em grupo com abordagem qualitativa. Notou-se que as atividades extensionistas desenvolvidas atuam em consonância com as legislações e acúmulo teórico e contribui significativamente na formação profissional e visam fortalecer a articulação do tripé “ensino-pesquisa-extensão” que compõe os parâmetros da Universidade pública em direção a concretização de um processo de aprendizagem comprometido, ético, qualificado e imbricado de função social e prerrogativa da atuação docente.

NetL-76041 Diferenças Geracionais sobre Trabalho Digno na Profissão Docente

Cláudia Andrade - Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra/ inED.Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Paula C. Neves - Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra/ inED.Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Carla Serrão - Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto; inED. Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Fátima Sousa Pereira - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; inED. Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Inês Bessa - inED. Centro de Investigação e Inovação em Educação, Politécnico do Porto

Abstract / Resumo

O conceito de trabalho digno na profissão docente evoluiu ao longo das gerações, refletindo mudanças sociais e institucionais. Este estudo tem como objetivo analisar, com recurso a um questionário junto de uma amostra de 341 docentes, as perceções de diferentes gerações de professores sobre o trabalho digno sendo este avaliado de acordo com sete dimensões, de acordo com Ferraro, Pais, et al. (2016): (1) princípios e valores fundamentais no trabalho (respeito, justiça, capacidade interventiva e saúde mental); (2) Tempo e carga horária de trabalho adequados (equilíbrio entre trabalho, família e vida pessoal); (3) Trabalho

gratificante e produtivo (produtividade, satisfação pessoal e contributo para as gerações vindouras); (4) Retribuição significativa para o exercício da cidadania (remuneração e suficiência para o trabalhador e família); (5) Proteção social (sistema de segurança social ao trabalhador e sua família); (6) Oportunidades (progresso profissional e liberdade de escolha de trabalho alternativo); (7) Saúde e segurança (segurança física e saúde no local de trabalho). O estudo revela que, embora todas as gerações compartilhem o desejo por melhores condições de trabalho e reconhecimento, há diferenças na forma como cada grupo percebe e reivindica o trabalho digno. Os resultados obtidos visam ampliar o conhecimento teórico sobre o trabalho digno na profissão docente possibilitando reflexões com vista à elaboração de recomendações para a (re)definição de políticas e implementação de medidas concretas para melhorar as condições de trabalho dos docentes, para fortalecer o seu desenvolvimento profissional, bem como para prevenir os efeitos negativos no bem-estar dos docentes.

Pedagogies, Material Culture and Technologies

NetL-14852 Entre mitos y piedras: explorando la intersección entre leyendas, historia y arte

Carmen - CEPA VIRIATO. ZAMORA. ESPAÑA

Abstract / Resumo

Tema Aprender una lengua extranjera es aprender a vivir de nuevo, o por lo menos, aprender a vivir de una manera diferente, ya que, aunque se comparta la misma realidad, su visión de la misma es diferente. En esta comunicación pretendemos observar, comunicar y recuperar leyendas históricas para compartirlas, a la vez que se estudia historia y arte porque las leyendas son el patrimonio cultural de los pueblos. Está dirigida a un grupo de adultos multicultural que no se integra bien en su entorno. Precisamente, la literatura comenzó así, con relatos de mitos, seres e historias legendarias. Objetivos •Mediar culturalmente entre alumnos de diferente nacionalidad. •Estudiar las leyendas como parte de la historia cultural del país. •Localizar información histórica y artística en leyendas. . Desarrollar la competencia lingüística, pragmática y metafórica. •Analizar la fuerza del poder discursivo. . Observar el impacto de la transformación digital en el proceso de enseñanza-aprendizaje. El hecho de adoptar el punto de vista del análisis del discurso al hacer práctica de comprensión y producción provoca que el resultado sea comunicativo. Todo texto está inmerso en un discurso, donde figura la cohesión y la coherencia. Así al enseñar EL2/ELE debemos tener en cuenta: Conocimiento del mundo. Conocimiento gramatical. Conocimiento lingüístico. Conocimiento sociocultural (implicaturas) Conocimiento pragmático. La intertextualidad: da pistas al aprendiente para leer con algún objetivo. Como afirma Culler (1992): “Un texto solo puede leerse en relación con otros textos y su existencia la hacen posible los códigos que animan el espacio discursivo de una cultura”. Conclusiones Los resultados obtenidos apuntan a que el uso de las leyendas en el aula despierta el interés y la participación de los aprendientes extranjeros. Los alumnos desarrollan la competencia discursiva a la vez que estudian historia y arte. De esta forma, la figura del profesor emerge como mediador intercultural.

NetL-33559 (Icno)Vivências: a vida profissional da professora Helena Barradas

Catarina Paulo Leal - UIDEF Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Maria João Mogarro - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Abstract / Resumo

Em linha com a produção teórica que fundamenta a importância das vidas de professores (Nóvoa, 1991, 1992, 2009, 2017; Nóvoa & Finger, 1988), Maria Helena Nobre Barradas (Portimão, 4-08-1937) apresenta-nos uma vida profissional exemplar. Licenciou-se em Ciências Biológicas. Lecionou em Leiria, Funchal, Faro, Portimão, Coimbra e Lisboa. Fez a profissionalização em serviço ao fim de nove anos de atividade docente e só ficou efetiva ao fim de 15 anos. Nas décadas de 70 e 80 do século XX, foi assistente, monitora e organizadora de cursos de formação para professores na área das ciências naturais promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Ministério da Educação. Nesse período também integrou o GTEB – Grupo de Trabalho para o Ensino da Biologia, e foi investigadora do projeto, financiado pela Gulbenkian, “A Sociologia da Educação no Ensino das Ciências”. Na década de 90 dinamizou e participou na elaboração de projetos MINERVA do Programa FORJA e também do programa Educar Inovando, Inovar Educando, do Instituto de Inovação

Educacional. Ao longo de toda a sua carreira, a formação científica e pedagógica foi constante. Para o efeito frequentou cursos organizados por múltiplas estruturas como a Fundação Gulbenkian, o Projeto MINERVA e, no estrangeiro, por vários organismos internacionais e universidades. A sua atividade profissional também foi marcada pela participação na fundação do Centro de Formação Fórum Rui Grácio (Lisboa), a criação do Centro de Recursos da Escola Secundária de Camões e muitas outras iniciativas que enriquecem o acervo do MUESC, Museu desta escola, e também os materiais didáticos existentes nesse estabelecimento de ensino, de que é exemplo uma coleção de areias com amostras colhidas em diversas partes do mundo. A sua ação e visão da atividade profissional foi, e espera-se que continue a ser, uma fonte inspiradora para quem pretende contribuir para a dignificação da profissão.

NetL-42346 Relatos de profesores sobre su uso de las TIC

Fernando José Sadio-Ramos - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra

Abstract / Resumo

La educación integral supone una concepción personalista, relacional y dialógica del ser humano, visto como ser práctico e histórico (Ramos, 2018). Esta concepción del ser humano fundamenta nuestra opción por las metodologías cualitativas, que permiten buscar y aprehender el sentido dado a sus acciones por los agentes sociales (ib.). El carácter descriptivo e interpretativo de la investigación cualitativa no pretende desarrollar perspectivas y procedimientos didácticos generalizables/ universalizables, sino resaltar la condición personal, individual y ejemplar de los profesores/investigadores biografiados, y la posibilidad de analizar y comprender otras experiencias biográficas. El problema de investigación en el proyecto presentado es determinar qué importancia y estatus asume el uso de las TIC en la comprensión y la práctica profesional de los participantes según sus relatos. De las opiniones/ percepciones recogidas, reconstruimos sus biografías profesionales, respondiendo al problema planteado. El objeto de estudio es el corpus constituido por los discursos obtenidos en las entrevistas y reconstituídos posteriormente. Trabajamos con los resultados de las entrevistas en profundidad realizadas a los profesores investigadores de seudónimo. Los entrevistados unas veces quieren que el resultado del trabajo quede anónimo, otras veces prefieren dar a conocer su nombre. Las entrevistas se realizan presencialmente o virtualmente, siendo siempre grabadas. De las grabaciones se transcriben las entrevistas, cuyos textos son validados posteriormente por los entrevistados. El protocolo del instrumento plantea la cuestión ética del anonimato/ confidencialidad de la información. Reservamos la confidencialidad de las grabaciones en bruto y de los textos transcritos, de los que extraemos las informaciones necesarias para reconstituir las experiencias biográficas. La firma de la declaración de consentimiento informado -por parte de cada entrevistado/a- cierra el capítulo de la atención ética de la investigación. Las preguntas de las entrevistas que realizamos son planteadas de forma temática y abierta, abarcando las áreas pertinentes para cubrir los aspectos biográficos relevantes.

NetL-45982 “Pear Deck: usos pedagógicos num projeto multidisciplinar no 1.º CEB”

Juliana Vaz Almeida Gomes Ferreira - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Celda Maria Gonçalves Morgado - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Abstract / Resumo

“Pear Deck: usos pedagógicos num projeto multidisciplinar no 1.º CEB” é um projeto idealizado para atuar no 2.º ano de escolaridade, com vista à promoção de competências

previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Martins et al., 2017), tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais (Ministério da Educação, 2018). Este projeto, assente nas diversas componentes integrantes do currículo do 1.º CEB, surgiu da necessidade de estimular e desenvolver nos alunos as suas competências leitoras e comunicativas. Utilizou-se a aplicação digital Pear Deck para construir um conjunto de cinco percursos de aprendizagem, com vista à realização de diferentes tarefas, a distância, mas em tempo real, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno. As metodologias de trabalho por projeto e de investigação-ação integram este percurso como meios facilitadores de aprendizagem e de resposta às necessidades dos alunos, por meio da observação naturalista. Todo o projeto foi construído em torno da obra literária “Ler doce ler”, da autoria de José Jorge Letria e ilustrada por Rui Castro, o que permitiu aos alunos uma viagem encantadora pelo mundo da poesia. Existe uma estreita relação entre a literatura e as restantes áreas curriculares, fulcrais para o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos, bem como a exploração de diferentes conceitos nas restantes áreas do saber. São os percursos construídos e a mais-valia das tecnologias que serão apresentados nesta comunicação. Palavras-chave: articulação curricular; competência leitora; ensino básico; investigação-ação; tecnologias da informação e comunicação

NetL-64546 Um caso particular de aplicação da inteligência artificial em contexto de sala de aula: dilemas e ensejos

maria do rosário da silva santana - instituto politécnico da guarda

helenamaria da silva santana - universidade de aveiro

Abstract / Resumo

A Inteligência Artificial (IA) impôs uma rápida alteração dos paradigmas de ensino e aprendizagem exigindo uma rápida adaptação por parte de todos os agentes educativos. Os suportes tecnológicos e os meios digitais de difusão de informação, bem como aqueles de ajuda e suporte à criação de conteúdos digitais são manipulados por todos os jovens em contextos diferenciados daqueles exigidos em contexto educativo. Cientes desta realidade, e das potencialidades destes suportes, bem como daquelas saídas do uso da IA, prevemos a sua inclusão em contexto educativo potenciando não só a sua utilização, como a discussão sobre o facto e sobre os produtos saídos da sua utilização. É necessário ter consciência que a presença destes suportes em sala de aula, oferecendo ao professor e aluno a oportunidade de realizar atividades mais envolventes e criativas numa primeira abordagem, não está isenta de perigos e suspeições. Face à evolução que se evidencia, em termos sociais, económicos, culturais e educacionais, vemo-nos de alguma forma forçados a introduzir estas novas ferramentas em contexto educativo, de modo a fomentar a dinamização de atividades mais envolventes para os alunos, os quais são, na época que atravessamos, cada vez mais os agentes da sua própria evolução em termos cognitivos e criativos. Para isso desenvolvemos algumas atividades com recurso a plataformas e aplicativos de IA que nos permitiram obter dados que introduzimos em contexto de sala de aula, tornando as sessões mais atrativas e mobilizadoras. Nesta comunicação pretendemos apresentar os resultados que obtivemos com a realização dessas sessões, nos domínios da criação artística, em articulação com uma discussão alargada sobre as potencialidades e incertezas da aplicação da IA em contexto de sala de aula.

NetL-65046 Pequenos monstros, grandes fantasmas: escolas e histórias que restam

Thiago Ranniery Moreira de Oliveira - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Abstract / Resumo

HIV. Dengue. Zika Chikungunya. H1N1. Sars-Cov-2. Febre Amarela. MPOX. Vírus emergentes, muitas vezes vírus que durante muito tempo circularam entre animais, mas que subitamente eclodiram entre seres humanos, tornarem-se vastamente visíveis a partir da década de 1990. Derivado de uma investigação sobre os limites antropocêntricos da educação como uma ação exclusivamente fundada entre humanos, este trabalho foca em projetos de interface entre laboratórios de pesquisa em infectologia, microbiologia e virologia e escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, e um amplo arquivo de pedagogias escolares (campanhas, cartazes, feiras de ciências, vídeos de divulgação, materiais didáticos) de enfrentamento à disseminação de doenças virais. Cruzando estudos sociais de ciência e tecnologia com teoria queer e crítica feminista neomaterial, o objetivo é problematizar os investimentos persistentes (e as perturbações consistentes) em raça e sexualidade que encontramos nas fábulas das maldições tropicais que as escolas devem combater. Ao interrogar o discurso público sobre a crise ecológica, sanitária e climática, o argumento é desenvolvido em torno de dois eixos. O primeiro situa os pequenos monstros (os mosquitos e os vírus, por exemplo) que, reanimados em contextos dramáticos, restituem a racialidade e a colonialidade como grandes fantasmas por meio da qual corpos infra-humanos são despossuídos. O segundo eixo relê a intimidade no contexto dessas desposseções contínuas provocadas pela máquina colonial capitalista, expondo a força perturbadora de formas ambientais de reprodução que se movem entre espécies e zonas geográficas. Ao prestar atenção nessas pedagogias materiais científico-escolares, este trabalho defende que os corpos dos sujeitos da educação estão emaranhados em ecologias complexas de reprodução incorporadas à economia da extinção. Em suma, com essas histórias mais que humanas da escola, talvez possamos reinventar o gesto de retomar as vidas multiespécies que insistem em habitar as paisagens arruinadas dos tempos que nos restam.

NetL-87935 Kamishibai ou o teatro de imagens ao serviço da educação

maria do rosário da silva santana - instituto politécnico da guarda

simone martins dos prazeres - instituto politécnico da guarda

Abstract / Resumo

Numa época marcada pelo uso abusivo das novas tecnologias pelos jovens, cremos ter nas metodologias mais tradicionais um suporte que permite repensar as práticas pedagógicas, tornando-as mais próximas do aluno. As áreas artísticas permitem o desenvolvimento de projetos colaborativos, onde a criatividade apoiada no respeito pelas soluções apresentadas pelo outro num intercâmbio de saberes, será a solução para o seu crescimento pessoal e intelectual. O Kamishibai, de origem japonesa, é uma forma de contar histórias que remonta ao século oitavo. Revelando-se uma ferramenta útil para as aprendizagens, liga distintas áreas do conhecimento. Introduzido na Europa nos anos 1970, por forma a estimular a aprendizagem da leitura e da escrita, estabelece um diálogo entre as distintas áreas que reclama para a sua implementação. Além disso, ao requerer a simplicidade de um texto, a singeleza das imagens que elucidam a história, uma forma modesta de efetuar a dramatização e a sonorização do texto criados pelos intervenientes, mostrou-se, para nós, uma estratégia de trabalho em sala de aula com vista à sua implementação na prática docente de futuros professores. Nesse sentido, foi proposta a criação de uma história original e coletiva enfatizando todo o processo de criação artística. Deste modo, desde a construção do butai à elaboração de ilustrações, passando pela produção de uma sonorização a par da oratória, o aluno está envolvido ativamente na sua própria

aprendizagem. Deste trabalho surtiu uma apresentação que aqui pretendemos dar a conhecer, num resultado que aplica os conhecimentos veiculados na área da Educação Artística, e que destapa alguns dos problemas transversais aos diferentes graus de ensino, e que poderão ser discutidos a partir desta proposta.

Students, Schools, Communities, and Families

NetL-15167 O "eu" coletivo na educação para a cidadania: escritas de si e formação para a vida social-comunitária

Ana Paula dos Santos de Sá - DEd/UFSCar

Abstract / Resumo

O objetivo da comunicação é situar e debater o papel pedagógico-didático da escrita de si no que diz respeito à aprendizagem da cidadania na escola, com atenção às novas proposições de educação cidadã e de protagonismo jovem presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) brasileira, aprovada em 2018. A premissa do presente trabalho é a de que, no contexto de currículos alinhados com a formação democrática (Westheimer, 2015), o exercício de autoconhecimento a ser promovido no ambiente escolar torna-se especialmente crítico e profícuo quando articulado a uma reflexão sobre o pertencimento social-comunitário dos estudantes. Para embasar tal afirmação, destacamos como referencial teórico tanto a perspectiva de educação cidadã (/para a justiça social) de Paulo Freire (2011, 1987), quanto modelos contemporâneos de narrativas de si nos quais o senso de comunidade/coletividade imbrica-se à expressão subjetiva, como se observa, por exemplo, nas literaturas indígenas (e.g. Kopenawa & Albert, 2015) ou no estilo adotado por Annie Ernaux (vide Ernaux, 2023), francesa laureada com o Nobel de Literatura em 2022. Também integram o corpus de análise excertos retirados de obras didáticas de Projeto de Vida e de Linguagens publicadas após a aprovação da BNCC, a fim de se promover uma discussão teórico-prática sobre atividades escolares de viés autobiográfico e sua relação (ou não) com formação para a cidadania e a vida social-comunitária.

NetL-30230 Acolhimento e Inserção na Educação com Crianças: conversas colaborativas com os cotidianos

Julianna Britto Oliveira Santos - Universidade Federal de Sergipe

Tacyana Karla Gomes Ramos - Universidade Federal de Sergipe

Jeane Costa Amaral - Universidade Federal de Campina Grande

Abstract / Resumo

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem efetivado estudos e práticas de recrudescente qualificação dos seus tempos/espacos, em um movimento de ampliação da qualidade da oferta da educação com as crianças. Nestes termos, pensando o cotidiano com a comunidade escolar revela-se a importância de planejar de forma intencional e qualitativa as vivências e ações de acolhimento e inserção de crianças e adultos em colaboratividade, nos contextos constituintes da Educação Infantil. Os acolhimentos e inserções das crianças demarcam a interação primeira, entre a escola em função sociocultural, orientações legais, relações instituídas, saberes de seus atores e materialidade implicada em significados e, no movimento de interação com as crianças e suas famílias com suas expectativas, sentimentos, valores, inerentes a suas trajetórias em construção, no encontro das subjetividades latentes de vivências e sentidos experienciais na constituição dialógica e relacional da escola enquanto comunidade comum de aprendizagens. Este trabalho tem como objetivo discutir conceitos e práticas pedagógicas cotidianas de acolhimento e inserção qualitativa das crianças, através dos relatos as experiências emergidas no processo inicial na escolaridade de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas no contexto da Educação Infantil em um Escola Municipal de Aracaju-SE/Brasil. Metodologicamente pautada na pesquisa

qualitativa através da investigação-ação, com dispositivos de roda de conversa, questionário, entrevistas, acompanhamento diário de notas e triangulação de dados construídos. A escuta das crianças e suas famílias na interlocução com o acompanhamento e escutas docentes neste movimento de acolhimento e inserção das crianças contribuíram construção de reflexões, construção, planejamento e acompanhamento de modo respeitoso, significativa e afetuosa evidenciando a criança como centro do planejamento escolar e precípua função sociocultural da escola, dinamizando ações do cuidar e educar e promover a ações em compartilhamento com as famílias.

NetL-34307 Escolas felizes: um estudo de caso

Maria de Fátima Barreto - LE@D, Universidade Aberta

Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

Patrícia Gramaxo - LE@D, Universidade Aberta

Abstract / Resumo

A felicidade nas escolas desempenha um papel crucial no bem-estar dos stakeholders que intervêm no processo de ensino e de aprendizagem e na construção de um ambiente educativo sustentável e de qualidade. A existência de ambientes de aprendizagem positivos, tornam a aprendizagem mais eficaz e duradoura (Seligman, 2008; 2011). Os alunos que frequentam escolas onde a felicidade é promovida apresentam um desempenho acadêmico superior, maior envolvimento nas atividades escolares e um desenvolvimento emocional mais saudável (Gramaxo, 2023). Segundo Dias (2021) “há provas irrefutáveis de que as crianças e os jovens aprendem mais eficazmente se forem felizes no seu trabalho acadêmico” (p. 158). As experiências de aprendizagem mais significativas ocorrem dentro e fora da sala de aula, através de metodologias inovadoras, com tecnologias digitais, trabalho em grupo, participação em projetos culturais e visitas de estudo. A existência de espaços de socialização bem estruturados, como recreios adequados às idades dos alunos, são aspetos fundamentais para a promoção da felicidade no contexto escolar (Gramaxo, 2023). Na presente comunicação, propomo-nos apresentar um plano de investigação centrado num estudo de caso. Ali, aplicaremos os questionários de avaliação da felicidade da escola a partir das perspetivas de vários stakeholders (pais/encarregados de educação, alunos e professores), que cruzaremos com um conhecimento mais aprofundado, com base em entrevistas, de aspetos que podem ser melhorados com vista a incrementar essa felicidade.

NetL-45876 A influência da escola na construção da identidade de gênero no ensino de Química no Brasil: percepções docentes e impactos na escolha profissional

Rachel Belmont Madeira da Costa - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Viviane Gomes Teixeira - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Abstract / Resumo

A escola é um espaço de formação não apenas acadêmica, mas também social e cultural. No Brasil, as desigualdades de gênero ainda moldam as trajetórias escolares e profissionais de meninas e meninos, muitas vezes de forma sutil, mas profundamente enraizada. Este estudo investiga como o ensino da Química influencia a construção da identidade de gênero dos estudantes e sua relação com as Ciências Exatas e da Natureza. A pesquisa foi realizada com uma professora e um professor de escolas da rede pública do Rio de Janeiro, através de uma entrevista semiestruturada baseada nos conceitos de habitus e campo [1] da Teoria Social de Pierre Bourdieu. Da análise de conteúdo [2], emergiram duas categorias centrais: “Visão

estereotipada da mulher sob a ótica patriarcal” e “Violência simbólica”, sendo esta última, subdividida em “Dominação Masculina” e “Acúmulo de Capitais”. As falas dos docentes abordam a visão estereotipada de diversos agentes escolares e de famílias quanto ao comportamento de meninas. Revelam que, mesmo interessadas em ciências, tendem a optar por áreas associadas ao cuidado, como saúde, estética e assistência social. A Dominação Masculina, um tipo de Violência Simbólica [3], se manifesta na predominância dos meninos nas discussões dos conteúdos, enquanto meninas sentem-se inibidas e menos confortáveis para se apropriarem desses espaços e são relegadas às atividades manuais, como a escrita. Observou-se, ainda, que existe um desincentivo proveniente dos próprios docentes, rotulando as Ciências Exatas e da Natureza como algo inalcançável e difícil. Este é um tipo de violência simbólica que é determinado pelo maior acúmulo de capitais do locutor. Os resultados indicam que as práticas escolares de ensino de ciência influenciam diretamente na formação do habitus dos alunos, moldando suas percepções e disposições, sendo fator determinante na formação das identidades de gênero e profissional dos alunos.

NetL-46968 VOICE - da auscultação à participação das crianças na Escola

Ana Rita Faria - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada

Ana Rita Leitão - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada

Clementina Nogueira - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada

Abstract / Resumo

Em curso na Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada, o Projeto de Investigação VOICE: Voz, Oportunidade e Influência da Criança em Educação alinha-se com estudos e recomendações nacionais e internacionais que reconhecem os benefícios da auscultação das crianças pelo seu sentido crítico e envolvimento na tomada de decisões no processo educativo (Bae, 2016; Crowley & Moxon, 2017; Sousa, Loizou & Fochi, 2019). Escutá-las implica garantir o reconhecimento e valorização da sua participação, tornando-as coprotagonistas na condução dos destinos da educação de acordo com o estipulado na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989). A discussão a respeito do protagonismo infantil e do adultismo continua atual particularmente junto de instituições escolares (Liebel, 2021; Tomás & Fernandes 2011), em detrimento do coprotagonismo ambicionado (Crowley, Larkins & Pinto, 2020). Assim, norteados pela questão de investigação “Quais as percepções das crianças sobre a Escola?”, o desafio que nos move pretende contribuir para a investigação focada nas percepções da criança, respondendo aos apelos do Conselho da Europa (2020) e OCDE (2021), repensando as práticas e políticas educacionais e aproximando a formação superior às realidades da educação (Formosinho, 2000). O projeto assenta numa abordagem interdisciplinar da investigação e de produção de conhecimento científico na Licenciatura em Educação Básica, envolvendo várias Unidades Curriculares na aplicação de instrumentos de recolha de dados e na definição de um quadro teórico de referência. Triangulando instrumentos - diários de bordo, inquéritos por entrevista, amostras de evidências de desempenho, questionamento informal às crianças e Escala de Envolvimento dos alunos na escola (EAE-E4D) de Veiga (2013) -, a investigação assume uma natureza mista. Esta comunicação pretende, assim, trazer à discussão dados preliminares da investigação, tal como os desafios e as preocupações quando falamos de pedagogia participativa e nos Direitos da Criança.

NetL-62614 Supervisão entre pares e relação pedagógica – contributos para a análise de uma relação

Oriana Garcia Peseiro - LE@D, Universidade Aberta

Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

Abstract / Resumo

A relação entre professor e aluno apresenta-se como um fator determinante no processo de ensino e aprendizagem, na medida em que a interação entre ambos influencia diretamente o sucesso escolar, tornando a relação pedagógica um elemento central na prática docente. Enquanto dimensão reflexiva, a supervisão entre pares, entendida como uma troca de experiências e uma forma de colaboração, possibilita não só a reflexão, como a melhoria das práticas educativas. Na sequência das duas dimensões apresentadas, o presente estudo procura analisar os efeitos da supervisão entre pares na relação professor-aluno e problematizar a possível influência na qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Metodologicamente, a investigação adota uma abordagem qualitativa, visando compreender as perceções dos participantes sobre as suas experiências. Nesse sentido, no estudo optou-se por um design fenomenológico, focado na descrição e interpretação das vivências dos participantes. Para a recolha de dados foram recolhidos e analisados documentos institucionais e projetos de supervisão/observação entre pares, e foram realizadas entrevistas semiestruturadas com coordenadores e participantes desses projetos de supervisão/observação entre pares, de dois Agrupamentos de Escolas que desenvolvem projetos nessa área. A subsequente análise de conteúdo revelou que, até o momento, os participantes não reconhecem a supervisão entre pares como um fator de melhoria da relação professor aluno. No entanto, a prática supervisiva mostrou-se relevante na promoção de mudanças nas ações pedagógicas, manifestando potencial para futuras transformações no ensino.

Teacher Identities and Professionalisms

NetL-10527 A insustentável leveza do ser-se docente do Ensino Superior

Diana Soares - Universidade Católica Portuguesa

Rita Tavares de Sousa - Universidade Católica Portuguesa

Inês Monteiro - Universidade Católica Portuguesa

Abstract / Resumo

Atualmente, o papel atribuído ao Ensino Superior (ES), as expectativas sociais e as pressões económicas e políticas sobre ele alteraram-se profundamente, impactando não só o sistema de ES mas também a própria profissão docente. Entre aquelas que são as dimensões basilares da profissão, encontramos a investigação, a docência, a gestão académica e a extensão à comunidade. Estas dimensões multiplicam-se e traduzem-se em diferentes atividades no quotidiano dos professores, entre as quais concretizam o seu trabalho e reconstruem a sua identidade[1]. Contudo, o equilíbrio entre as diferentes dimensões do trabalho docente nem sempre é fácil de alcançar. As práticas managerialistas, por exemplo, podem promover lógicas de performatividade do trabalho docente, envolvendo sentimentos de perda de autenticidade e de confiança[2]. Também o valor (real ou percebido) que é atribuído a cada uma destas dimensões pode trazer consequências à forma como os docentes vivem os seus quotidianos profissionais. O dilema frequente entre ensino e investigação é disso exemplo[3]. Tudo isto traduz-se, muitas vezes, numa ambivalência em relação à própria identidade profissional, impactando, a autoperceção de eficácia[4]. A análise das áreas de atuação do docente de ES é crucial, uma vez que é na gestão (des)equilibrada destas atividades que este desenvolve as suas competências e concretiza o quotidiano da profissão. Assim, pretende-se analisar as atividades e papéis que os docentes identificam como integrando a sua profissão, investigando as formas como as gerem e articulam no quotidiano profissional. Para tal, foram realizados grupos de discussão focalizada com docentes do ES com diferentes perfis. Os resultados permitem identificar as múltiplas áreas de atuação e explorar os processos e estratégias de gestão a que recorrem para melhor as articular. A sobrecarga de trabalho/papéis surge como um desafio, afetando a carreira de investigação, especialmente quando os docentes desempenham funções de coordenação e/ou liderança académica.

NetL-11283 Self study para el desarrollo de competencias socioemocionales en la formación docente

Claudio Sanhueza - Universidad Andrés Bello

Abstract / Resumo

Las competencias socioemocionales comprenden un conjunto de habilidades sobre la comprensión y gestión de emociones, tanto personales como de otros (Schonert-Reichl, 2017). Diversos estudios coinciden en advertir que, aunque son relevantes en el desarrollo profesional docente y en los resultados de aprendizaje de sus alumnos (OCDE, 2023), su abordaje se encuentra casi ausente en la formación inicial (Lozano-Peña et al., 2022) Este estudio corresponde a una investigación cualitativa sobre una experiencia de self study de estudiantes de pedagogía básica (primaria) de una universidad chilena, durante la práctica profesional del último año de estudios. El objetivo es describir el proceso de desarrollo de competencias socioemocionales a través del ejercicio de self study (Nocetti et al., 2020) La recogida de información se realizó a partir de pautas de incidentes críticos, registros de

reuniones grupales y narraciones de experiencias de práctica. Se realizó un análisis dialógico del discurso (Larraín & Medina, 2007) para identificar posicionamientos frente a las experiencias de práctica y sus decisiones. Los resultados muestran una evolución en diferentes posicionamientos- internos y en relación con otros- a través del análisis compartido de incidentes críticos y conformación de amigos críticos. A partir de la escritura de narraciones pedagógicas y su discusión es posible identificar niveles de reflexión crítica, cuestionando implicancias éticas y sociales de sus acciones, así como una comprensión personal de ellas, lo que fortalece competencias socioemocionales como autoconciencia, empatía y motivación. Según estos resultados se sugiere la ampliación de la práctica de self study en la formación de comunidades de aprendizaje durante la formación docente, anclada en las experiencias de práctica, fomentando la narrativa y la reflexión pedagógica que dé cuenta de lo que subyace en las decisiones didácticas y disciplinarias, permitiendo una transformación efectiva por sobre la corrección de errores y el ejercicio individual de la gestión emocional.

NetL-12729 A vida da professora Maria: a construção dum self intercultural e a sua pedagogia diferenciada.

Ana Maria de Sousa Neves Vieira - ESECS.IPLeiria e CICS.NOVA.IPLeiria

Ricardo Manuel das Neves Vieira - ESECS.IPLeiria e CICS.NOVA.IPLeiria

Abstract / Resumo

Apresentaremos, nesta comunicação, extratos de uma investigação biográfica realizada com professores que iniciaram a sua atividade antes do 25 de abril de 1974. Particularizaremos o caso biográfico da professora Maria que conseguiu pôr em prática pedagogias sociais de convivência, equidade e justiça social, em Moçambique, transgredindo relativamente à norma hegemónica, resistindo às políticas monoculturais, mas, também, por isso mesmo, inovando e criando práticas pedagógicas interculturais. A investigação assentou na metodologia biográfico-narrativa e recolheu incidentes críticos e pessoas críticas que terão contribuído para a construção de uma identidade pessoal e profissional geradora de atitudes e práticas pedagógicas interculturais. O passado biográfico tanto da Maria, a professora, como do seu marido, que era administrador em Moçambique, estão carregados de comportamentos desviantes à norma instituída, de atitudes e práticas resistentes à monocultura, assim como de constrangimentos sociais vividos em contextos de desigualdade que, provavelmente, potenciaram as suas resiliências e capacidades criativas de lidar com a diversidade social e cultural, buscando a convivência intercultural.

NetL-22191 Identidades y profesión: tres generaciones de maestros en México

Erika Abarca García - Universidad Autónoma del Estado de Morelos

Manuel F. Aguilar Tamayo - Universidad Autónoma del Estado de Morelos

Abstract / Resumen

Presentamos aquí, los primeros pasos de un proyecto de investigación doctoral sobre las identidades y la profesión de los maestros normalistas de educación primaria en México, que pretende abarcar el estudio de tres generaciones de maestros pertenecientes a una misma familia (1940-2025) Es un estudio con enfoque narrativo, histórico y etnográfico que tiene como objetivo dos vertientes principales: la primera es, conocer a través de la recuperación de la memoria colectiva y las historias de vida de los maestros, qué es la identidad de los maestros, cuáles son los cambios, las rupturas y las transformaciones que su identidad ha experimentado en los últimos ochenta años y, la segunda, conocer el desarrollo

de la profesión docente, desde la concepción de la práctica docente como oficio hasta la profesionalización de la profesión del maestro. Se espera que este estudio arroje resultados sobre las distintas concepciones que han tenido los maestros sobre la enseñanza, el aprendizaje y los alumnos, así como acerca de su labor, no sólo en la educación, también en el ámbito social y cultural, al estar su profesión estrechamente ligada con la comunidad y su desarrollo en México (Civera, 2013) y al estar relacionados, según las investigaciones revisadas, con lo que los maestros suelen enunciar que es parte determinante de su identidad (Day, 2006; Lang, 2007; Dubar, 2010; Monereo y Badía, 2011). Las primeras aproximaciones al problema de investigación surgen de la idea de que los cambios y las transformaciones que experimentan las sociedades afectan de manera directa a la educación y, por consiguiente, al ejercicio docente, transformando sus condiciones y planteando desafíos para la construcción de su identidad (Poggi, 2007) y el desarrollo de su profesión docente, por lo que, con el avance del tiempo y las generaciones, lo que es ser maestro para uno y para otro, varía.

NetL-29219 Escrita autobiográfica e prática formativa de autoria de professoras/es: em busca de uma voz coletiva pelo GEEPPEB

Maria Lúcia de Resende Lomba - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Libéria Neves - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Mércia Patrício Grigório Valério - Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – MG

Flávia Regina de Oliveira Chaves - Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – MG

Hellen Martins - Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – MG

Abstract / Resumo

Em um coletivo, denominado Grupo de Estudos e Escrita de Professores e Pesquisadores da Educação Básica (Geeppeb), formado por professoras/es de diferentes regiões brasileiras das três etapas da Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio – temos por objetivo produzir reflexões sobre a docência e fomentar a formação profissional continuada por meio da escrita autobiográfica, autoria de professores e divulgação científica. Consideramos que o compartilhamento da própria prática docente, especialmente por meio da escrita autobiográfica, promove um processo de autorreflexão sobre os percursos de vida, permitindo aos professores apropriar-se de seus processos de formação profissional ao dar-lhes um sentido no quadro das suas histórias de vida (Nóvoa, 1992; 2009; 2017; 2019). Diante disso, afirmamos que ao compartilhar experiências, aprendizados e desafios, enriquecemos o campo educacional com perspectivas reais e práticas, muitas vezes ausentes nas discussões teóricas e acadêmicas (Lomba, 2021; 2023; Lomba; Neves, 2025). Na compreensão de que as políticas públicas de formação são um direito e uma necessidade dos professores (Gatti, 2014, 2019, 2021), como resultado de uma pesquisa (2023/2025) que considerou uma complexa rede de fatores que envolvem a formação docente – inicial e continuada –, destacamos que a prática da escrita e a sua publicização faz parte dos processos de formação profissional de professores. Também apresentamos as percepções das participantes, por se tratar de uma imersão na profissão docente em que cada profissional se forma e se transforma num processo dialético e contínuo e, especificamente em nosso grupo, um encontro entre pesquisadores e professores da Educação Básica. Trata-se de pensar e afirmar o Geeppeb como espaço de produção de conhecimento entre

Educação Básica e universidade, uma formação profissional docente junto aos professores da Educação Básica e não para os professores.

NetL-29553 Poéticas da formação docente em atravessamentos narrativos autobiográficos

WALTER RODRIGUES MARQUES - Universidade de São Paulo (USP)

Abstract / Resumo

O artigo fundamenta-se epistemológica e conceitualmente na perspectiva da Teia de Ananse e Histórias de vida/narrativas autobiográficas. Portanto, Ananse Ntontan, na simbologia Adinkra, é uma teia de aranha que traz em si o significado de “sabedoria, esperteza, criatividade e a complexidade da vida”. Esta narrativa autobiográfica utiliza a metáfora da Teia de Ananse para discorrer sobre a complexidade da vida e como amizade, cooperação, solidariedade e criatividade contribuíram nos caminhos, percursos e experiências da/na formação docente em distopias e, diásporas internas e externas (quando sinto que posso ser e fazer mais do que estar dado), assim como a mudança social advinda dessa experiência diaspórica e distópica. Ainda que a luta pela vida se inicie no nascimento, meu ponto de partida nesta narrativa é a Universidade – lugar de onde saí, para e por onde fui e o que construí nessa trajetória. O quadro, “Os Retirantes”, sustenta as trilhas acadêmicas – representadas aqui pela busca de qualificação em regiões equidistantes. O retorno ao nascimento e às relações tecidas até o ponto de partida, sempre estarão presentes e fazem parte da história de vida – construindo a pessoa em si, mas que não é única, pois é a soma de todos os acontecimentos que permearam sua vida. Objetiva-se demonstrar a trajetória docente na perspectiva da Teia de Ananse e da Histórias de vida/narrativas autobiográficas, apontando como foi trilhada para formar um professor/pesquisador no campo das linguagens e ciências humanas e sociais, destacando como isso contribuiu para a formação humana, socialmente responsável, baseando-se na empatia, alteridade, coletividade, ao habitar um mundo voltado para o capitalismo ultraneoliberal e selvagem que pretere a alteridade, a coletividade – a vida comunal – em detrimento de uma individualização, esta que se opõe à individualidade (que é o eu como parte do todo), que me importo com o ambiente - a sociabilidade.

NetL-35507 Narrativa profissional sobre (re)configuração profissional (e pessoal) em prol de um modo de exercício docente sustentável

Carla Isabel Nunes Sousa Oliveira - AE de Campo, CIPAF-ESEPF

Daniela Alexandra Ramos Gonçalves - CIPAF-ESEPF; CIDTFF da UA

Abstract / Resumo

Partindo da experiência profissional que dura há mais de duas décadas em contexto de educação, o intuito desta proposta é apresentar (re)configurações profissionais e pessoais resultantes de um processo de consciencialização, tendo em conta as fases de educação libertadora de Paulo Freire e ampliado por eixos de desenvolvimento profissional, tais como, formação, reflexão e avaliação. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, uma vez que esta privilegia a compreensão como base do conhecimento e foca-se no estudo de relações complexas, em vez de reduzi-las ao isolamento de variáveis. Portanto, trata-se de um estudo investigativo de natureza qualitativa, sendo que tenta interpretar o percurso de uma docente com recurso à técnica “Fotovoz”, porque é conhecida como um recurso inovador, uma metodologia de pesquisa baseada no “uso da fotografia como uma nova e potente linguagem” (Costa, 2022, p.83), e tem como objetivo promover a participação dos “investigados”. Como o nome indica, “Fotovoz” é baseado na “voz” (áudio) e “foto”

fotografia. Desta forma, a fotografia, em vez de ser apenas documental, passa a possuir um carácter simbólico e expressivo, com base nas ideias, sentimentos e opiniões. Deste modo, apresentar-se-á os dados de investigação a partir de uma narrativa com recurso à “Fotovoz”. Dos resultados de investigação, realçamos a principal mudança no exercício profissional da docente participante, para além de apresentar critérios subjacentes ao desenvolvimento profissional (e pessoal), partindo dos contributos da literatura e das decisões que conduziram a (re)configurações na prática docente, o que implica modos de trabalho pedagógico mais colaborativos, mais sustentáveis, mais críticos e mais comprometidos.

NetL-41704 Perspetivas de professores de educação física acerca da sua identidade profissional

Catarina Amorim - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Elsa Ribeiro-Silva - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Abstract / Resumo

A Teoria de Socialização Ocupacional investiga como diferentes fases da carreira docente influenciam a identidade profissional de professores de educação física. Esta teoria contempla três diferentes fases: a aculturação (uma fase que ocorre antes da formação inicial docente), a socialização profissional (uma fase que corresponde ao período de formação inicial docente), e a socialização organizacional (uma fase que tem início quando os professores entram no mercado de trabalho). Este estudo explorou como a socialização organizacional impactou a identidade profissional de professores com socializações profissionais semelhantes. Nesse sentido, desenvolvemos este estudo qualitativo no qual participaram 12 professores de educação física com experiência de ensino compreendida entre 1 a 12 anos, o que corresponde a 3 ciclos de carreira diferentes. Os dados foram recolhidos através de entrevistas semiestruturadas e analisados através de análise temática de conteúdo que resultou em 5 temas: razões para entrar para a profissão docente, o significado do trabalho docente, o impacto da formação inicial docente, reflexão sobre identidade e identidade profissional. De salientar que nas razões para entrar para a profissão docente, comum aos 3 ciclos de carreira encontramos a influência do professor de educação física e o gosto por trabalhar com crianças. Relativamente ao significado do trabalho docente, encontramos comum aos 3 ciclos a importância dada ao desenvolvimento de relações e ensinar valores. Para os 3 ciclos, a formação inicial docente teve impacto na intervenção pedagógica. No tema de reflexão sobre a identidade não encontramos nenhum ponto comum entre os 3 ciclos de carreira. Comum aos 3 grupos, verificámos que a identidade profissional é caracterizada por marginalização e confiança. Concluímos que as experiências tidas durante a fase de aculturação tiveram um impacto duradouro na fase de socialização organizacional.

NetL-43353 Entre a educação escolar e o trabalho social plural, o caso biográfico de Ana

Tânia Cristina Simões de Matos dos Santos - ESECS.IPLeiria; CICS.NOVA.IPLeiria

Ricardo Manuel das Neves Vieira - ESECS.IPLeiria; CICS.NOVA.IPLeiria

Abstract / Resumo

A formação de professores e de educadores exige uma ampla base de conhecimento para dinamizar diferentes disciplinas e para construir atitudes e identidades pessoais e profissionais plurais (Vieira, 2014). Esta formação proporciona competências que lhes permitem desenvolver estratégias de ensino mais ou menos inclusivas, que favoreçam a interculturalidade ou, no seu contrário, a monoculturalidade e que valorizem, ou não, a

diversidade linguística e sociocultural. Tardif (2014) reforça que, para além das competências pedagógicas, são requeridas, a estes profissionais, habilidades comunicativas e socioculturais para interagirem com alunos de diferentes origens e contextos, uma autêntica pedagogia social para a convivência (Vieira, 2013). O professor atua, não raramente, como mediador cultural, promovendo um ambiente de empatia, sensibilidade, respeito e diálogo (Vieira, 1999; Vieira, 2013; Vieira, 2014). Tendo por base uma entrevista de cariz biográfico realizada à Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, Ana Cabral, educadora de infância, que tem uma trajetória social multicultural, reconstrutora de uma identidade compósita (Maalouf, 2002) e mestiça (Laplantine e Nouss, 1997; Vieira, 2014), pretendemos mostrar como as competências dos professores/educadores, adquiridas no sistema escolar e/ou na “escola da vida” vai muito para além do conhecimento didático do currículo escola. A aprendizagem de alguns educadores/professores reflete, muitas vezes, uma polivalência e capacidade de comunicação e mediação intercultural determinantes e valorizadas no exercício de outras profissões. Aliada às suas competências de liderança e da forte capacidade mobilizadora de recursos, a educadora Ana revela um caminho profissional diversificado, que se tem materializado em projetos de âmbito social e cultural, passando pela gestão de bibliotecas, e culminando, mais recentemente, na liderança desta Associação Humanitária, o que envolve desafios diversos de promoção do bem comum assim como a gestão de recursos materiais e humanos escassos para fazer frente necessidades crescentes de uma comunidade cada vez mais diversa económica, social e culturalmente.

NetL-49103 "Narrativas no processo formativo das professoras: ONDE E COMO ESTÃO AS DOCENTES?"

Dra Ana Cristina Gonçalves de Abreu Souza - Universidade Federal de Alfenas BR

Analia E. Leite - Méndez - Universidad de Málaga

J. Ignacio Rivas Flores - Universidad de Málaga

Dra Simone Bueno Borges da Silva - Universidade Federal da Bahia BR

Abstract / Resumo

O presente trabalho faz parte da pesquisa "Narrativas no processo formativo das professoras: ONDE E COMO ESTÃO AS DOCENTES?" desenvolvido entre grupos de pesquisa com investigadores brasileiros e espanhóis, traz em seu desenvolvimento de investigação a abordagem qualitativa e busca investigar, por meio de narrativas, a construção da práxis docente considerando a subjetividade e as relações estabelecidas na contemporaneidade com foco a evidenciar “onde e como estão” os professores e as professoras que atuam em escolas públicas há dez anos ou mais. Neste trabalho, aqui apresentado, compartilharemos o início do processo de construção de uma pesquisa qualitativa e as ações desenvolvidas, bem como as discussões e problematizações que emergiram nesta etapa de investigação. Acreditamos que o desenvolvimento e a realização deste projeto fortalece a internacionalização das relações institucionais do campo de conhecimento, bem como contribui de maneira direta para pensarmos políticas públicas que avancem na construção de projetos que fortalecem a educação pública.

NetL-49617 “Nasce-se ensinado ou aprende-se a ensinar”: desafios para o Desenvolvimento Profissional dos Docentes do Ensino Superior

João Freire Junior - CEDH – Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa

Diana Soares - CEDH – Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica Portuguesa

Abstract / Resumo

Este projeto de investigação intenciona tratar sobre desenvolvimento profissional docente, entendendo-o como um pro-cesso que percorre toda a carreira docente e que contribui no crescimento e no desenvolvimento desse profissional. A partir desse entendimento, buscar-se-á analisar, decompor em partes e examinar de que maneira se forma o professor universitário, os desafios enfrentados na construção dos saberes, a gestão e as políticas institucionais vocacionadas para a valorização e a qualificação deste trabalho docente. O exercício da docência não é estático; é processo, é organizacional, é relacional; são dimensões, experiências, reflexões, contextos. Tendo como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica, dentro de uma abordagem predominantemente qualitativa, pretende-se analisar, refletir e trazer respostas aos questionamentos sobre a temática, dentre eles: O que se entende sobre desenvolvimento profissional docente? Quem é este profissional no ensino superior e em que ambiente “Lócus” atua? De que maneira acontece o seu desenvolvimento profissional, como aprende a ensinar? Quais competências deve possuir para interpretar os fatos cotidianos e articulá-los em sua atividade profissional? Quais as políticas educativas e institucionais para o ensino superior e sua efetividade, em Portugal? Como desenvolve-se a gestão institucional, para este tipo de formação? De que maneira esta formação em serviço é validada e compatibilizada, fins atender às exigências institucionais? Para a construção adequada das respostas aos questionamentos elencados, utilizou-se da técnica de fichamento para organizar e sistematizar informações relevantes de fontes bibliográficas. A temática de pesquisa em questão, parte de várias perceções que objetivam contribuir para a compreensão dos cenários e processos em que tal nível de ensino se encontra e a atuação do profissional docente. Nesse ínterim, torna-se importante destacar a ação de diferentes protagonistas (estudantes, professores, pesquisadores, pais), instituições de ensino superior, sob a égide de marcos regulatórios complexos (?), insuficientes (?) efetivos (?). Essa é a essência deste projeto.

NetL-61835 50 Anos de Abril na Escola Primária/1º CEB, em Portugal: Perspetivas dos Professores

Ana Maria Carolino - CIIE

Amélia Lopes - FPCEUP

Leanete Thomas Dotta - Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

Das mudanças sociais e de política educativa ao longo de 50 anos de democracia destacamos a escola a tempo inteiro, o regime de autonomia, a administração e gestão das escolas, a revisão curricular, a criação dos agrupamentos de escolas, a extensão da idade da reforma e a avaliação de desempenho. Estas mudanças constituem um campo importante de investigação para a compreensão de fatores endógenos e exógenos da inovação educativa. Os professores que iniciaram o seu percurso profissional nas décadas dos anos de 1970 e de 1980 são uma mais-valia de conhecimento e experiências (Lopes, 2011), pois possuem o

conhecimento sobre processos e práticas pedagógicas, relações nas escolas, formação de professores, mudanças educativas e valorização da docência e da profissão docente. O quadro teórico é informado pela noção de construção das identidades docentes, incluindo por isso políticas educativas e mudanças sociais (Lopes & Thomas Dotta, 2023), com vista a analisar as mudanças acima referidas alteraram as ecologias de vida dos professores (níveis micro, meso e macro) (Ball, 2016; Bolívar, 2003; Lopes, 2007, 2008, 2009). A pesquisa biográfico-narrativa, através da recolha de Histórias de Vida (HV) é a estratégia de investigação usada para aceder ao conhecimento e interpretação das vivências e perceções dos professores. Realizaram-se trinta e quatro HV de professores do ensino primário que começaram a trabalhar entre 1976 e 1986 em Portugal Continental. Apresentam-se os resultados da análise paradigmática (Polkinghorne, 1995), realizada com recurso ao software NVivo14, versão 2023®, de nove destas HV. A análise reflete dois tempos: o desenvolvimento de uma “vivência democrática”, em que as práticas são consideradas criativas e de liberdade pessoal, e a experiência dos alunos é crucial e potencia o conhecimento; a partir de 2000, com as alterações organizacionais, curriculares e legislativas, surge uma fase de “sobrevivência tardia” caracterizada por falta de autonomia, currículo imposto e perda de inovação educacional, num contexto hierárquico, burocrático e de desvalorização da profissão.

NetL-63339 Ser Professora em Centros de Apoio à Aprendizagem - Narrativas da experiência e práticas colaborativas

Isabel Cavas - Universidade de Évora

Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora

Teresa Sarmento - Universidade do Minho

Abstract / Resumo

Neste texto, baseado na tese de Doutoramento da primeira autora, apresentamos algumas reflexões relativas à construção de identidades profissionais de professoras que trabalham em Centros de Apoio à Aprendizagem. O estudo realizou-se por meio das suas narrativas de vida e nele se desvelaram as influências dos contextos de trabalho e as interações com as crianças em situação de vulnerabilidade, deixando compreender o que lhes permite construir um olhar sobre si próprias como pessoas e profissionais. Nesta comunicação apresenta-se um recorte do estudo, onde se focam os aspetos da sua experiência com as crianças em Centros de Apoio à aprendizagem e o trabalho entre pares como fortes influentes na construção da sua identidade profissional. Para tal, desenvolvemos uma investigação qualitativa de natureza interpretativa na modalidade biográfico-narrativa, pois a nossa recolha e produção de dados assentou em dados descritivos que nos permitiram compreender o nosso objecto de estudo, através de Análise documental, Observações intencionais, Grupos reflexivos e Entrevistas narrativas individuais. Como principais conclusões destacamos que estas profissionais revelam uma imagem de invisibilidades e de silenciamentos perante os desafios da inclusão e da diversidade, bem como das constantes mudanças que as escolas e o trabalho dos professores enfrentam. Defendemos que é fundamental olhar para dentro e para o que se faz diariamente nos contextos educativos, para as interações entre pares, para a cultura e clima organizacional e para o trabalho de cada um, porque é o vivido do dia-a-dia que identifica uma escola e as práticas exercidas. Defende-se assim, que é muito importante potenciar comunidades de prática onde se pense em conjunto e de forma colaborativa, destacando os processos narrativos e reflexivos entre as professoras, a fim de se melhorarem condições e processos de aprendizagem.

NetL-64000 Sentir-se seguro e apoiado no desenvolvimento profissional cooperativo: o caso do Movimento da Escola Moderna

Ana Artur - Universidade de Évora

Maria Assunção Folque - Universidade de Évora

Abstract / Resumo

O conceito de profissionalização docente passou por uma transformação significativa no contexto do neoliberalismo, com enfoque nos resultados e no controlo dos professores, incentivando o individualismo e a competição. O Movimento da Escola Moderna (MEM) em Portugal é uma associação de professores com sessenta anos de atividade, abrangendo docentes desde a educação de infância até o ensino superior, que busca, através das suas práticas isomórficas, promover uma educação baseada nos pilares da democracia, cooperação e direitos humanos. Esta comunicação reporta um estudo sobre como as educadoras de infância do MEM enfrentam os desafios da sua profissão na atualidade. Concetualiza-se a profissionalização como um processo no qual se incorporam valores, conhecimentos e saber-fazer em ação, para o desenvolvimento das melhores práticas (Evans, 2008, 2014). A metodologia de natureza qualitativa e interpretativa, com um desenho de estudo de caso, analisa o modelo de desenvolvimento profissional do MEM (Niza, 2009; Folque, 2011), relatórios de atividade do MEM dos últimos dez anos e incorpora a voz de cem educadoras através de um questionário on-line. A análise utiliza as dimensões da profissionalização de Evans (2008, 2014) para observar o papel do MEM na promoção da profissionalização. As educadoras caracterizam a participação no MEM como um espaço onde se sentem livres e seguras para identificar e refletir sobre os seus problemas num clima de confiança. Afirmam receber apoio para lidar com a pressão, tomar decisões informadas na sua prática e enfrentar desafios com as crianças, a equipa e as famílias. Expressam ainda satisfação com diferentes modalidades de formação, como cursos, sábados pedagógicos, projetos de investigação-ação e grupos cooperativos, destacando seu papel na melhoria do desempenho e desenvolvimento profissional. Contudo, a participação nas atividades formativas, requer um alto nível de comprometimento e reuniões regulares, o que nem sempre é fácil de conciliar com a vida pessoal.

NetL-69331 História e memória da identidade profissional docente

WALTER RODRIGUES MARQUES - Universidade de São Paulo (USP)

Abstract / Resumo

Quando se é professor e professora, a identidade, a história e a memória estão imbricadas como marcas da profissão docente. O saber docente é um marcador profissional, identitário e social que define o professor e a professora enquanto categoria profissional do magistério com arcabouço teórico-metodológico que estes profissionais detêm. Etimologicamente, o termo docente descende do latim docere que significa ensinar, logo, designa aquele que ensina - docente. Pretende-se discutir sobre a concepção do imaginário social de que o docente não trabalha, mas apenas dá aulas. Defende-se que o professor é um profissional do magistério e nesta categoria laboral, é atravessado pela identidade, história e memória - reconhecimento da profissionalização e profissionalidade docente. Reforça-se a necessidade de discussão sobre a profissionalização e a profissionalidade docentes para a tessitura da identidade profissional docente, uma vez que são imbuídos de arcabouço teórico-metodológico adquirido, primeiramente, por meio da formação, e depois, pela experiência - saber docente. Ressalta-se que nesse ínterim, a memória é atravessada em suas histórias de

vida. Segundo Roldão (2008), é preferível que se diga desenvolvimento profissional para referir-se a profissionalidade em vez de profissionalização, que se circunscreve como formação inicial e certificação para reconhecer a competência do exercício da profissão docente. Todavia, entendemos que profissionalização se relaciona com formação e profissionalidade, com exercício da profissão e o reconhecimento daquele que a exerce. A revisão da literatura que aponta divergência e convergência quanto à classificação identitária da profissão docente. Embasamo-nos sobre profissão docente em: Imbernón, Tardiff, sobre trabalho: Antunes, Ramalho, Lima, Le Goff; profissionalidade: Roldão, Gorzoni, Davis, Ambrosetti, Almeida; desenvolvimento da profissionalização docente: mestrados e doutorados profissionais em educação. Concluiu-se a necessidade de definição ou redefinição da profissão e profissionalidade docente para o reconhecimento desses profissionais, pois é concebida como semiprofissão, quando se questiona o professor se ele trabalha ou apenas dá aula.

NetL-87006 Trabalho colaborativo entre Professores titulares de disciplina e de Educação Especial: Uma reflexão no campo da Educação Matemática

Susana Oliveira - Universidade Lusófona

Louise Lima - Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

O trabalho colaborativo entre docentes titulares da disciplina de Matemática e de Educação Especial na intervenção com alunos que usufruem de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão implica uma efetiva diferenciação pedagógica, que adequa metodologias e estratégia ajustadas ao perfil de aprendizagem de cada discente na implementação conjunta de medidas específicas. Com efeito, no âmbito da Educação Inclusiva pretende-se desenvolver uma investigação que questione de que forma o trabalho colaborativo entre os referidos pares docentes promove o desenvolvimento de opções metodológicas e estratégias adequadas à promoção de uma educação inclusiva na intervenção direta com alunos que beneficiam de medidas seletivas. Deste modo, visando compreender a contribuição do trabalho colaborativo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. Especificamente, identificar as principais dificuldades dos docentes intervenientes e as práticas de trabalho colaborativo mais favoráveis à implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão em estreita articulação com a flexibilidade curricular. Bem como, conhecer as suas perceções e analisar o trabalho colaborativo entre pares na promoção do desenvolvimento das aprendizagens essenciais de matemática nos alunos com necessidades educativas. No desenvolvimento da pesquisa optar-se-á pelo método qualitativo com recurso à entrevista em profundidade e análise documental.

Teachers' Lives: Theories and Methodologies

NetL-10570 Caminhos da floresta: os múltiplos desafios enfrentados por professores na Amazônia brasileira

Joabe Cota Riker - Faculdade Martha Falcão

Karla Andreia Bessa Segundo de Albuquerque - Faculdade Martha Falcão

Ticiane Lima dos Santos - Universidade Federal Rural da Amazônia

Marcos Laylson Nunes da Silva - Centro Universitário do Norte

Jamarian Cota Riker - Universidade Federal do Amazonas

Lucilene Florêncio Viana - Faculdade Martha Falcão

Abstract / Resumo

A Amazônia brasileira é uma vasta floresta tropical com a maior concentração de bacias hidrográficas do mundo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2022), mais de 27 milhões de pessoas vivem nessa área, representando mais de 13% da população. Devido às longas distâncias entre cidades e comunidades, dificuldades logísticas e de transporte, os desafios enfrentados por professores nessa região são imensos e multifacetados (Barboza, 2024). Comunidades rurais e ribeirinhas, em áreas de difícil acesso, tornam a missão dos educadores mais árdua, pois além da distância e das dificuldades de deslocamento, a infraestrutura é um problema, com muitas escolas carecendo de eletricidade, água potável e materiais didáticos adequados (Santos, 2020). Em muitos casos, os educadores enfrentam longas e exaustivas jornadas de barco ou ônibus para chegar às comunidades (Apolinário & Pimenta, 2022), e essas condições dificultam a transformação de crianças e jovens através da educação de qualidade. Bruno (2024) destaca que a formação e capacitação dos professores é um desafio, pois a diversidade cultural e linguística das comunidades exige uma abordagem pedagógica diferenciada, mas a falta de programas de formação continuada, apoio pedagógico e de valorização profissional dificulta a atuação dos professores frente às condições adversas de trabalho que enfrentam (Gomes & Gonçalves, 2018). A falta de acesso à internet limita metodologias de aprendizagem e cria uma disparidade em relação ao restante do país. Nessas condições, docentes precisam ser criativos para usar os recursos disponíveis e engajar os alunos, promovendo um aprendizado significativo sem grandes prejuízos (Souza, 2024). Os desafios são complexos e exigem uma abordagem integrada e colaborativa, por isso é essencial que Governos, Organizações Não Governamentais (ONGs) e a sociedade se unam para melhorar as condições de trabalho dos educadores e garantir acesso à educação de qualidade para todas as crianças e jovens da região.

NetL-23806 Conectando caminhos para uma Educação Inclusiva: multiletramento na aprendizagem de estudantes neurodivergentes

ADRIANA CARVALHO DA SILVA - UNINTER/PREFEITURA DA CIDADE DE RECIFE

Abstract / Resumo

Pautados na proposta de construção de uma educação inclusiva frente às transformações digitais, considerando as especificidades dos estudantes neurodivergentes, este trabalho tem a finalidade de discutir o processo de aprendizagem, sob a perspectiva do multiletramento. Tendo como objetivo central, compreender quais propostas pedagógicas podem contribuir para o trabalho de multiletramento com estudantes neurodivergentes. O estudo foi embasado na pesquisa bibliográfica acerca da temática, aliado ao trabalho com o

instrumento metodológico Grupo Focal com professoras de uma escola pública na cidade de Recife, em Pernambuco, no Brasil. Para a coleta de dados, procedemos à observação, aplicação de questionários e intervenções com reuniões temáticas junto à professores que atuam com estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental. O estudo mostra os desafios e possibilidades na articulação do trabalho pedagógico com adoção de estratégias diversificadas para o alcance da meta educacional de avanço no engajamento e rendimento escolar dos estudantes neurodivergentes. Apresenta como resultado a relevância do trabalho com o multiletramento utilizando recursos digitais, articulados com a construção da rotina escolar estruturada, pautada numa proposta pedagógica lúdica e na afetividade dentro da relação professor e estudante. Destaca também a necessidade da definição clara para os familiares, em relação ao papel da escola, da saúde e da família, tendo em vista, o fortalecimento de uma relação de parceria, em prol do desenvolvimento global desses estudantes.

NetL-37920 Métodos e estratégias de estudo dos alunos do 3.º CEB e ensino secundário: um protocolo de revisão sistemática

Susana Patrícia dos Santos Diniz da Silva Costa - ISPA

Ana Cristina Silva - ISPA

Francisco Peixoto - ISPA

Abstract / Resumo

Desenvolver programas de métodos de estudo para uma aprendizagem autorregulada adquire enorme relevância, servindo como referencial para habilitar os alunos na recolha e organização de informação, retenção de conteúdos, estruturação dos ambientes de trabalho, sistematização das matérias e recolha de apontamentos (Almeida, 2002; Rosário et al., 2006; Veiga-Simão & Frison, 2013). Com efeito, as estratégias autorregulatórias articulam-se com as dimensões cognitiva e metacognitiva, comportamental e motivacional, mas também com a eficácia dos métodos utilizados no processo de ensino e aprendizagem (Boekaerts & Corno, 2005; Pintrich, 2004; Zimmerman, 2015). A autorregulação desempenha um importante papel na compreensão leitora (Pearson & Cervetti, 2017; Viana & Ribeiro, 2020), constatando-se que os leitores mais proficientes são aqueles que utilizam estratégias de autorregulação nas diferentes fases do processo de leitura (Okkinga et al., 2018; Vieira et al., 2015). Sendo a autorregulação um importante fator para a compreensão leitora, bem como para a eficácia dos métodos de estudo, a articulação entre ambos tem o potencial de desenvolver a aprendizagem autorregulada. Nesta comunicação, apresentaremos um protocolo para uma revisão sistemática, no qual descrevemos o procedimento através do qual pretendemos sistematizar a investigação existente sobre os métodos e estratégias de estudo dos alunos do 3.º CEB e ensino secundário, de forma a analisar quais são os utilizados e destes, quais os mais eficazes para melhorar o desempenho académico. Neste protocolo, definimos o enquadramento teórico, as hipóteses e a metodologia planeada para a revisão, incluindo os critérios de inclusão e exclusão, as fontes de informação, as estratégias de pesquisa e o plano para o tratamento dos dados.

NetL-65065 Reimagining Teacher Agency through pedagogical tact

Paolo Bonafede - University of Trento

Abstract / Resumo

I propose to investigate the concept of pedagogical tact as a theoretical construct for both understanding and enhancing teacher agency. Historically, the notion of tact has played a

central role in discussions about teacher education. Since Herbart (1806) and Schleiermacher (1820), and recently, with scholars such as Prairat (2020) and van Manen (1991, 2014, 2015) pedagogical tact is defined as an ethically grounded, context-sensitive, and relational capacity to respond thoughtfully and immediately to the unpredictable challenges encountered in classrooms. This concept could refine contemporary discussions on teacher agency. Although teacher agency has been widely theorized in terms of individual capacity, cultural resources, and structural constraints (Priestley, Biesta, & Robinson, 2015), I contend that pedagogical tact offers a more nuanced perspective on the in-the-moment decision-making processes of educators, processes that reveal both moral sensitivity and professional autonomy, which is central in UNESCO's vision for a new social contract in education (2021). In light of these considerations, the central research question is: How can pedagogical tact be conceptualized and empirically assessed as a fundamental aspect of teacher agency, particularly in relation to educators' abilities to manage unexpected classroom events? To address this question, I present a theoretical framework, inspired by Gastager, Patry et alii (2017) and re-elaborated to align more coherently with the ecological perspective on teacher agency (Priestley, Biesta, & Robinson, 2015). The research is in its initial design phase, but my aim is to map out dimensions that together create a comprehensive model of pedagogical tact. This model will foreground qualities such as moral responsiveness, situational discernment, and improvisational adeptness, which are integral to effective teacher agency. I intend to discuss the coherence and impact of this framework within the broader field of Teacher Education, exploring how it can inform both empirical research and the practical development of strategies for teacher preparation and ongoing professional development, even in controversial issues (Kelly, 1986; Johnson & Johnson, 2014; Cassar et alii, 2023).

NetL-77744 Entre o narrar e o analisar: onde se situa o/a pesquisador/a narrativo/a?

Karla Cunha Padua - Universidade do Estado de Minas Gerais

Abstract / Resumo

Nesta comunicação, proponho trazer algumas reflexões teórico-metodológicas que orientam minha pesquisa sobre narrativas docentes, que tem como objetivo principal sistematizar os fundamentos teórico-metodológicos da análise de narrativas (auto) biográficas e aprofundar reflexões sobre as diferentes formas de realizar a contextualização social e cultural dos relatos. Durante o processo de análise de narrativas realizadas com professoras/es do Ensino Superior e da Educação Básica, venho compartilhando a crise metodológica e representacional com outros pesquisadores narrativos, o que nos leva aos seguintes questionamentos: Como analisar narrativas (auto) biográficas sem deteriorar os relatos de vida e sem expropriar as vozes dos/as investigados/as? Como ampliar nossas análises para além dos horizontes dos/as entrevistados/as? Como interpretar narrativas sem fragmentar e descontextualizar os discursos? Como evitar análises meramente ilustrativas nas quais as vozes dos/as entrevistados/as apenas reforçam o que diz o/a pesquisador/a? Quais são as melhores formas de interpretar e os formatos mais interessantes para situar as experiências narradas em um conjunto de regularidades sociohistóricas e sem perder de vista as vozes dos atores e os discursos originais? Qual a melhor forma de decifrar os componentes e as dimensões relevantes da vida dos participantes da pesquisa e situar os relatos narrativos em um contexto que contribua para ampliar seu significado? Com base em tais questionamentos, dialogamos com autores que estimulam o processo de diálogo e colaboração entre pesquisadores/as e pesquisados/as, assim como buscando um equilíbrio

dialético entre o mais local dos detalhes e o mais global da estrutura, como nos ensina a melhor etnografia. Também somos estimuladas a compreender a complexa relação entre o indivíduo e os entornos históricos, sociais e culturais e entre o indivíduo e a dimensão temporal da experiência, como nos estimula a tradição hermenêutica e fenomenológica. Pesquisa desenvolvida com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

NetL-79144 Escrita Autobiográfica e Autoria de Professores na Educação Básica: uma metodologia de formação profissional.

Maria Lúcia de Resende Lomba - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Libéria Rodrigues Neves - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Abstract / Resumo

A pesquisa (2023-2025) articulada ao ensino, à extensão universitária e à divulgação científica, teve como objetivo contribuir com a prática formativa de autoria de professores e sistematizar uma metodologia de formação profissional continuada. A pesquisa, desenvolvida no Brasil, se apoiou nos estudos desenvolvidos por Nóvoa (1988, 1992a, 1992b, 1999, 2017, 2019) ao considerar uma complexa rede de fatores que envolvem os processos de formação profissional – inicial e continuada – e que as práticas docentes se desenvolvem na articulação entre elementos da trajetória de vida, da teoria pedagógica e das injunções político-institucionais. A produção de conhecimentos foi por meio da escrita autobiográfica em um coletivo denominado Grupo de Estudos e Escrita de Professores e Pesquisadores da Educação Básica (Geeppeb) formado por professores de diferentes regiões brasileiras das três etapas da Educação Básica. Tratou-se de uma trajetória de encontros remotos, estudos, leituras e reflexões sobre diversos temas escolhidos pelos integrantes do grupo que, produziram escritas numa perspectiva que valoriza a subjetividade e compreende que as práticas docentes se encontram enraizadas em contextos e histórias individuais e não apenas nas teorias pedagógicas ensinadas nos centros de formação (Nóvoa, 1988). Considerando práticas e saberes que se constituem no desenvolvimento das trajetórias de cada profissional e que as políticas públicas de formação são um direito e uma necessidade dos professores (Gatti, 2014, 2019, 2021), como resultado dessa formação de autoria de professores houve a sistematização de uma metodologia que realizou um deslocamento em relação aos processos de formação predominantemente encontrados, os quais têm investido na exposição de conteúdos, palestras e formação técnica. Sobre a referida metodologia destacamos seis pontos: 1º) a dimensão pessoal; 2º) a dimensão coletiva; 3º) autorreflexão sobre os percursos de vida e a própria prática docente; 4º) a escola como locus de produção de conhecimento; 5º) a autoria de professores; 6º) a divulgação científica dos resultados (Lomba; Neves, 2025).

NetL-80083 LIÇÕES DO CAMPO –a pedagogia da antropologia com Carlos Rodrigues Brandão

Gilmar Rocha - Universidade Federal Fluminense

Ricardo Manuel das Neves Vieira - CICS.IPLeia

Abstract / Resumo

A “Antropologia da Educação” constitui um campo em formação cujas referências mais claras datam dos anos 1960 em diante, com destaque para o período posterior aos anos

1980. Trata-se de um campo aberto e em ampliação, rico em possibilidades de estudos e investigações. Nesta perspectiva, esta comunicação é parte de um plano de trabalho de pós-doutoramento referente a formação da antropologia da educação no Brasil e em Portugal, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO e da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria/Portugal. Especificamente, neste momento, explora-se a relação cultura popular e educação a partir da produção científico/acadêmica e memorialística do antropólogo Carlos Rodrigues Brandão, pioneiro, referência nacional e internacional (sobretudo na América Latina) no campo dos estudos da antropologia da cultura popular e da educação no Brasil. A relevância epistemológica, antropológica, política, pedagógica, dos estudos do Prof. Carlos Brandão é inquestionável. O objetivo é, então, apresentar o contorno da pedagogia da antropologia de Carlos Rodrigues Brandão referente aos seus estudos no campo da cultura popular e/ou educação à luz de suas reflexões epistemológicas, principalmente, aquelas desenvolvidas mais diretamente em alguns de seus escritos referentes à cultura, à educação e à pesquisa participante. NetL-89317

Percepção sobre os desafios e oportunidades da ciência cidadã na educação no Brasil

Fabiana Oliveira da Silva - UFS

Natalia Pirani Ghilardi-Lopes - UFABC

Carmen Correia - CEMADEN

Débora Olivato - CEMADEN

Janaina Dutra Gonzalez - UFABC

Vanessa Puerta Veruli - UFABC

Fernanda de Souza Sá - RENOVA

Andressa Gatti - Pró-Tapir para a Biodiversidade

Tatiana Martelli Mazzo - UNIFESP/ UNESCO

Anabel de Lima - UNESCO

Eslainy Aparecida Reposti - UNESCO

Ana Cláudia Lessinger - UFSCAR

Jeferson Gabriel da Encarnação Moutinho - IFBA

Geovanna Azevedo de Vasconcelos - UFU

Jeamylye Nilin - UFU

Felipe Floriano Silva - UNICAMP

Humberto Gallo Júnior - IPA

Renata B.F. Campos - UNIVALLE

Eloísa Maria F. Almeida - sem vinculo

Lidiane do Prado Reis e Silva - UFPR

Daniela Campolina Vieira - UFMG

Mariana M. Braga - USP

André Benaquio Galvão - INMA

Maria Eduarda Carvalho Teles - Escola básica/RBCC

Maria Júlia Carvalho Teles - Escola básica/RBCC

Laura Braga de Oliveira - INMA

Ana Alice Eleutério - UNILA

Guilherme Sanches Corrêa - INMA

Maria Martha Torres Martínez - UNILA

Henrique Rosa Filgueiras - RENOVA

Abstract / Resumo

A ciência cidadã (CC) na educação básica possibilita o ensino sobre a natureza da ciência e de questões científicas relacionadas à biodiversidade. É importante o mapeamento dos desafios e oportunidades para a adoção da CC em escolas, em especial considerando o olhar dos potenciais implementadores (educadores). Aqui, apresentamos algumas reflexões inspiradas nas discussões envolvendo 26 pesquisadores, em sua maioria mulheres (76%), elencadas durante uma sessão interativa realizada em 2024, durante o I Encontro Brasileiro de Ciência Cidadã. Os desafios destacados pelos participantes, foram de natureza: 1. pedagógica (adequação curricular e de calendário acadêmico), 2. institucional (adoção de projetos de CC nos projetos pedagógicos institucionais), 3. infraestruturais (incluindo apoio financeiro, administrativo e gerenciamento dos projetos), 4. humanos (elevada carga de trabalho e falta de reconhecimento dos docentes) e 5. éticos (atribuição de autoria aos dados e resultados dos projetos de CC escolares). Em consequência, as oportunidades de implementação

seriam ampliadas pela adaptação da estrutura institucional, e adoção de abordagens pedagógicas baseadas na prática científica e na formação integral dos indivíduos. Neste sentido, a CC cria uma via de retroalimentação positiva, uma vez que promove letramento científico, (re)conexão ser humano-natureza, estímulo à pesquisa colaborativa e formação de redes de apoio, resultando na transformação da cultura educacional e sua aproximação com questões socioambientalmente relevantes.

Teacher Training

NetL-12129 O Professor, os Estudantes Neurodivergentes e as práticas pedagógica: a lucidez pedagógica frente aos desafios da formação profissional.

Eliana C. Curvelo - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Alessandre Hataka - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Regina Kiomi Takahira - Faculdade de Medicina Veterinária - FMVZ - UNESP

Bruno Cesar Schimming - Instituto de Biociências - IB - UNESP

Abstract / Resumo

As transformações sociais, o reconhecimento e respeito à diversidade tem colocado em pauta a formação de professores e as práticas pedagógicas que, ainda, são em sua maioria tradicionais e excludentes. Na Educação Superior, os docentes não são indiferentes aos atuais contextos, que tem exigido destes, competências, além das profissionais. Pensar em práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes neurodivergentes, o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, têm se demonstrado um desafio, visto a amplitude nas formas como cada indivíduo aprende e apreende os saberes profissionais. Nesse sentido, a assessoria pedagógica é um meio no qual são estruturadas técnicas e práticas no ensino, de forma que estudantes neurodivergentes se apropriem dos conteúdos e, ao mesmo tempo, demonstrem e comuniquem as adequações pedagógicas necessárias à própria aprendizagem. No curso de medicina veterinária, as reuniões entre os docentes e a assessoria pedagógica têm sido uma constante para se pensar e investigar práticas pedagógicas dentro das especificidades da área, além do atendimento com cada aluno que possa expor como melhor aprende. Há muito que aprender sobre as melhores alternativas de ensino e aprendizagem, algumas têm se demonstrado eficazes, outras, necessitam maior compreensão de como cada sujeito pode aprender e apreender, mas, sobretudo tem se demonstrado um processo que possibilita a todos refletirem sobre as formas de ensino para melhorar as aprendizagens, rompendo com ensinamentos e aprendizagens mecânicas e memorísticas. O objetivo deste texto é demonstrar a importância do diálogo interdisciplinar como essencial na formação de professores que atuam em todos os níveis de ensino, em especial na superior, visto as especificidades profissionais exigidas aos estudantes neurodivergentes e ou não em formação. Esse processo de ensinagem – como prática social, crítica e complexa entre o docente e o discente tem se demonstrado um desafio permanente e contínuo aos todos os participantes envolvidos na Educação com lucidez pedagógica.

NetL-12796 Processos formativos docentes na Educação infantil: Evidências e ressonâncias longitudinais da criação de saberes.

Jeane Costa Amaral - Universidade Federal de Campina Grande

Tacyana Karla Gomes Ramos - Universidade Federal de Sergipe

Julianna Britto Oliveira Santos - Universidade Federal de Sergipe

Abstract / Resumo

A formação inicial e continuada dos docentes que atuam nos contextos da Educação com crianças tem-se constituído de elemento de reconhecimento de sua função sociocultural, da garantia dos direitos na qualificação dos eixos do cuidar e educar na 1ª etapa da Educação Básica. O presente relato visa apresentar ressonâncias de um Projeto de Pesquisa, ensino e extensão promovido pela Universidade Federal de Sergipe e realizado em 2014, na cidade de

Aracaju-SE e que teve como objetivo promover a formação de professores da Educação Infantil (EI), agrupando em um único curso estudantes de pedagogia em formação inicial e professores da rede municipal de educação de Aracaju em formação continuada. Os encontros formativos presenciais em turma mistas entre estudantes e profissionais, envolveram: estudos teórico-documentais, apresentação de práticas dialógicas de abordagens na perspectiva participativa, bem como a construção de propostas pedagógicas a serem desenvolvidas em suas salas de referência ou em estágios onde os princípios dessas abordagens pudessem ser contemplados e as reflexões compartilhadas. Referenciado na pesquisa qualitativa participante, buscou-se escutar através das narrativas das estudantes/professoras as implicações, reverberações e ações contundentes que foram somadas às suas experiências pessoais e profissionais de maneira longitudinal no decorrer desta década da realização deste projeto. Neste movimento, evidenciou-se que as ressonâncias das aprendizagens construídas no espaço/tempo formacional deste projeto se fazem presentes na vida pessoal e profissional, dos estudantes/docentes e especialmente dos atuantes nos contextos da/na EI. Foram relatados que os conceitos e práticas desenvolvidos promoveram a reflexão dos saberes docentes sobre os contextos da educação com as crianças na perspectiva inicial e continuada, impulsionam e qualificaram a participação dinamização em outras formações, assim como edificaram a sua identidade docente nesta etapa educacional

NetL-13729 Do Geral ao Específico: workshops como catalisadores do desenvolvimento profissional docente

Francisca Miranda - Universidade Católica Portuguesa

Maitê Gil - Universidade Católica Portuguesa

Andreia Magalhães - Universidade Católica Portuguesa

Abstract / Resumo

O desenvolvimento profissional dos docentes apresenta-se como uma possibilidade de desenvolvimento de conhecimentos e de competências, tanto relacionadas a temáticas transversais do ensino quanto à especificidade de cada área científica. Apresentamos duas ações de formação desenvolvidas pelo Laboratório de Inovação Pedagógica de uma universidade portuguesa: os Ciclos de Workshops Pedagógicos e os Workshops Itinerantes, tendo como objetivo analisar em que medida os workshops podem representar uma estratégia de articulação entre o “geral” e o “específico” no desenvolvimento profissional dos docentes. A primeira consiste na realização de um conjunto de sessões de formação, online, de duas horas cada, com temáticas transversais de inovação pedagógica; e a segunda é constituída por sessões presenciais personalizadas a cada área de ensino, em que cada sessão, de duas horas, é desenvolvida recorrendo a evidências científicas relacionadas ao ensino na área em questão. Foram realizadas três edições do Ciclo de Workshops, com um total de 68 workshops online, e uma edição dos Workshops Itinerantes, com adesão de oito Unidades Académicas (UA). Os participantes responderam a inquéritos de satisfação, indicando o grau de concordância face a 19 itens, numa escala Likert de 7 pontos, e responderam a uma questão aberta. Outros indicadores de impacto foram analisados, como adesão dos participantes a outras ações e as solicitações de ações específicas para cada UA. Os resultados revelaram uma avaliação positiva pelos participantes: Ciclo de Workshops com média 6,35; Workshops Itinerantes com média 6,30. Foi, ainda, observado um aumento da participação dos docentes envolvidos nos workshops em outras atividades de formação, além de registado um aumento de solicitações de ações direcionadas a áreas específicas. Os

workshops têm representado um ponto de partida para o envolvimento de docentes nas ações de desenvolvimento profissional sobre temas transversais ao ensino e catalisado a implementação de ações específicas para diferentes áreas.

NetL-14034 Ser professor de História hoje. Percursos e perspectivas futuras

Raquel Pereira Henriques - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa / (IHC) / IN2PAST Universidade Nova de Lisboa

Abstract / Resumo

Partindo dos programas de didática específica das universidades que disponibilizam Mestrados em Ensino de História, traça-se um perfil de professor considerado como essencial nos últimos anos. Essa análise é completada com os programas de outras unidades curriculares obrigatórias, no sentido de perceber algumas tendências, recorrências ou, eventualmente, características específicas. O desenho dos percursos da habilitação profissional para a docência que asseguram a profissionalização em História, tem tido por base Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio. No entanto, a partir do recente Decreto-Lei n.º 9-A/2025, de 14 de fevereiro, o panorama vai alterar-se e poderemos refletir também sobre o futuro dessa formação. Partimos de três tipos de documentação: a) legislação sobre habilitação profissional que tem regulado a formação inicial em História desde 2014 e legislação aprovada em fevereiro de 2025; b) programas das unidades curriculares relacionadas com a estrutura obrigatória dos Mestrados em Ensino de História, disponibilizados nos sítios digitais das diferentes instituições de ensino superior; c) recomendações dos últimos relatórios que resultam do processo de avaliação e acreditação destes ciclos de estudos, disponíveis igualmente em acesso aberto. Algumas conclusões preliminares: - tem havido uma preocupação em formar professores de História flexíveis, capazes de se adaptarem às necessidades atuais e futuras; - tem sido evidente a tentativa de articular a investigação com a prática; - tem havido uma preocupação em integrar os diplomas legais no trabalho com os alunos; - tem sido pretensão refletir sobre metodologias de trabalho e recursos variados (incluindo as tecnologias digitais) a partir dos conteúdos da área científica; - tem havido a preocupação com a construção do pensamento histórico pelos alunos e com o desenvolvimento de competências históricas; Far-se-ão adaptações nas estruturas curriculares destes mestrados e na componente prática – a nova legislação assim o exige. Veremos como será feita a articulação entre ensino superior e ensino básico e secundário.

NetL-23960 Formação de Professores: uma análise das teses de Doutoramento em Portugal entre 2010 e 2023

Teresa Jesus Correia Santos - Universidade Lusófona- CeIED

Leanete Thomas Dotta - Universidade Lusófona- CeIED

André Freitas - Universidade Lusófona- CeIED

Abstract / Resumo

A Formação Inicial de Professores (FIP) visa preparar futuros docentes com competências e conhecimentos científicos, técnicos e pedagógicos fundamentais para o exercício profissional. Os estudos internacionais focam-se em temas-chave, tais como o recrutamento dos candidatos mais capacitados, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de referenciais profissionais para a avaliação, o estabelecimento de sistemas de apoio para professores recém-formados, a promoção de parcerias entre universidades e escolas e o

investimento na profissão através da partilha de conhecimento e investigação. Este estudo tem como objetivo mapear as pesquisas realizadas sobre FIP em teses de doutoramento de sete universidades portuguesas. Para responder às questões de investigação, foi utilizado o modelo de mapeamento sistemático (MS): (Q1) Quais são os temas das teses de doutoramento produzidas em Portugal entre 2010 e 2023? (Q2) De que forma as experiências dos professores em formação surgem como foco de estudo? (Q3) Quais são os níveis de ensino nos quais a investigação sobre FIP está concentrada? A aplicação do protocolo de MS resultou na análise de 46 teses de doutoramento. Relativamente à Q1, as 46 teses foram agrupadas em sete grandes temas: Currículo da FIP; Didática e Metodologias de Ensino; Estágio e Supervisão; Formadores de Professores; Formação Reflexiva; Identidade Profissional; e Investigação e Formação. Relativamente à Q2, foram identificadas duas dimensões principais com focos específicos: (a) Conhecimento Profissional, centrado no conhecimento específico do conteúdo e nas metodologias de ensino; (b) Desenvolvimento Profissional, focado na aprendizagem profissional e nas identidades dos professores. Quanto à Q3, os resultados mostram que as 46 teses se concentram na FIP de professores do ensino básico, seguidas pelo ensino secundário. Além disso, a análise identificou lacunas temáticas destacadas na literatura internacional, tais como políticas relacionadas com a FIP, a atratividade da profissão e as parcerias entre universidades e escolas, entre outros aspetos.

NetL-25891 Formação de Professores, Pesquisa e Direitos Humanos: Uma RSL que descortina a Participação como Princípio Transformador da Educação

Cristiano de Souza Calisto - Universidade de Brasília - UnB - Brasil

Ana Cristina Condeças Borralheira Vilas Boas Laranjeira - Universidade de Évora - Portugal

Conceição Leal da Costa - Universidade de Évora - Portugal

Pedro Demo - Universidade de Brasília - Brasil

Abstract / Resumo

Esta proposta tem como objetivo realizar uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) sobre a utilização das metodologias de investigação participativa na formação docente e sua relação com a educação emancipatória e os direitos humanos. O estudo propõe mapear as principais tendências e lacunas na literatura académica dos últimos dez anos, contribuindo para o debate sobre práticas pedagógicas críticas e emancipatórias. A questão que orienta a RSL fundamenta-se no pressuposto de que a investigação participante fortalece a profissionalidade e o profissionalismo dos professores/as, promovendo uma formação ancorada na reflexão crítica, inclusão e justiça social. Na literatura destaca-se o papel das narrativas pedagógicas e da escuta ativa como ferramentas epistemológicas essenciais para a construção do conhecimento docente, possibilitando não apenas a análise dos processos formativos, mas também compreender a (re)construção das identidades profissionais (Passegi, 2021). Além disso, considera-se que a investigação participante é um meio de valorização do conhecimento produzido em contextos educativos, alinhando-se às premissas da educação baseada em evidências (Demo, 1995). A estratégia metodológica seguirá os procedimentos previstos no protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) de uma Revisão Sistemática de Literatura, seguindo as diretrizes estabelecidas por Moher et al. (2009) e atualizadas por Page et al. (2021), com vista a garantir rigor, transparência e reprodutibilidade na condução da pesquisa, utilizando bases de dados internacionalmente reconhecidas: Scopus, Web of Science, ERIC, SciELO e Google Scholar. A pesquisa será realizada por meio de operadores booleanos, combinando os termos Investigação Participativa, Formação Docente, Educação Emancipatória,

Narrativas e Direitos Humanos. Os critérios de inclusão envolvem estudos revistos por pares, publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordem explicitamente metodologias participativas e sua relação com a formação docente. A análise dos dados será qualitativa, baseada em Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e Análise Narrativa, permitindo identificar padrões e reflexões pedagógicas centrais.

NetL-28617 “Ninguém deverá ser deixado para trás” – Percepção de eficácia de futuros professores sobre a leção a alunos com deficiência

Elsa Ribeiro-Silva - Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

Abstract / Resumo

A Agenda para o Desenvolvimento Sustentável define as prioridades daquele desenvolvimento para 2030 e procura mobilizar esforços globais em torno de um conjunto de objetivos e metas comuns, em distintos âmbitos, nomeadamente na Educação, à qual dedica o seu Objetivo nº 4. Neste se ambiciona garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência. Para tal, impõe-se uma formação de professores para a educação inclusiva, de forma a potenciar a competência dos futuros professores para o ensino a alunos com deficiência e, desta forma, atender à ambição daquela Agenda de “não deixar ninguém para trás” O objetivo do presente estudo é comparar a percepção de eficácia de estagiários em Educação Física na leção a alunos com deficiência, no início e no final do seu Estágio Pedagógico, identificando e refletindo sobre as razões justificativas dos resultados. Participaram 60 estagiários (16 mulheres e 44 homens com idades entre 21 e 49 anos) do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, da Universidade de Coimbra. A versão portuguesa da escala Situational-Specific Self-Efficacy and Inclusion Students with Disabilities in EP - SE-PETE-D (Block et al, 2013) foi aplicada no início e no final do ano letivo de 2022-2023. Apesar da permanência de algumas inseguranças, os resultados preliminares apontam para um ténue aumento generalizado da confiança no ensino a alunos com deficiência, sugerindo a existência de um reflexo positivo do Estágio Pedagógico naquele incremento. Tendo sido reduzido o número de estagiários que tiveram alunos com deficiência nas suas turmas, estes primeiros resultados permitem-nos pensar que o aumento de confiança se deveu sobretudo à experiência de ensino em contexto real durante um ano letivo, levando-nos a refletir sobre a premência do alargamento das práticas inclusivas na formação inicial de professores.

NetL-39359 Avaliação pelos pares na análise e produção de materiais didáticos: contributos para a formação inicial de professores de Português

Miguel Correia - Centro de Linguística da Universidade do Porto

Abstract / Resumo

A presente comunicação traz o relato de uma experiência didática onde se privilegiou a avaliação anónima pelos pares baseada em rubricas construídas colaborativamente. O trabalho decorreu no âmbito de uma unidade curricular integrada num curso de mestrado em ensino do Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário de uma instituição de Ensino Superior no ano letivo 2022/2023. Como modelo de formação inicial adotou-se um processo reflexivo que encara a escrita como estratégia para a tomada de consciência das premissas inerentes à planificação da prática letiva (Hurst, 2010). Uma potencialidade formativa da avaliação pelos pares pode prender-se com o desenvolvimento de uma consciência pedagógico-didática, criando oportunidades para que os alunos

aprofundem o seu conhecimento, tomem consciência do que sabem e do que necessitam de aprender, mobilizando conhecimento teórico, teórico-prático e empírico (Silva, Rodrigues & Carvalho, 2015). No âmbito do ensino do Português, os professores em formação inicial têm de ser capazes de planificar sequências de ensino e aprendizagem, o que implica, entre outros aspetos, o estabelecimento de objetivos (gerais e específicos) e a revisão permanente do ciclo da planificação (Carrilho Ribeiro & Carrilho Ribeiro, 1990). O estudo tem como objetivo analisar, de um ponto de vista discursivo, um corpus composto por textos elaborados no âmbito da modalidade de heteroavaliação com caráter interno, relacionada com a produção de materiais didáticos de Português como Língua Materna, tendo sido adotada uma metodologia qualitativa do tipo interpretativo. Assim, analisam-se os segmentos argumentativos a fim de se descrever as estratégias linguísticas mais utilizadas pelos estudantes. Os resultados permitem compreender as vantagens da avaliação pelos pares e as implicações ao nível do potencial formativo da implementação desta estratégia na formação inicial de professores de Português, tendo em consideração os fundamentos de natureza psicopedagógica que encerra.

NetL-43762 La ética en la investigación educativa: un pilar en la construcción de la identidad profesional de los futuros docentes

Yolanda Aragón-Carretero - Universidad de Granada

Dolores Villena-Martínez - Universidad de Granada

Conceição Leal da Costa - Universidad de Évora

Purificación Pérez-García - Universidad de Granada

Abstract / Resumo

La formación ética de los futuros docentes es fundamental para profundizar en la reflexión y el conocimiento sobre las relaciones entre experiencia profesional docente y formación investigativa. Así mismo, la ética en la investigación educativa se entiende como el conjunto de principios y directrices que determinan y orientan el diseño, desarrollo, gestión, uso y divulgación de la investigación. Destacando el poder de la narrativa, este trabajo recoge los resultados de los trabajos reflexivos, en cuanto a dimensión investigativa, de los estudiantes universitarios del primer curso de la asignatura La educación básica y sus contextos, de primer curso de la licenciatura en Educación Básica de la Universidad de Évora, durante su práctica docente supervisada. Dicha reflexión surgió como aporte intencional tras el seminario “Ética en la investigación con niños y autonomía de los profesores: un enfoque transformador” enmarcado dentro del proyecto de I+D+i PID2021-129018NB-I00, financiado por MICIU/AEI/10.13039/501100011033/ y por FEDER, UE, denominado “La formación ÉTICA docente de los futuros profesionales de los grados de Educación Infantil y Educación Primaria como elemento de selección: diagnóstico y análisis”, de la Universidad de Granada. Este seminario, fruto de la colaboración entre ambas universidades, pretendió despertar la importancia de la dimensión ética en la investigación y en la práctica profesional con niños, para desarrollar en el alumnado universitario una actitud reflexiva, con miras a crear hábitos de investigación, selección, organización y procesamiento de la información, desde la perspectiva de la construcción de la identidad docente. Los resultados muestran que la formación ética en la práctica investigadora orienta las buenas prácticas en el aprendizaje experiencial y delimita los deberes profesionales relacionados con la docencia y la investigación educativa con menores, contribuyendo al desarrollo y concienciación de la identidad profesional docente.

NetL-45778 Conversar para (a)colher histórias de vida e prática docente: formação continuada e educação antirracista na creche

MARIA HELENA DANTAS DOS SANTOS NEVES - PMSP e UFF

LUCIANA ESMERALDA OSTETTO - Universidade Federal Fluminense - UFF

Abstract / Resumo

Trata-se de resultado de investigação desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – Niterói/RJ/Brasil, que teve como objetivo reconhecer, em trajetórias de vidas de professoras da Educação Infantil, marcas do trabalho com a diversidade étnico-racial e com a educação para as relações étnico-raciais (ERER). Buscou-se, nas narrativas de três professoras negras, que atuam com bebês, histórias sobre fazeres e saberes envolvidos na educação para as relações étnico-raciais, conforme os preceitos legais (Brasil, 2004), que revelassem a prática de uma educação antirracista, sobretudo tomando em atenção a dimensão estética – da vida, da prática docente, da proposta pedagógica. Em perspectiva dialógica, fundamentada em Freire (1996) e nas abordagens (auto) biográficas (Bragança, 2014; Josso, 2004; Ribeiro; Sampaio, 2018, entre outros), ao conceber a dialogicidade como instrumento metodológico, permeado pelo gesto cuidadoso de interagir - falar, sentir, indagar, escutar, silenciar -, a conversa foi assumida como principal dispositivo de produção de dados narrativos, de modo a entrelaçar vida, formação e prática docente. Pelas trilhas da sensibilidade estética, com a mediação de imagens e elementos da arte, pesquisadoras e professoras são afetadas mutuamente, potencializando a rememoração, e a narrativa do vivido, refletindo e partilhando saberes da experiência (Ostetto; Kolb-Bernardes, 2015). Os dados (a)colhidos nos encontros-conversas-diálogos com as professoras permitiram conhecer não apenas os marcadores do trabalho com a educação para as relações étnico-raciais na creche, em perspectiva estética, mas evidenciar que, para efetivar propostas desta natureza, seguindo os princípios apontados na legislação brasileira, é fundamental ouvir as professoras, suas histórias, suas resistências e suas existências frente ao racismo, fora e dentro da instituição em que trabalham. É preciso, igualmente, traçar perspectivas de formação continuada, no território, aproximando educação e arte, fomentando múltiplas linguagens e formas de dizer.

NetL-46407 Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): que desafios à Formação de Professores e À Escola

Joaquim Melro - Centro de Formação de Escolas António Sérgio

Abstract / Resumo

O Decreto-Lei 54/2018 aponta o desenho universal para a aprendizagem (DUA) como um dos pilares das opções metodológicas da prática pedagógica inclusiva, facilitando o acesso de todos os alunos ao currículo. Importa que a escola assuma o DUA como ferramenta de inclusão, potenciando: (a) múltiplos meios de planificar e abordar as aprendizagens; (b) modos diversificados e diferenciados de apresentar os conteúdos e; (c) pluralidade simultânea das aprendizagens e nos modos de as avaliar e monitorizar. É essencial que os professores tenham acesso a formação que os possibilite, apropriar conhecimentos, desenvolver/mobilizar competências no âmbito dos princípios do DUA, sentindo-se mais capazes de neles reconfigurarem as práticas que apresentam, afirmando-as mais inclusivas. Focando a formação de professores como elemento-chave de inclusão, e adotando uma abordagem interpretativa, desenvolvemos um estudo de caso, que visa conhecer, compreender e interpretar os modos como os participantes (N=150) no Curso de Formação

“Para uma educação inclusiva: a abordagem multinível e o desenho universal para a aprendizagem (Dua)”, percebem o DUA. Pretende-se identificar que representações sociais lhes subjazem, sublinhando ser a formação crucial para a implementação de práticas pedagógicas que imprimam mais segurança perante os desafios que o DUA configura. Os participantes são cerca de 150 docentes que lecionam todos os níveis de ensino, incluindo os docentes de educação especial e o investigador, na qualidade de observador participante. Os instrumentos de recolha de dados contemplam questionários, tarefas de inspiração projetiva, observação participante, recolha documental e conversas informais. Recorremos a uma análise de conteúdo narrativa, da qual emergiram categorias indutivas de análise. Os resultados iluminam: (1) a existência de algumas representações sociais negativas pouco facilitadoras da implementação dos princípios e práticas do DUA e que importa ultrapassar; (2) a necessidade de a escola desenvolver formação que superem vivências profissionais e pessoais de formação lacunar ou inexistente focada no DUA.

NetL-46487 Formação de professores no Brasil: um olhar para o processo histórico

Andrielle dos Santos Zwetsch - Universidade Federal de Santa Maria

Rosane Carneiro Sarturi - Universidade Federal de Santa Maria

Abstract / Resumo

Este estudo vincula-se ao Curso de Doutorado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e ao Grupo de Pesquisa ELOS, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui como objetivo apresentar brevemente o processo histórico de formação inicial de professores no Brasil. Com base na abordagem qualitativa, os dados foram produzidos com revisão bibliográfica e análise documental. Possui como referência autores como: Gatti (2010), Oliveira (2019), Garcia (2010), Vaillant e Marcelo (2012), Freire (1996), Aguiar (2009), Akkari (2011), entre outros. No Brasil, a formação inicial de professores ocorreu de forma lenta, como a Educação Básica. Na colonização do Brasil, em 1500, a educação era em escolas jesuíticas e após nas escolas de ensino mútuo, mas nenhuma pensava na formação inicial de professores. Apenas, no final do século XIX criou-se as escolas normais e o Ministério da Educação e Saúde Pública, a partir da reforma constitucional de 1834. Até os anos de 1990, a visão do professor era como um técnico que instrua de forma mecanizada, com a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), passa a ser exigido o Ensino Superior para formação inicial de professores que atuarão na Educação Básica, exceto na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental que ainda é admitido Ensino Médio na modalidade normal, conforme artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996). Após a implementação da LDB, surgem diversos decretos, diretrizes e resoluções para regular a formação inicial de professores no Brasil, tanto em nível nacional, estadual ou municipal. Este estudo apresenta brevemente o processo histórico da formação inicial de professores no Brasil, mas a formação de professores deve ser pensada além das leis, decretos ou planos de governos, já que este tema influencia diretamente na educação e sua qualidade.

NetL-49976 A formação inicial de professores em Angola e o desenvolvimento da competência de planificação de atividades educativas

Luisa Herodias Bunjei Cambuta - Universidade de Aveiro

Betina da Silva Lopes - Universidade de Aveiro

Abstract / Resumo

A formação inicial de professores é um processo crucial para garantir a qualidade da educação, perspectivando desenvolver nos (futuros) professores competências disciplinares e transversais essenciais para a prática pedagógica. Em Angola, a formação inicial de professores enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de se integrar a teoria e a prática, e de se adaptar às novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais. A Lei nº.32/20 de 12 de agosto, que altera a Lei nº.17/16 de 7 de Outubro, Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino de Angola, traz várias mudanças significativas para a formação de professores em Angola, destacando-se a necessidade de rigor e experiência para o acesso à profissão docente. É enfatizado que um dos principais objetivos da formação inicial é desenvolver a competência de planificar atividades educativas. Esta competência é fundamental para que os futuros professores possam criar ambientes de aprendizagem motivadores. Este estudo é baseado num projeto de investigação doutoral desenvolvida por uma docente implicada na formação inicial de professores de Biologia de uma instituição de ensino superior pública angolana. Pretende-se apresentar de forma mais específica os resultados preliminares obtidos sobre aprendizagens e dificuldades associadas à elaboração de planificações de atividades relacionadas com a área da Biologia e que foram recolhidos através da inquirição, por questionário (50 estudantes) e por entrevistas semiestruturadas (15 estudantes), futuros professores de Biologia para o ensino secundário. Os resultados serão descritos à luz de documentos angolanos de natureza normativa, política e de textos de natureza científica, do domínio da didática e da pedagogia, que aprofundam sobre a competência de planificar para o desenvolvimento da ação docente no ensino secundário, destacando-se autores como Alarcão (2020), Chimuco & Pacheco (2022), Leite (1998), Sá & Paixão (2013), Silva (2019), Rodrigues et al., (2015) Wafunga, Rodríguez-García e Sola Reche (2019).

NetL-60976 CORALES: capacitação de docentes e mudança de mindset frente aos desafios emergentes em Didática do Português

Ana Rita Bernardo Leitão - Instituto Piaget

Andreia Romão - Instituto Piaget

Catarina Courinha - Instituto Piaget

Matilde Santos Silva - Instituto Piaget

Vanda Semedo - Instituto Piaget

Abstract / Resumo

Face à heterogeneidade linguística, funcional e cultural que povoa as escolas, a formação inicial de educadores e professores é espaço privilegiado para encorajar futuros docentes “a tornarem-se agentes de mudança educativa e de promoção da justiça social” (Bizarro et al. 2010, p. 2), a repensar oportunidades que potenciem o crescimento social, afetivo e cognitivo (Duarte 1996, p. 81) e a perspetivar o desenho de ambientes educativos estimulantes, formando docentes “na diversidade e para a diversidade” (Lourenço et al. 2017, p. 79). Ademais, cumpre contrariar a academização da formação de professores (Formosinho, 2009) e fomentar iniciativas comprometidas com o saber científico e futuros contextos de intervenção profissional, colocando docente e estudante como coconstrutores de conhecimento. Tal favorece a capacidade reflexiva e a sustentação científica das práticas pedagógicas, em sintonia com as necessidades do/a aprendiz, bem como com as oportunidades e exigências do mundo atual. Assim, oportunidades de trabalho na área do Português que perspetivem uma pedagogia globalizante e promovam uma mudança de mindset no ensino de língua materna e não materna favorecem a melhoria da qualidade na

ação docente, o sucesso das aprendizagens e o foco nas capacidades de alunos com diferentes níveis de proficiência e necessidades de comunicação (Tavares, 2007; Pinto, 2013). Nesta linha, partilhamos resultados no âmbito do projeto CORALES – Avaliação da Competência Comunicativa Oral e Escrita em Português, envolvendo ativamente estudantes de licenciatura em Educação Básica, assim como de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB e que têm contribuído significativamente para uma maior motivação no Ensino Superior. Com recurso a metodologias ativas e à realização de práticas de iniciação à investigação, promovemos uma observação crítica e positiva de desempenhos linguísticos autênticos de crianças e a criação de estratégias a partir das necessidades observadas, apuradas por meio de avaliação linguística.

NetL-62615 Pedagogias escolares no contexto do estágio: um estudo na Universidade do Minho

Maria Alfredo Ferreira de Freitas Lopes Moreira - CIEEd, Universidade do Minho

Maria Helena Martinho - CIEEd, Universidade do Minho

Ana Sofia Afonso - CIEEd, Universidade do Minho

António Osório - CIEEd, Universidade do Minho

Cristina Parente - CIEC, Universidade do Minho

Floriano Viseu - CIEEd, Universidade do Minho

Glória Solé - CIEEd, Universidade do Minho

Íris Pereira - CIEEd, Universidade do Minho

José Luís Silva - CIEEd, Universidade do Minho

Luís Dourado - CIEEd, Universidade do Minho

Abstract / Resumo

A evidência acumulada pela investigação evidencia a natureza complexa da profissão docente, sinalizando a necessidade de uma formação inicial que contemple componentes de natureza técnica, intelectual e criativa, relacional e emocional, ética e política, investigativa e coletiva (CNE, 2024; Darling-Hammond, 2017; Darling-Hammond et al., 2018). Sendo todas objeto de desenvolvimento nas várias áreas e espaços de formação, o ano de estágio é o momento privilegiado para o desenvolvimento da investigação sobre a prática, perspetivada de um modo amplo enquanto aprendizagem da profissão que envolve movimentos de experimentação, reflexão e indagação das práticas (CNE, 2024; Menter & Flores, 2021; Vieira et al., 2019, 2021). O estudo que se apresenta, em desenvolvimento na Universidade do Minho, procura caracterizar os projetos de intervenção pedagógica desenvolvidos no ano de estágio, procurando compreender os efeitos da formação inicial no desenvolvimento de uma visão transformadora da educação, na construção de pedagogias centradas nos educandos e na aprendizagem, na articulação investigação-ensino, e na reflexividade e agência profissional. Com esta finalidade, são analisados 57 relatórios de relatórios de estágio de dez mestrados em ensino, defendidos entre 2018 e 2023, disponíveis no repositório institucional e com classificações de muito bom. A análise procura identificar a visão de educação, a natureza da intervenção, as estratégias de recolha da informação, ganhos, limitações, dificuldades, implicações e recomendações. Os resultados preliminares evidenciam que os projetos desenvolvidos partem de um movimento de inovação das práticas e/ou abordagens convencionais, habituais ou rotinizadas, procurando uma aproximação a práticas inovadoras e relevantes nos contextos de intervenção. O educando surge como agente da aprendizagem, valorizando-se uma educação humanista e democrática alinhada com a

conceção do educador como profissional informado e reflexivo. Contudo, a intervenção é bastante circunscrita à sala de aula e ao trabalho em núcleo/ par de estágio, com impacto limitado ao nível da comunidade escolar.

NetL-65684 Expectativas y satisfacción en torno al prácticum: un estudio con el profesorado de lenguas en formación inicial de la Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Marta Pazos Anido - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Abstract / Resumo

Las prácticas docentes se consideran un momento clave en la formación inicial del profesorado, por tratarse de un espacio privilegiado de aprendizaje profesional que permite a los futuros docentes contactar con la cultura de la profesión y comenzar a desarrollar sus competencias docentes acompañados de tutores (Flores, 2015, Formosinho, 2009, Zabalza, 2009). Este estudio pretende indagar en las expectativas del profesorado en formación inicial de varios másteres en enseñanza de lenguas de la Facultad de Letras de la Universidad de Oporto sobre el prácticum al inicio de ese periodo y sobre su grado de satisfacción al término del mismo. Durante esta etapa, que transcurre de septiembre a mayo, el estudiantado imparte clases en un instituto y es tutorizado por docentes del propio centro educativo (orientadores/as cooperantes) y de la facultad (supervisor/a). Con este objetivo, se plantea una investigación descriptiva y comparativa, en la que se emplea un cuestionario, que se administra al principio y al final del curso 2023/2024 y al que responden un total de 52 profesores en prácticas. Para el análisis de los datos cuantitativos se procede a un análisis descriptivo e inferencial y para los cualitativos, al análisis de contenido. Los resultados correspondientes al periodo previo a las prácticas muestran las altas expectativas de los participantes en torno al prácticum y al papel de los tutores del instituto y de la facultad. Una vez finalizadas las prácticas, revelan un grado de satisfacción alto en relación con las expectativas manifestadas, tanto en lo que se refiere al impacto positivo del prácticum en su formación y en el desarrollo de algunas competencias docentes, como al rol de los tutores. No obstante, especialmente en lo que concierne a su percepción sobre el acompañamiento recibido, algunos resultados apuntan a la necesidad de más ayuda y coordinación por parte de los tutores.

NetL-74221 Elaboração de recursos educativos interdisciplinares: Uma estratégia de integração da matemática e das ciências na formação inicial de professores

Bento Cavadas - Instituto Politécnico de Santarém

Neusa Branco - Instituto Politécnico de Santarém

Abstract / Resumo

Os recursos educativos ou materiais didáticos são quaisquer recursos usados para apoiar e/ou facilitar o processo educativo, utilizados pelo professor ou pelo aluno, como por exemplo, manuais escolares, tecnologias educativas digitais, jogos, modelos ou materiais manipuláveis físicos. O uso de modelos é vinculado nas aprendizagens essenciais de Ciências Naturais de 2018 como facilitador das aprendizagens dos alunos e as aprendizagens essenciais de Matemática de 2021 apontam para uma utilização de materiais manipuláveis que favoreça a compreensão de conhecimentos e a conexão entre representações. Este trabalho apresenta como foi concretizada a elaboração de recursos educativos interdisciplinares, em particular a construção de materiais manipuláveis físicos, por

estudantes em formação inicial de professores, no contexto das práticas de integração curricular desenvolvidas em duas unidades curriculares: Didática da Matemática e Didática das Ciências. O processo de design de engenharia foi a abordagem adotada para apoiar a criação desses recursos. No início desse processo, num momento de questionamento, as estudantes identificaram conexões entre as duas áreas e selecionaram objetivos de aprendizagens de Matemática e de Ciências Naturais do 2.º CEB. Posteriormente, idealizaram, planejaram, criaram e melhoraram um recurso físico e tarefas que contribuíssem para alcançar essas aprendizagens. Para promover a cooperação e a colaboração entre os alunos, bem como competências associadas à resolução de problemas e tomada de decisões, aplicaram os recursos em contexto de prática de ensino supervisionada. Neste trabalho serão apresentados exemplos dos recursos educativos elaborados e dados da implementação com alunos do ensino básico. Serão, ainda, discutidas as reflexões das futuras professoras sobre o contributo desta experiência para o seu desenvolvimento profissional e o processo de organização das unidades curriculares implementado para facilitar o trabalho interdisciplinar.

NetL-76113 Sentidos de ser e estar no PIBID Alfabetização: o que dizem licenciandos de Pedagogia em sua primeira entrada na escola básica

Amanda Oliveira Rabelo - UFRRJ

Luiza Alves de Oliveira - UFRRJ

Abstract / Resumo

Esta comunicação se constrói em busca por dissertar sobre os sentidos construídos através dos olhares de licenciandos do curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, professores em formação inicial, integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), quando da primeira imersão em escolas da educação básica. Para tanto, organizamos este trabalho em três partes: uma breve reflexão sobre as pesquisas na área de formação de professores; uma descrição sobre o PIBID, seguida de análises sobre registros de licenciandos de Pedagogia por ocasião da primeira entrada nas escolas participantes do programa; e algumas considerações e amplificações sobre o que foi apreendido e compreendido neste processo. No que tange à formação inicial de professores, vários estudos apontam que a formação de professores vem sendo performada em abordagens prescritivas e instrumentalizadoras, relegando o professor a um executor de manuais didáticos, apostilas e metodologias para o cumprimento de currículos comuns a serem quantificados e resumidos a índices. O PIBID enquanto programa do governo federal que integra a política de formação de professores e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, entretanto, efetiva-se em projetos que relacionam pesquisa-ensino e extensão, em especial por meio das parcerias universidade/escola básica. Na universidade em que foi desenvolvida a presente pesquisa, quarenta alunos do curso de Pedagogia, integrantes do PIBID, receberam, como primeira atividade do programa, durante o mês de dezembro de 2024, a proposta de uma imersão inicial nas escolas de educação básica com o registro dessa experiência em um diário de bordo. Enfim, demarcamos que pisar o chão da escola, viver suas contradições, na busca por olhar e dizer das experiências, pode ser um caminho para que o desenvolvimento profissional docente possa trazer melhorias no ensino como um todo, trazendo a profissão para dentro das Instituições de formação.

NetL-82299 A reflexão como catalisadora da mudança de concepções docentes: um olhar aprofundado sobre o Estágio Profissional em Educação Física

Ana Águeda - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Paula Queirós - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Paula Silva - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Abstract / Resumo

O estágio profissional em Educação Física é um momento crucial na formação dos futuros professores, permitindo integrar conhecimentos teóricos com práticas pedagógicas reais. O estágio profissional deve oferecer um ambiente seguro, bem apoiado e motivacional, permitindo aos professores-estagiários abraçar a vulnerabilidade inerente ao processo de reflexão (Béres, 2019), uma vez que a formação de professores de Educação Física exige profissionais reflexivos devido à sua natureza prática complexa (Østergaard, 2019). O objetivo de compreender o papel da reflexão ao longo do estágio e a sua influência no desenvolvimento profissional dos professores-estagiários é essencial para a presente investigação. O estudo contou com a participação de dez professores-estagiários do segundo ano de mestrado num programa de formação inicial de professores de Educação Física. Os participantes integraram três núcleos de estágio distintos no ano letivo 2023/2024. A recolha dos dados emergiu das reflexões individuais e notas de campo retiradas na observação das aulas lecionadas. Para permitir a identificação, análise e o relato de padrões (ou temas) dentro de um grande conjunto de dados, a análise temática (Braun & Clarke, 2019) foi utilizada. Os resultados evidenciaram a reflexão como um motor imprescindível na reconfiguração das concepções acerca da profissão docente, assim como na evolução da prática pedagógica. Um aprofundamento da consciência crítica e consequente capacidade de resolução de problemas foi observado, assim como a valorização das reflexões em grupo na capacidade de descentrar a reflexão de um cariz meramente descritivo e potenciar o crescimento profissional. A reflexão crítica permitiu identificar e questionar abordagens iniciais, promovendo uma adaptação mais eficaz às necessidades dos alunos e às exigências do contexto escolar. Estes resultados não só demonstram o impacto positivo na formação inicial de professores, como também na luta por uma Educação Física significativa e de qualidade, sendo a reflexão incorporada como parte integrante da prática profissional diária.

NetL-86903 Quanto vale uma história? Contribuições das histórias de vida à formação docente contínua em serviço no Brasil.

ANAIR ARAÚJO DE FREITAS SILVA - Universidade Federal de Uberlândia

Vanessa T. Bueno Campos - Universidade Federal de Uberlândia

Abstract / Resumo

Nesse artigo apresentamos análises e reflexões críticas sobre formação docente contínua a partir de uma pesquisa de doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia - MG. Objetivamos identificar as possíveis contribuições das histórias de vida na formação contínua em serviço a partir das concepções de docentes que atuam em escolas da rede pública em um município da região centro oeste do Brasil. Nos pautamos em uma pesquisa exploratória e bibliográfica com abordagem qualitativa. Para a construção dos dados realizamos a Entrevista narrativa, os Ateliês formativos e o Diário Reflexivo. A análise crítica dos dados obtidos foi elaborada na interlocução com os conceitos propostos por Bragança (2012), Freire (1996), Josso (2002), Pineau e Le Grand (2012), entre outros(as) que discutem sobre a pesquisa narrativa e os estudos (auto)

biográficos. Depreendemos que a narrativa das histórias de vida pode incentivar a constituição de espaços de expressividade, de diálogo e de compartilhamento de experiências construídas ao longo da trajetória profissional, como também promover reflexões críticas coletivas sobre o trabalho docente e contribuir com a formação contínua em serviço. Consideramos que a história de vida permite aos sujeitos realizarem a autorreflexão sobre as experiências vividas e compreenderem como o exercício de rememorar pode transformar suas crenças, suas concepções e promover o desenvolvimento profissional. Por intermédio dos relatos, (re)conhecemos os desafios e os dilemas vivenciados ao longo da trajetória docente para transformar e ressignificar o presente e o devir. A pesquisa evidenciou que a formação contínua nas escolas brasileiras carece de um espaço onde se instaure a prática dialógica e o trabalho colaborativo entre os(as) docentes. Um espaço onde as histórias de vida desses profissionais sejam consideradas para a proposição de um trabalho reflexivo crítico e constitua a práxis.

Posters

Curriculum, Teaching-Learning, and Assessment

NetL-89677 A Herança e a Escola Democrática: o cânone literário cinquenta anos depois de Abril

Andressa Jove Godoy - CIIE | FPCEUP

Amélia Lopes - CIIE | FPCEUP

Abstract / Resumo

Durante o Estado Novo (1933-1974), a ênfase programática no viés moral-nacionalista atribuído às aulas de Literatura no ensino secundário português transformou a disciplina em um instrumento estratégico, uma vez que, nelas, o estudo enviesado de textos literários cuidadosamente selecionados possibilitou dar a conhecer uma herança cultural legitimada, ilustrar a visão de Nação do regime e disseminar seus ideais. Esse consistente aparelhamento do ensino da literatura em favor do desenvolvimento, manutenção e proteção de uma determinada identidade nacional parece ter moldado o cânone literário escolar no país até então. Cinquenta anos após a Revolução dos Cravos, pretendemos compreender neste estudo quais características definem o cânone literário da escola democrática portuguesa. Para esse fim, analisamos, com base no método de análise temática de conteúdo, alguns dos principais documentos legitimadores do cânone escolar ao longo desse período: i. os currículos e programas de Português e Literatura para o ensino secundário e ii. os Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário de Português e de Literatura. Nos currículos e programas, caracterizamos as listas de obras prescritas, os critérios de seleção e os objetivos de ensino estabelecidos em cada documento. Nos exames, cartografamos a representatividade das obras, analisando sua recorrência e a tipologia de questões a elas associadas. Ao interpretarmos o conjunto de resultados, percebemos que, apesar de iniciativas para flexibilizar e diversificar o cânone escolar, grande parte de sua estrutura tradicional, de cariz historiográfico-patrimonial, foi mantida, resistindo, por vezes, às inovações pedagógicas propostas curricularmente para o ensino de Literatura. Isso sugere que a construção de uma educação literária mais abrangente enfrenta desafios estruturais no ensino secundário português, dentre eles, a solidificação do cânone escolar.

Pedagogies, Material Culture and Technologies

NetL-60232

A Plataformização, o lugar da Psicanálise na Nova Configuração Social, Cultural e Tecnológica : reflexões sobre para qual sujeito se ensina e de que sujeito se fala.

Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz - Instituto Federal de Brasília / Universidade do Estado do Amapá

Lyandra Lareza da Silva Matos - Universidade do Estado do Pará / Universidade do Estado do Amapá

Ronielson Santos das Mercês - Universidade do Estado do Pará

Sérgio Rodrigues de Santana - Universidade Federal da Paraíba

Luiz Marcelo Magalhães Cruz - Instituto Federal do Amazonas

Abstract / Resumo

As transformações decorrentes do binômio ‘informação e TIC’s constituintes da plataformização, deram origem a novas questões subjetivas. Diante dessa argumentação, qual é o lugar do ensino e aprendizagem da Psicanálise frente a essas transformações subjetivas? O objetivo deste trabalho problematiza as transformações subjetivas excedentes da plataformização, e de que forma o ensino de Psicanálise pode ser realizado frente as novas subjetividades. A justificativa da pesquisa está na consideração de que, ao abordar a plataformização e seus excedentes, é necessário “suspender” algumas teóricas psicológicas clássicas, e isso inclui as psicanalíticas, para se pensar o novo que surge nessa configuração social, cultural e tecnológica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa analisando as relações entre as TIC, informação, subjetividade, plataformização, ensino e aprendizagem da Psicanálise. Como método, optou-se pela análise de conteúdo de Bardin (1979). O lócus da pesquisa foi a Ciência da Informação, o corpus foi composto por artigos, comunicações, editoriais e dissertações que abordam a Psicanálise nesse campo, com um recorte temporal de 2001 a 2024. As transformações trazidas pela plataformização deram origem a subjetividades narcísicas que se movem por fluxos de informação, promovendo empoderamentos e protagonismos distorcidos que afetam os processos de ensino e aprendizagem, onde existem sujeitos marcados pelo conflito entre o desejo de estar conectado e a dificuldade de se adaptar as realidades da vida presencial, resultando na ausência de gozo; e na qual, a subjetividade espectral perversa narcísica, transita pela ‘realidade de mediação social e física’, onde o gozo é obtido a partir das fake News. Considerando-se ainda, o lugar tradicional do ensino da Psicanálise que muitas vezes se torna secundário, frente ao acesso as mídias, tecnologias e plataformização. Tornando-se necessário diante da atuação docente, refletir para qual sujeito se ensina ou de qual sujeito se fala: o sujeito “real” ou o sujeito virtual em suas nuances atuais?

NetL-61619 “Verbos de comando nas questões de compreensão na leitura em manuais pedagógicos de 2.º CEB”

Juliana Vaz Almeida Gomes Ferreira - Instituto de Educação da Universidade do Minho | Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Rui Manuel Nascimento Lima Ramos - Instituto de Educação da Universidade do Minho

Celda Maria Gonçalves Morgado - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Abstract / Resumo

A interpretação de textos é uma ferramenta transversal e essencial para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em todas as componentes curriculares, bem como para a construção da cidadania dos alunos. A compreensão na leitura resulta, entre outros requisitos, da interação do leitor com o texto e os seus conhecimentos do mundo. O trabalho profícuo entre a compreensão de um texto e a resposta às questões de análise textual, sobre o qual são formuladas, muito beneficia do tipo de perguntas realizadas nos materiais pedagógicos. É nessa vertente que este projeto se desenvolve, considerando as questões de compreensão, nomeadamente as frases interrogativas e os atos ilocutórios diretivos, presentes em manuais escolares de português, do 2.º Ciclo do Ensino Básico, com vista à análise da formulação, ou seja, o tipo de pergunta, bem como os verbos de comando utilizados. A presente investigação adota uma metodologia mista, realizando-se a análise de conteúdo (do conteúdo e do discurso) dos manuais escolares, de uso nacional, do 2.º CEB. Nesta fase de desenvolvimento do projeto, apresentar-se-á a revisão da literatura, bem como dados preliminares sobre a natureza e a frequência dos verbos de comando utilizados em questões de compreensão textual, em manuais de 5.º ano. Os primeiros resultados parecem evidenciar uma sistemática repetição dos verbos de comando e uma baixa frequência de questões abertas, que exijam o desenvolvimento comunicativo dos alunos. Palavras-chave: análise de conteúdo e de discurso; competência leitora; competência sintática; interpretação de texto; verbos de comando

Students, Schools, Communities, and Families

NetL-21695

Trajetórias de vida narradas pelos estudantes de Educação de Jovens e Adultos em perspectiva etnobiográfica

Danielle Ribeiro Goulart - Universidade Federal do Espírito Santo

Miriã Lúcia Luiz - Universidade Federal do Espírito Santo

Abstract / Resumo

A pesquisa busca investigar, em perspectiva etnobiográfica, as trajetórias de vida narradas por sete estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental de Educação de Jovens e Adultos Professor Admardo Serafim de Oliveira, localizada em Vitória, ES, no Brasil. O aporte teórico apoia-se em Freire (1981, 1985, 2005) e Arroyo (2017), e a metodologia, baseada em pesquisa histórica e etnobiografia, fundamenta-se em Bloch (2001) e Gonçalves (2012) respectivamente. A pesquisa assume concepção metodológica de abordagem histórica (Bloch, 2001) por meio da produção de memoriais (Josso, 2006; Passeggi, 2006). Ao serem narradas pelos estudantes em viés etnobiográfico, as experiências constroem uma narrativa reveladora da tensa relação entre subjetividade e objetividade, pessoa e cultura (Gonçalves, 2012). Trata-se de narração partilhada entre etnógrafo e narrador, ou seja, entre a pesquisadora e os estudantes. O trabalho visa a explorar possibilidades educacionais centradas nos memoriais, articulados com conteúdos históricos e experiências vividas pelos estudantes. Pela leitura dos memoriais, o estudo rastreia vivências narradas pelos estudantes em sua constituição de sujeitos históricos e evidencia situações de vulnerabilidade por eles vivenciadas, como violência, privação de liberdade, exclusão social e uso de drogas. Ao escreverem sobre suas vidas, os sujeitos recapitulam o vivido na escrita, porém, agora, não são mais os mesmos de antes. As reflexões dos estudantes nas escritas autobiográficas são elementos de suas existências e identidades, as quais veiculam acontecimentos de uma história sociocultural. Assim, escrever sobre si proporciona aos estudantes uma experiência que lhes permite atribuir sentido às histórias de vida narradas, de modo que cada indivíduo assume e ressignifica sua história, tornando-a simultaneamente singular e totalizante. Tais narrativas permitem ainda uma compreensão da complexa realidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

18.

Teacher Identities and Professionalisms

NetL-12816

A Formação Contínua de Professores do Ensino primário e os seu impacto na actividade pedagógica: um estudo de caso realizado numa escola público privada em Angola

António Jamba Jaime Capapelo - Universidade de Aveiro

Betina Lopes - Universidade de Aveiro

Abstract / Resumo

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial. A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo (...) pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer” (Delors, 2003, as cited in Rodrigues, et al, 2017). Mediante o exposto importa continuar a investir em estudos que explorem a complexa relação entre a formação contínua e a transformação de práticas pedagógicas. Nesta comunicação apresentamos uma investigação de mestrado que visa mapear as necessidades de formação contínua dos professores do ensino primário “básico” (1ª à 6ª classe) de uma escola público-privada do município do Lobito (Benguela) e elaborar uma proposta metodológica que seja simultaneamente sustentada no estado-da-arte da área de saber e contextualizada à comunidade educativa em estudo, “(...) numa perspectiva de diálogo efetivo entre saberes locais e universais” (Afonso, 2020). Até ao momento foram inquiridos 12 professores (inquérito por questionário) e entrevistados os diretor e subdiretor pedagógico da escola. Os dados já foram tratados e sistematizados e encontram-se a ser analisados. Resultados preliminares indicam que, de acordo com os inquiridos, a proposta metodológica deve-se sustentar nas dificuldades diárias dos professores, articular-se com a Direção Municipal da Educação e privilegiar atividades de colaboração entre pares, assim como a capacidade de resolução de problemas por parte dos alunos. Acredita-se que os resultados do estudo podem contribuir para a melhoria das competências para o ensino dos professores e potenciar a cultura de escola aprendente, à luz do - Jango africano - espaço de socialização, onde os diferentes problemas da comunidade são discutidos e resolvidos pela coletividade (Afonso, 2020), em busca da melhoria da qualidade educativa dessa mesma Escola, e em última instância de Angola.

NetL-42093 Identidades e Profissionalismo Docente: Desafios e Perspetivas na Educação Contemporânea

Cláudia Maria dos Santos Gigante - Universidade Lusófona

Abstract / Resumo

A construção da identidade docente e a compreensão do profissionalismo no ensino são temas centrais na análise da prática educacional contemporânea. Este artigo explora como a identidade profissional de professores é formada e negociada em meio às demandas sociais, institucionais e pessoais, destacando a influência de políticas educacionais e das mudanças nas expectativas em relação à docência. A identidade docente não é um conceito fixo, mas sim um processo dinâmico e multifacetado, moldado por interações constantes entre as experiências individuais e os contextos socioculturais nos quais o professor está inserido. O profissionalismo docente é analisado sob duas perspectivas principais: a normativa, que enfatiza as competências, padrões e comportamentos esperados; e a crítica, que

problematiza as condições de trabalho, a autonomia e o reconhecimento social dos professores. O artigo argumenta que as expectativas de profissionalismo frequentemente entram em tensão com a identidade pessoal e profissional dos docentes, especialmente diante de desafios como sobrecarga de trabalho, baixos salários e falta de recursos pedagógicos. A análise também aborda como as formações iniciais e continuadas influenciam a construção da identidade docente, destacando a importância de reflexões críticas sobre a prática e de espaços colaborativos de aprendizagem. Além disso, investiga-se como os professores lidam com os dilemas éticos e profissionais em seu cotidiano, buscando alinhar suas crenças pessoais com as exigências do sistema educacional. Conclui-se que a consolidação de identidades docentes resilientes e de um profissionalismo crítico é essencial para enfrentar os desafios da educação no século XXI. Promover políticas que valorizem os professores como agentes transformadores e que reconheçam a complexidade de seu trabalho é um passo fundamental para fortalecer a profissão docente e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação.

Teacher Training

NetL-33831 Narrativas de Profissionalidade Docente na Educação Profissional: processos relacionais de tensões e desafios

Maria Luiza Troian - UFMT

Filomena Maria de Arruda Monteiro - UFMT

Abstract / Resumo

Este trabalho é um recorte da pesquisa de doutoramento vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas e Formação Docente – GEPForDoc/PPGE/UFMT com o objetivo de conhecer como se configura a profissionalidade docente na Educação Profissional das Escolas Técnicas Estaduais da Seciteci/MT/BR. Compreendemos a profissionalidade como parte do desenvolvimento profissional contínuo da formação, envolvendo o que é específico da ação docente, construída subjetivamente de forma autônoma e reflexiva, em processo relacional no interior de um coletivo profissional e contexto escolar. Com a proposta de ter a participação ativa dos docentes, trabalhamos com a pesquisa narrativa de Jean Clandinin e Michael Connelly (2015) que tomam as narrativas a partir da experiência conceituada por Dewey, contextualizada e de interação pessoal e social. A elaboração das narrativas se constitui do ressignificar as experiências num processo relacional e contínuo envolvendo: temporalidade; o lugar da ação; e dimensões individuais/introspectivas e sociais/extrospectivas. Assim, este estudo dialoga com as narrativas de sete docentes de uma das Escolas Técnicas Estaduais da Seciteci/MT/BR, elaboradas no ambiente de dois momentos de roda de conversas e uma entrevista narrativa. A análise parcial das narrativas mostram que o lugar da regência tem uma especificidade geradora de tensões e desafios: pela rotatividade constante de atuação em diferentes cursos técnicos que demanda em conhecer da atuação e perfil profissional do curso em questão, um planejamento integrado com os demais docentes; constante busca e organização de ambientes para as aulas práticas; diversidade de faixa etária e experiências profissionais dos alunos que os desafia para estabelecer um diálogo pedagógico com trocas de conhecimentos científicos e práticos. As narrativas trazem processos relacionais de tensões e desafios do lugar da regência que configura uma profissionalidade marcada pela autonomia, coletividade e comprometida com a formação profissional e humana dos alunos.

NetL-34391 A Didática Crítica Intercultural nos Cursos de Formação de Professores da Universidade do Estado do Amapá

LYANDRA LAREZA DA SILVA MATOS - Universidade do Estado do Pará / Universidade do Estado do Amapá

Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz - Universidade do Estado do Amapá

Ronielson Santos das Mercês - Universidade do Estado do Pará

Luiz Marcelo Magalhães Cruz - Instituto Federal do Amazonas

Abstract / Resumo

Esta construção textual objetiva problematizar a práxis educativa desenvolvida nos cursos de formação de professores da Universidade do Estado do Amapá, a partir do componente curricular Didática. Em vista das proposições apresentadas pelas ementas dos cursos de licenciatura os quais a disciplina é trabalhada, pensa-se como oportuno a sua ressignificação, uma vez que questões interculturais - sobretudo materializadas no contexto da Amazônia amapaense - não podem estar dissonantes dos processos sociopedagógicos. Cabe

problematizar ações alternativas de produção do conhecimento que rompam com o ciclo hegemônico de poder/saber centralizado. Compreende-se que as práticas docentes precisam estar alinhadas aos condicionantes sociopolíticos e culturais, nesse sentido, a abordagem da didática crítica intercultural se constitui como elemento de enfrentamento aos paradigmas academicistas coloniais que diconomizam essas dimensões. Além disso, a didática nessa perspectiva desvela outros horizontes pedagógicos que perpassam pela compreensão de que estaremos sempre situados em algum tempo-lugar social, pois a educação envolve vidas, sensibilidade, alteridade e entrecruzamento intercultural. Assim, este artigo ancora-se em um relato de experiência, de abordagem qualitativa. Os referenciais teóricos mais expressivos para a discussão são: Ivanilde Oliveira (2015), Vera Candau (2020) e Catherine Walsh (2009). As experiências demonstram a inoperância de compreender o processo de ensino-aprendizagem através de condições abstratas, como as executadas distantes da concretude da vida e das relações. É preciso considerar que educar exige diálogo e comprometimento ético-político-epistemológico. A tarefa docente necessita mobilizar contribuições que rompam com o viés científico neutro, vazio, estático, sem sentido e sem significado.

NetL-34808 Análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola na Universidade do Estado do Amapá: Uma Abordagem Cultural e de Equidade.

Annebelle Pena Lima Magalhães Cruz - Instituto Federal de Brasília/ Universidade do Estado do Amapá

Lyandra Lareza da Silva Matos - Universidade do Estado do Pará / Universidade do Estado do Amapá

Ronielson Santos das Mercês - Universidade do Estado do Pará

Luiz Marcelo Magalhães Cruz - Instituto Federal do Amazonas

Abstract / Resumo

A educação escolar quilombola é uma modalidade crucial para a valorização das culturas afro-brasileiras e para a promoção da equidade no acesso à educação de qualidade para comunidades historicamente marginalizadas. A partir de políticas públicas educacionais que valorizam esta premissa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação, ofertou às universidades brasileiras, o Edital 023/2023 que prevê o Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica. Dentre as instituições participantes, a Universidade do Estado do Amapá (UEAP), localizada no Estado do Amapá/Brasil, implementou o referido programa em área de território quilombola a partir de janeiro de 2025. A UEAP desde então, oferta o Curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, atendendo um total de cento e sessenta discentes. Com vistas a analisar esta oferta, objetiva-se compreender a construção dos Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, de maneira a pensar a sua construção enquanto instrumento de valorização cultural e promoção da equidade, destacando a relevância dessas produções no contexto socioeducacional das comunidades. A análise proposta poderá contribuir para a melhoria das práticas educativas nas instituições que formam educadores quilombolas, promovendo uma educação mais inclusiva e respeitosa às especificidades culturais. Tendo em vista, que o Projeto Pedagógico de Curso desempenha um papel fundamental na definição das diretrizes curriculares, metodológicas e das práticas educativas, refletindo as necessidades e os contextos quilombolas. Analisar esse documento permite uma compreensão mais profunda da forma

como a cultura, a identidade e a equidade são incorporadas na formação docente. A pesquisa tem sido conduzida por meio de uma análise documental do PPC da UEAP, utilizando uma abordagem qualitativa. Além da aplicação de técnicas entrevista e de análise de conteúdo para identificar e categorizar os elementos culturais e as diretrizes de equidade presentes nos documentos.

NetL-78110 Política Nacional de Educação Especial orientada para a Inclusão Escolar em Angola. Que contributos para formação inicial do docente.

Micaela De Sã Daniel - Universidade de Aveiro

Marlene da Rocha Migueis - Universidade de Aveiro

Paula Santos - Universidade de Aveiro

Abstract / Resumo

Nesta pesquisa abordam-se os desafios e as possibilidades de implementação da Política Nacional de Educação Especial orientada para a Inclusão Escolar em Angola, com foco na formação inicial de docentes. Em um contexto educacional que busca atender à diversidade inerente às salas de aula, a pesquisa destaca a necessidade de práticas inclusivas que promovam um ambiente de aprendizagem que respeite as individualidades. A problemática central da pesquisa reside em compreender o impacto dessa política na formação inicial de docentes, evidenciando lacunas e avanços no cenário educacional angolano. O objetivo principal foi investigar como futuros docentes percebem a implementação da política de inclusão escolar e sua relação com a prática pedagógica. Para isso, utilizou-se uma abordagem qualitativa, centrada na metodologia de Focus Group e complementada por uma revisão de literatura e análise documental. A coleta de dados incluiu percepções de estudantes do curso de Ensino Primário e a análise de artigos científicos e legislação específica sobre o tema. A análise revelou que a implementação da política ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de capacitação docente, barreiras estruturais e culturais, além da necessidade de maior apoio institucional. Por outro lado, destacou-se a importância do trabalho colaborativo entre professores, especialistas e a comunidade escolar para superar essas limitações. Os resultados reforçam a relevância de repensar métodos e políticas para atender às demandas contemporâneas, propondo estratégias práticas para construir ambientes escolares mais inclusivos. Como contribuição, o estudo oferece recomendações para fortalecer a eficácia da política educacional inclusiva em Angola, destacando o papel da formação docente inicial como elemento central nesse processo. Conclui-se que uma educação verdadeiramente inclusiva requer a superação de preconceitos e a adaptação dos métodos educacionais às necessidades de todos os estudantes, promovendo igualdade de condições para a aprendizagem.

Apoios



Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Porto Editora



Universidade do Porto



Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto



CIIE – Centro de Investigação e de Intervenção Educativas (FPCEUP)